

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto  
válido até às 23h18m do dia 18 de outubro de 1970  
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA ME-  
DIA: 1015,1 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 18,2º cen-  
tígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 78,3%; Cumulus —  
Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Instável.

## SINTESE

### CAÇADOR

Sebastião de Oliveira, preso e condenado pela Justiça de Caçador, por ter arrombado uma casa comercial há aproximadamente 3 anos, dias após ter sido posto em liberdade, decidiu roubar a própria delegacia. Segundo as informações procedentes de Caçador o gatuno levou a máquina de escrever do Delegado e mais dois revólveres. Sebastião está novamente preso.

### BARRA VELHA

Oitenta trabalhadores rurais estão participando de um curso sobre sindicalismo no município de Barra Velha. O curso foi instalado na última segunda-feira pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Zacarias Schmidt, que terá duração de 10 dias. As aulas são ministradas pelo professor Antônio Nelson Carvalho, Assistente Social do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre.

### TUBARÃO

A Câmara Júnior de Tubarão, completou o seu 4º ano de atividades. Para festejar o acontecimento, sua diretoria, tendo à frente o Júnior, Airtton Farias, fez realizar ontem, jantar festivo nas dependências do Gravatal Termas Hotel.

### SÃO JOÃO BATISTA

Comemora-se no próximo dia 25 em São João Batista, O Dia do Sapateiro. A exemplo de anos anteriores, deverá haver festa com churrascada de confraternização e competições esportivas, reunindo todos os profissionais do calçado. Importantes firmas deverão colaborar com a festa dos sapateiros de São João Batista, cujo programa será elaborado proximamente.

### LAGUNA

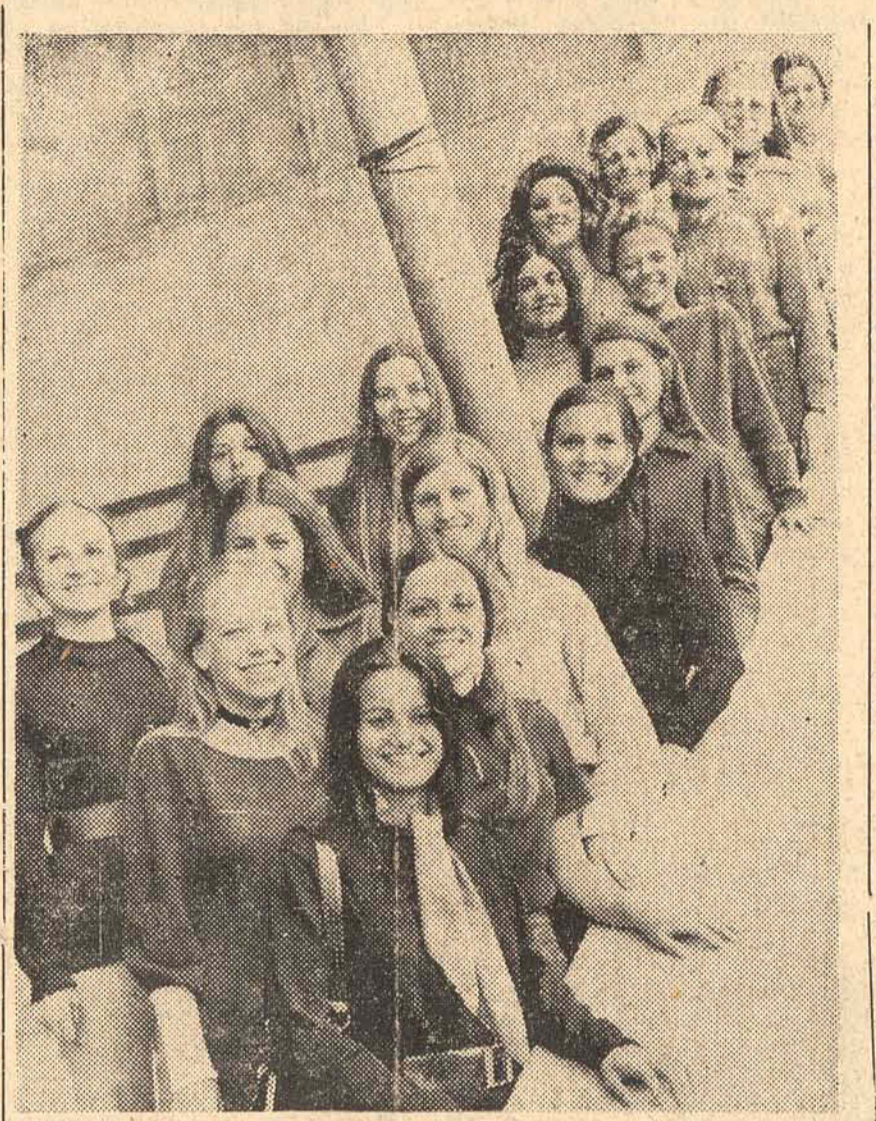
Iniciado na última segunda-feira, encerrou-se ontem na cidade de Laguna, um Seminário de Orientadores de Cursos que foi ministrado pela Assistente Social Rosa Chaves, Chefe da Divisão de Orientação Social do SESC em nosso Estado.

### LAGES

A Diretoria do Sindicato Rural de Lages, vem articulando uma série de gestões com vistas a realização da próxima Feira de Animais, que será realizada no Parque de Exposições do Conta Dinheiro, nos dias 28, 29 e 30 de Novembro. Animais das mais variadas raças serão levados à remate, constituindo isso um acontecimento de larga repercussão para a pecuária lageana, pois que, estarão presentes pecuaristas das mais diversas regiões do sul do país atraídos pelos excelentes plantéis lageanos, que constantemente alcança honrosas classificações nas maiores exposições de feiras de animais.

### EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Matra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3022 - Florianópolis - Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Cornelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antonio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. - Avenida Beira Mar, 451 - 11º A.S. Lara Ltda. - Rua Vitória, 657 - 3º andar - São Paulo - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2º andar - Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE - Rua Voluntários da Pátria, 475 - 12º andar - Curitiba.



## Normalista mais bela sairá hoje

Jovens, belas e sorridentes, elas estarão hoje à noite, a partir das 21 horas, no estádio da FAC, concorrendo ao título de "A Mais Bela Normalista de 1970", desfilando em uniforme, traje esporte e gala. Foram selecionadas e apontadas como representantes das vinte e uma classes do curso normal do Instituto Estadual de Educação.

## Semana da Asa começa com reunião na Base

(Página 3)



## Laguna teve visita da neta de Anita

A Sra. Giuseppina Garibaldi Ziluca visitou ontem à cidade de Laguna, percorrendo os locais históricos onde sua avó, Anita Garibaldi, viveu parte de sua vida. Recebida pelas autoridades locais a neta da "heróina dos dois mundos" disse que com aquela visita tinha sido realizado um dos grandes sonhos da sua vida.

## Deputados atenderão a convocação para o dia 21

Os deputados da Arena começam a regressar amanhã a esta Capital para um rápido período de sessões plenárias, atendendo a convocação do líder Zany Gonzaga. A maioria que dá apoio ao Governo nada sabe, entretanto, sobre o conteúdo do projeto que irão apreciar a par-

tir de terça-feira. A matéria somente será enviada ao Legislativo amanhã, e antes da remessa — segundo o líder governista Fernando Bastos — o Governo não poderia torná-la do conhecimento público, porque seria faltar para com a ética. (Leia última página).

## O mar avança em Canasvieiras

(Última Página)

## Corrida reúne volantes de 4 Estados

A capital do Estado poderá assistir hoje mais uma prova automobilística da qual participarão volantes de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Os pilotos ultimaram os seus preparativos para a prova, testando os carros no Autódromo de Barreiros. Vinte e três concorrentes disputarão os primeiros prêmios.



## Prêsoes ladrões de automóveis

(Página 3)



## Ivo recebe em Palácio 85 líderes sindicais

O Governador Ivo Silveira reuniu em seu Gabinete 85 dirigentes sindicais para fazer entrega dos cheques destinados por lei às entidades. O Chefe do Governo ressaltou na ocasião a importância dos sindicatos na luta pelo desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina e do Brasil. (Última página).

## Hoje: Figueirense x Olímpico

(Página 10)



### ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

— SEÇÃO DE SANTA CATARINA —

EDITAL

Eleição para membros do Conselho, no biênio de 1971/1973  
Inscrições de candidatos

Cumprindo determinação da Presidência desta Seção e nos termos da decisão do egrégio Conselho Seccional, na sessão realizada em 16 do corrente, faço público que se encontra aberta, no período de 28 de SETEMBRO de 1970 a 19 de OUTUBRO de 1970, a inscrição dos ADVOGADOS que quiserem concorrer à eleição para membro do Conselho desta Seção, no biênio de 1971/1973.

- São requisitos para essa inscrição:
- a) Ser residente na Comarca de Florianópolis;
- b) Estar inscrito no quadro de ADVOGADOS desta Seção há mais de cinco (5) anos;
- c) Estar quite com a Tesouraria;
- d) Estar no pleno gozo de seus direitos estatutários (Lei 4.215/63);
- e) Não exercer cargos, funções ou atividades que o incompatibilize para fazer parte do Conselho.

A inscrição será feita, pessoalmente, perante a Secretária, na sede desta Seção, à rua Felipe Schmidt, n. 58/62, 9º andar, conjuntos 907/910 (Edifício Florêncio Costa), assinando o candidato, na ocasião, o livro próprio e preenchendo, em duplicata a ficha informativa de sua situação profissional.

Findo o prazo estabelecido para a inscrição, será a relação dos inscritos submetida ao exame do Conselho, para organização do rol dos elegíveis que concorrerão ao sufrágio na eleição a ser realizada na segunda quinzena de NOVENBRO próximo, em dia a ser oportunamente designado e anunciado com antecedência.

Florianópolis, 23 de setembro de 1970.

Túlio Pinto da Luz, 1º Secretário.

### SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A. AVISO IMPORTANTE

Tendo o Sr. JOÃO PAULO DE ANDRADE, deixado de ser Corretor-Recebedor dos títulos desta Companhia nesta cidade, comunicamos aos Senhores Portadores que passou a substituí-lo nessas atividades o Sr. MANOEL ANTÔNIO BRUNO FILHO, residente na Rua Menino Deus, ú. 13, nesta cidade.

### APLIQUE BEM COM AS LETRAS

DE CÂMBIO IMIGRANTE C F I  
Rua Tte. Silveira, 21 s/101  
CASA EM COQUEIROS

Procuo para alugar, localizada entre a faixa e o mar. Informações para o Sr. Eduardo, no Centro Comercial de Florianópolis, s/101.

### Correspondente-Representante

Necessitamos de Correspondente-Representante para confecção de filhas cadastrais nessa Praça e Interior. Indispensável qualidade e rapidez. Cartas para BRASIN FORM-Informações Comerciais Ltda. — Av. Consolação, 34 — 9º andar — SÃO PAULO.

MAGNETOS VIBEMA S. A.

C. G. C. — 84.696.418

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. acionistas desta sociedade, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada na sede social, sita à Av. Cel. Procópio Gomes, 1.033, nesta cidade, às 10,00 horas do dia 31 de outubro de 1970, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

- ORDEN DO DIA
- 1º) — Aumento de capital;
- 2º) — Alteração estatutária;
- 3º) — outros assuntos de interesse social.

Joinville, 2 de outubro de 1970.

A Diretoria

### DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS N. 70-1.108 AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15-12-69 — 3.755, até às 13 horas do dia 03 de 11, de 1970, para o fornecimento de Instrumentos Musicais, destinados à Polícia Militar de Estado.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, n. 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários. Florianópolis, 15 de outubro de 1970. Rubens Victor da Silva, Diretor Geral.

### AGENTES PARA RELAÇÕES PÚBLICAS E VENDAS

Se você tiver boa apresentação, souber argumentar, mais de 25 anos, facilidade para cálculos rápidos, vontade para ganhar mais; então nós temos motivo para conversar. Procure-nos segunda-feira, exclusivamente, das 9 às 12 horas, na Rua Tenente Silveira, 21 s/101.

### DEPÓSITO

Aluga-se no centro comercial do Estreito, área de 100 m2 em prédio de alvenaria, construção nova, própria para depósito fechado ou aberto, ou loja, com inst. sanitária e elétrica, aberturas de segurança, estacionamento fácil. Aluguel básico 3 sal. mínimos, sem luvas. Ver e tratar no local, à rua Secundino Peixoto, 112 — Estreito.

MAGNETOS VIBEMA S. A.

C. G. C. — 84.696.418

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Pelo presente convidamos os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede social à Av. Cel. Procópio Gomes, 1.033, nesta cidade, no dia 31 de outubro de 1970, às 8,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

- ORDEN DO DIA
- 1º) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral e contas referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1970 e parecer do conselho fiscal;
- 2º) — Eleição do Conselho Fiscal;
- 3º) — outros assuntos de interesse social.

Joinville, 2 de outubro de 1970.

A Diretoria

### AVISO

Achan-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.827, de 26 de setembro de 1940.

Joinville, 2 de outubro de 1970.

A Diretoria

### FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL

#### RESULTADO DA CONCORRÊNCIA N. FL-08/70

De Acôrdo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Concorrência n. FL-08/70, para execução de Obras Cíveis de parte da Estação de Tratamento de Água do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Curitiba — SC; Obras Cíveis de parte da Estação de Tratamento de Água do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Capinzal/Ouro — SC; Obras Cíveis e fornecimento de material de ferro fundido da Casa de Bombas e Reservatório Elevado do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Canoinhas — SC, foi adjudicada as firmas CONSMAR — Construtora Marcondes Ltda., no valor de Cr\$ 149.560,00 (cento e quarenta e nove mil, quinhentos e sessenta cruzeiros), para a cidade de Canoinhas — SC; LERNER — Engenharia Civil Limitada., no valor de Cr\$ 98.298,56 (noventa e oito mil, duzentos e noventa e oito cruzeiros e cinquenta e seis centavos), para as cidades de Capinzal/Ouro e ERWIN CHRISTAN, no valor de Cr\$ 230.427,05 (duzentos e trinta mil, quatrocentos e vinte e sete cruzeiros e cinco centavos), para a cidade de Curitiba — SC, todos com prazo de 120 dias para conclusão dos serviços.

Os representantes das firmas acima deverão comparecer à sede da DRESSUL, à Rua Esteves Júnior, 168 — Fpolis. — SC:

1. Até uma hora antes da assinatura do contrato, para complementação da caução de acôrdo com o item 5.b do Edital de Concorrência, nos valores conforme abaixo:

- a) CONSMAR — Construtora Marcondes Ltda. — no valor de Cr\$ 6.478,00 (seis mil, quatrocentos e setenta e oito cruzeiros). Caução Total: Cr\$ 7.478,00 (sete mil, quatrocentos e setenta e oito cruzeiros).
- b) LERNER — Engenharia Civil Ltda. — no valor de Cr\$ 3.915,00 (três mil, novecentos e quinze cruzeiros). Caução Total: Cr\$ 4.915,00 (quatro mil, novecentos e quinze cruzeiros).
- c) ERWIN CHRISTAN — no valor de Cr\$ 10.521,00 (dez mil, quinhentos e vinte e um cruzeiros). Caução Total: Cr\$ 11.521,00 (onze mil, quinhentos e vinte e um cruzeiros).

2. No dia 29-10-70, às 15 horas, para assinatura do respectivo contrato. Deverão apresentar documento que com prove estarem habilitados para a assinatura do contrato e o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 16 de outubro de 1970.

Engº Werner Eugênio Zulauf — Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE OBRAS

#### PROCESSO: TOMADA DE PREÇOS N. 04/70

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis de acôrdo com a legislação em vigor, comunica aos interessados que devida e previamente registrados nesta Prefeitura que, em data de 30 de outubro de 1970 até às 16,00 horas, na Secretaria de Obras da PMF, serão recebidas e examinadas propostas para construção de uma escola na localidade de Armação — Município de Florianópolis, com área de 274,12 m2 de construção de alvenaria de tijolos, de acôrdo com o projeto e especificações fornecidas pela Secretaria de Obras da PMF. Somente serão consideradas propostas de firmas já registradas na Secretaria de Obras e que satisficam as seguintes condições básicas para julgamento da licitação:

- a) — Na proposta deverá constar o preço Global, bem como orçamento discriminado da obra, contendo separadamente preços unitários de materiais e de mão de obra para cada serviço a executar.
- b) — A proposta deverá ser apresentada em 2 (duas) vias.
- c) — O prazo de conclusão dos serviços não poderá ultrapassar a (4) meses.
- d) — Devem ser anexada as propostas um cronograma de execução dos serviços e um cronograma de pagamento, que, contudo não poderá conter etapas referentes a instalação, início de obras ou quaisquer outras do serviço não realizado.
- e) — Em caso de dúvidas na cotação do preço total, prevalecerá a dos preços unitários.

Melhores detalhes poderão ser obtidos na Sede deste Órgão todos os dias úteis exeto aos sábados, no horário das 14,00 às 18,00 horas.

A Decisão da Secretaria de Obras, sobre o julgamento das propostas, será preferida por comissão especialmente designada.

A Secretaria de Obras reserva-se o direito de rejeitar as propostas que julgar contrárias aos interesses da Prefeitura.

Secretaria de Obras, em Florianópolis, 15 de outubro de 1970.

Engº Manoel Philippi — Secretário de Obras da PMF.

### SINDICATOS DOS ENGENHEIROS

Promovida pela Federação Brasileira de Engenheiros, órgão que congrega os sindicatos da classe em todo o país, realizou-se ontem, no auditório do edifício das Diretorias, em Florianópolis, uma reunião para debater a criação do Sindicato de Engenheiros de Santa Catarina.

Os engenheiros presentes deliberaram nomear uma Comissão composta dos Presidentes das Associações de Engenheiros, de Agrônomos e de Arquitetos de Santa Catarina, com a finalidade de promover uma reunião de âmbito estadual, na qual será criada a Associação Profissional de Engenheiros, primeiro passo para a organização do Sindicato.

Caberá à Comissão a máxima divulgação do encontro de forma a possibilitar a todos os profissionais habilitados pelo CREA, engenheiros, agrônomos, arquitetos e geólogos, a participação efetiva na formação da Entidade.

Engº HAMILTON N R SCHAEFER  
Presidente da ACE  
16-10-70

Oncto N.  
Florianópolis, 10.10.1970.

### EDITAL

#### ASSEMBLÉIA GERAL

Estão convocados todos os associados do Fluminense Futebol Clube da Prainha, para uma Assembléia Geral, a realizar-se dia 18 de outubro de 1970, às 09,00 horas, em sua sede social, sita à rua Silva Jardim, para deliberarem sobre a atual situação do Clube.

João Santana Filho, Presidente do Conselho Fiscal.

## Professora recruta os candidatos ao Pronapa

A professora Cremilde Rodrigues Campelli, da Universidade Federal de Santa Catarina, foi devidamente credenciada pela Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, para recrutar candidatos ao próximo curso do Programa Nacional de Aperfeiçoamento de Professores de Administração (PRONAPA), a ter início em março de 1971, resultado do convênio quinquelenal entre o Ministério da Educação e Cultura e a Fundação Getúlio Vargas.

Para tanto deverá a professora Cremilde Rodrigues Campelli reunir os professores de Faculdades ou cursos de administração, bem como candidatos ao magistério de administração, a fim de aplicar provas classificatórias e promover entrevistas, visando a escolha dos participantes.

### CARACTERÍSTICAS GERAIS

O curso terá a duração de 16 meses, conferindo o grau de Mestre em Administração àqueles que satisfizerem a todos os requisitos, entre os quais se inclui julgamento de monografia.

As atividades letivas compreendem assídua frequência às aulas; participação em seminários; elaboração e apresentação de trabalhos (individuais ou em grupos); elaboração e apresentação de resumos críticos de livros, artigos e monografias; prestação de provas parciais e finais e prática de ensino supervisionada.

### CRITÉRIO DE SELEÇÃO

A escolha dos participantes do curso será baseada em: a) resultados obtidos numa prova classificatória de aptidão acadêmica (RB/PRONAPA/71); b) inventário de personalidade; c) dados recolhidos através de um questionário sobre formação e experiência profissional; e d) informações fornecidas por diretor e professores da escola em que trabalha.

Maiores informações poderão ser obtidas com a representante da PRONAPA, professora Cremilde Rodrigues Campelli, no Ed. Florêncio Costa, 9º andar, conj. 903, das 10 às 12 horas, até o dia 24 do corrente ou pelo telefone 3743.

## Glauco está acumulando Secretarias

O Secretário da Agricultura, Glauco Olinger, assumiu sexta-feira tarde a Pasta da Educação, permanecendo no cargo até 29 de novembro, período em que o titular Jaldir Faustino da Silva permanecerá no exterior.

O Sr. Jaldir Faustino da Silva embarca amanhã para Porto Rico, seguindo posteriormente para a Colômbia. Sua viagem tem por objetivo o sistema de ensino empregado pelos Estados Unidos.

## Rotary faz curso de 1º socorros

Promovido pelo Rotary Clube Leste será realizado, de 19 a 23 do corrente, às 20 horas, no Auditório do Palácio das Indústrias, o III Curso de Primeiros Socorros em Caso de Emergência, com o seguinte programa: dia 19 — Manobras de Resuscitação, pelo Prof. Dr. Danilo Duarte; dia 20 — Procedimentos nas Fraturas, pelo Dr. Arthur V. Fernandes; dia 21 — Procedimentos nas Hemorragias, pelo Dr. Geraldo Vieira; dia 22 — Procedimentos nas Queimaduras, pelo Dr. Adilson Osório e dia 23 — Emergências em Pediatria, pelo Dr. Newton Valte Pereira.

As inscrições estão abertas a todos os interessados e, no final do Curso, serão fornecidos certificados aos que obtiverem 3/5 da frequência.

## Operação Fertilidade reúne produtores rurais

Duzentos e treze produtores rurais participaram de oito treinamentos comunitários sobre modernas técnicas de correção da fertilidade do solo e cultivo do milho e arroz, promovidos por agentes do Serviço de Extensão Rural em Nova Venéza. Os treinamentos fazem parte da "Operação Fertilidade" desenvolvi-

da com o objetivo de capacitar os agricultores na moderna tecnologia de produção, programado pela Acares. Cerca de 3 mil toneladas de calcário foram adquiridas pelos agricultores locais prevendo-se, inclusive, um recorde no consumo de adubos para o corrente ano agrícola.

# GENIAL!!...

## caderneta de poupança da CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

Dinheiro parado é mau negócio, perde o valor. Se você tem muito dinheiro, pode investir como quiser. Mas, se tem pouco, e ainda precisa movimentar de vez em quando, o seu caso é uma Caderneta de Poupança da Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina. Por sinal, esse é o tipo do negócio bom prá quem quer comprar alguma coisa e está economizando, mas ainda não tem o dinheiro suficiente.

**O SEU DINHEIRO RENDE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA TRIMESTRAL. VOCÊ PODE DESCONTAR 15% DO SALDO MÉDIO ANUAL DA RENDA BRUTA NO IMPOSTO DE RENDA E PODE MOVIMENTAR O DINHEIRO NA HORA QUE QUIZER.**

um sistema bancário avançado

### CAIXA ECONOMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS SC  
Santa Catarina em tempo de paz e prosperidade



# Nôvo diretor do IEE vai tomar posse amanhã

O nôvo Diretor do Instituto Estadual de Educação, professor Walmor Bonifácio Senna, assumirá suas funções amanhã, depois da cerimônia de posse que será presidida pelo Secretário Celestino Sachet, da Casa Civil, às 10h30m no Palácio dos Despachos. O nôvo Diretor substituiu no cargo o professor Januário Serpa, demissionário do posto em virtude das funções que assumiu junto a Universidade Federal de Santa Catarina.

O professor Walmor Senna é licenciado em história e há 10 anos

leciona no Instituto Estadual de Educação onde recentemente exerceu a função de Diretor-Assistente de Administração. A nôva direção se propõe a continuar a linha de ação traçada pela direção anterior. Sua equipe já está formada e constituída pelos seguintes professores: Augusto Bernardino Coelho, Diretor do Curso Secundário; Marçal Mello Filho, Diretor de Administração; Maria de Lourdes Archer, Diretora do Curso Normal; João Carlos Potteker, Diretor da Escola Primária de Aplicação.

# Base reúne imprensa e festeja Semana da Asa

O programa de comemorações alusivo a Semana da Asa de 1970 foi iniciado com uma solenidade realizada no destacamento de Base Aérea em Florianópolis presidida pelo major Francisco Hichamann reunindo várias autoridades e imprensa. Na oportunidade o Comandante do destacamento ressaltou que "esse encontro é somente uma homenagem da aviação, representada pela Base Aérea à imprensa de Santa Catarina".

Em discurso proferido na ocasião, o Major Hichamann disse que "essa homenagem prende-se a afinidade e a identidade que nos une.

No campo das comunicações tanto a imprensa como a aviação, representam um papel importantíssimo. Os senhores comunicam o fato, a notícia, o acontecimento, a música,

a poesia, a realidade do momento moderno e a FAB comunica o ar-rôjo, a pericia, a técnica na esteira dos aviões da Esquadrilha da Fumaça; comunica a saúde através das nossas equipes de médicos que percorrem o interior do país; comunica a esperança às populações flageladas quando são assoladas por alguma calamidade pública e são socorridas pela aviação tanto militar como civil. Essa afinidade e identidade da aviação com a imprensa motivou essa homenagem". Dentro desse espírito de compreensão e amizade o Comandante conclamou os representantes da imprensa para que "colaborem com a formação do Brasil Grande". Após o discurso um almoço foi oferecido aos jornalistas e em nome da classe o radialista Moacir Pereira agradeceu as homenagens prestadas.

# Polícia prende novos membros de quadrilha

Através de pistas fornecidas pelos quatro elementos pertencentes a quadrilha de ladrões que agia nos Estados do Paraná e Santa Catarina — presos pela polícia catarinense no último dia 5 — agentes da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações prenderam mais três elementos ligados àquela "gang". As buscas foram coordenadas pelo titular daquela especializada, capitão Sidney Pacheco, que recuperou grande quantidade de objetos e mercadorias roubadas.

Desta vez, a polícia capturou os indivíduos Carlos Godoy — casado, 35 anos, indiciado em diversos inquéritos por furto de automóveis; Nesmi Intrizai, vulgo Paulista — casado, comerciante, nipônico que veio para o Brasil com dez anos e responde a vários inquéritos por receptação; e Genésio Leite da Silva — casado, comerciante e também está indiciado em outros inquéritos por receptação no Interior do Estado. Encontram-se presos também na Casa de Detenção da Penitenciária Estadual os ladrões Laelson José de Medeiros, Airton da Silva, Carlos Godoy e Osmar Prieto que aguardam o desenrolar dos inqué-

ritos instaurados. Em depoimentos prestados na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações os ladrões confessaram autoria de inúmeros roubos praticados em municípios do interior do Paraná e Santa Catarina inclusive de automóveis. Depois de um "blitz" em casas e lojas de frequência dos meliantes os agentes daquela especializada encontraram grande quantidade de roupas — roubadas em Chapecózinho, máquinas de escrever, somar e calcular, aparelhos de rádio, peças e acessórios de automóveis, ferromentadas, receptores de televisão e grande quantidade de objetos que foram roubados, em sua maioria, de residência. Encontram-se ainda sob custódia da DFRD diversos outros objetos recuperados anteriormente, quando da prisão dos primeiros quatro elementos ligados a quadrilha de ladrões que agia nos dois Estados. Quatro veículos — um Jeep Willys, um automóvel Simca, uma camionete Rural Willys, e uma "Pick-up" Chevrolet — também estão sob a responsabilidade daquela especializada, que foram apreendidos quando da prisão de diversos elementos.

# Canasvieiras terá rede de água no final do ano

Com cinco mil metros de tubulação assentada prosseguem em ritmo acelerado as obras de implantação do sistema de abastecimento de água do Balneário Canasvieiras, que deverá estar concluído até o final do ano. O sistema, segundo os técnicos do Daes, terá condições de atender toda a demanda da região, inclusive na temporada de verão, quando milhares de pessoas se deslocam para aquela praia.

de Engenharia Sanitária, visando abastecer outras comunidades da Capital. Recentemente os operários daquele órgão iniciaram simultaneamente os serviços de implantação do abastecimento de água das localidades de Costeira do Pirajubá e do Ribeirão da Ilha. Com mais esses três sistemas, a atual administração do Daes atendendo a determinações do Governador Ivo Silveira tem dada especial atenção ao problema do abastecimento de água em diversas comunidades catarinenses, tendo em vista as reivindicações feitas ao Governo do Estado.

# Concórdia reúne mais de 1000 atletas

Contando com a participação de aproximadamente 1.500 atletas foram iniciados ontem em Concórdia os XI Jogos Abertos de Santa Catarina. O Governador Ivo Silveira, que havia anunciado sua presença na solenidade de instalação dos Jogos, suspendeu sua viagem em virtude do mau tempo reinante na Capital.

O município de Florianópolis está representado nas competições com uma delegação de 126 atletas, que disputam diversas modalidades de jogos.

As disputas foram iniciadas ontem à tarde e no período da manhã as delegações desfilaram pelas ruas centrais de Concórdia, seguindo-se a inauguração de um ginásio coberto de esportes, construído pelo Governo especialmente para as competições.

Os XI Jogos Abertos de Santa Catarina se estenderão até o dia 24 e a cidade de Concórdia preparou-se para alojar o grande número de atletas presentes.



# Oeste viu o artesanato da Capital

O stand montado pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal de Florianópolis, durante a II Exposição Feira Agropecuária e Industrial recentemente realizada em Chapecó, alcançou a melhor repercussão.

A participação da Prefeitura de Florianópolis teve como objetivo

promover a integração Capital-Oeste e apresentou painéis fotográficos da Ilha, além da projeção automática de slides sobre as belezas naturais de Florianópolis.

Uma renda, rendas e discos da Associação Coral de Florianópolis, com músicas catarinenses, foram as grandes atrações.

**CAPAS PROCAR**  
De Cr\$ 175,00  
Por Cr\$ 149,62  
Ou apenas  
Cr\$ 13,42 mensais!

**TOCA-FITAS MECCA - 9000**  
De Cr\$ 1.070,00  
Por Cr\$ 963,00  
Ou apenas  
Cr\$ 86,32 mensais!

**TOCA-FITAS TRANSICORDER CTR-530**  
De Cr\$ 465,00  
Por Cr\$ 418,50  
Ou apenas Cr\$ 37,50 mensais  
GRATIS: Console ou suporte, Alto-falante e conversor de corrente

**BANCO RECLINÁVEL-VW**  
De Cr\$ 1.226,00  
Por Cr\$ 1.048,40  
Ou apenas  
Cr\$ 93,97 mensais!

**BATERIAS DELCO**  
A partir de apenas  
Cr\$ 10,04 mensais!

**PNEUS PARA QUALQUER VEÍCULO COM AS FACILIDADES DO CREDI-PNEUS HM!**  
A partir de apenas Cr\$ 12,40 mensais!  
E pagamos Cr\$ 10,00 pelo seu pneu velho.  
Pelo seu pneu de caminhão, pagamos ainda mais!

**GRUPOS GERADORES DIESEL**  
Pronta entrega  
De 2 KVA até 7.5 KVA  
Para luz e força  
A partir de Cr\$ 321,63 mensais!

**BOMBA PARA POÇO**  
Com motor elétrico de 1/3 CV  
A partir de apenas Cr\$ 12,00 mensais!

**Fabuloso estoque para pronta entrega!**

**PREÇOS TÃO BAIXOS QUE SÃO VERDADEIROS PRESENTES!**

**Hermes Macedo S/A**  
39 LOJAS • DO RIO GRANDE À GUANABARA



# Imagem Externa

O Governo Brasileiro tem demonstrado sua preocupação para com a campanha de deformação da imagem do nosso País no exterior. Não têm sido poucas as notícias divulgadas por importantes órgãos de imprensa não só da Europa, como também dos Estados Unidos, atribuindo ao Brasil práticas infames e desabonadoras que estão totalmente em desacordo com os sentimentos cristãos do nosso povo e com a vocação democrática do nosso Governo.

A distorção e o falseamento da verdade procuram dar ao nosso País a imagem de uma tribo primitiva e truculenta, visando com esse tipo de injúria solerte tapar aos olhos do mundo as grandes conquistas que temos feito nos últimos tempos no campo econômico, no social e no aperfeiçoamento das nossas instituições políticas, para que aqui possa realmente vingar a democracia em toda a sua plenitude, suficientemente forte e poderosa para dissuadir os que contra ela atentam da inutilidade de tais propósitos. Por mais de uma vez o Brasil, pelo seu povo, já demonstrou sua repulsa às ameaças de solapar e corromper a estrutura democrática que nos anima a caminhar para o futuro com a cabeceira erguida das nações livres, soberanas e operosas. Frustradas as vãs tentativas dos inimigos internos e externos da Pátria, estes agora dão vazão aos seus recalques

procurando injuriar através da propaganda dirigida a Nação e o povo brasileiros, fora dos limites do nosso território.

Se, por um lado, as injúrias que se tem acometido contra o nosso País no exterior geram motivos para uma justa preocupação, por outro lado servem para nos unir cada vez mais em torno dos nossos ideais de trabalho e desenvolvimento, pilares fundamentais para suportar a edificação da democracia que estamos construindo e que dentro de poucos anos servirá de exemplo para as nações de todo o mundo. A consciência do nosso povo e dos nossos Governantes não se inquieta por que nada tem a dever aos arautos do enxovamento e da calúnia. A determinação com que temos enfrentado os nossos problemas, dando a eles soluções brasileiras e patrióticas, não se abalará com a campanha desencadeada através de alguns meios de comunicação contra o nosso País, cujas raízes identificamos claramente, sem necessidade de maiores indagações. E para enfrentar essa sórdida campanha não precisamos usar dos artifícios que os inimigos do povo brasileiro se têm utilizado, deformando a realidade e distorcendo de conformidade com seus nefastos propósitos os fatos que dizem respeito ao Governo e ao povo brasileiros. Contra a calúnia, usaremos a verdade, contra a injúria, apresentaremos a pura evi-

dência da grata realidade que hoje dá forças a este País para prosseguir sem tergiversações ao encontro das suas grandes metas e dos generosos planos que se traçou para o futuro.

A imprensa brasileira, dentro dos padrões de dignidade e de honestidade que tem orientado a conduta dos seus órgãos mais responsáveis, jamais se preocupou em deturpar fatos ou de denegrir o comportamento de nações e de governos estrangeiros. Se quiséssemos examinar a fundo certos acontecimentos que têm envolvido países cujos veículos de informação nos caluniam — e muitos desses veículos com certo respaldo oficioso — poderíamos trazer à tona pouco dignificantes, sem faltar à verdade. Mas não é essa a nossa preocupação. O que pretendemos é a compreensão e a harmonia entre os povos e nações de todo o mundo. Não responderemos à calúnia com ataques que muito bem encontrariam suporte na verdade. O que o Brasil deseja e quer é mostrar no concerto internacional apenas uma realidade, nada mais que isso. Se essa realidade, calcada na dignidade, no trabalho e no desenvolvimento do homem e da sua economia, aos outros incomoda, não é problema nosso. Aqui, conscientes e orgulhosos do nosso País, estaremos a defendê-la a qualquer preço.

## Prosa de Domingo

Editado pela FLAMA, de Porto Alegre, o novo livro do sr. Rodrigues Till chega-me com amável dedicatória do autor e a sua leitura tem sido ultimamente o encanto de algumas de minhas horas. "Vultos Marcados", em elegante volumezinho, reúne três magníficos estudos acerca de vultos das letras gaúchas do século passado e cujas vidas — diz o autor em explicação que precede o texto do livro propriamente — "se irmanaram em muitos aspectos e para cuja morte a fatalidade escolheu um ano só: 1888".

Não posso deixar de aludir, desde logo, a um aspecto desse trabalho do escritor riograndense: este, como os anteriores, foi escrito com esmero e isso, além do interesse dos temas, é a meu ver, qualidade muito recomendável.

O sr. Rodrigues Till está fazendo no Estado do Rio Grande do Sul o que alguns dos espíritos me maior brilho do nosso meio literário têm feito, em relação ao passado de nossa formação artístico-literária: é um pesquisador criterioso e paciente, em busca de novos traços da personalidade daqueles que, no século XIX, deram algo de sua inteligência

e de suas atividades espirituais em favor do relevo cultural de sua terra. Por aqui temos, nessa linha de preocupações, excelentes resultados de atenta investigação no tempo que passou: para somente citar os trabalhos mais recentes, aí estão os de José Ferreira da Silva, Altino Flóres, Iaponan Soares, Theobaldo Jamundá e Celestino Sachet, que parimpam nos discretos veios dos idos da cultura catarinense a as peças dum pujante e rico patrimônio espiritual.

Um dos estudos enfeitados neste "Vultos Marcados", com que o sr. Rodrigues Till presta novos e relevantes serviços à história literária do vizinho Estado refere-se a Artur Rodrigues da Rocha, que, sendo ator aplaudidíssimo pelas platéias mais cultas do país, também era consagrado escritor teatral. A ele ficou devendo muito de sua consagração artística a pequena Julieta dos Santos, que, em 1883, foi na nossa antiga Destêro, motivo de expressiva e inédita homenagem dos jovens poetas do grupo a que pertenceram Cruz e Sousa, Virgílio Várzea, Santos Lostada e outros.

O sr. Rodrigues Till viveu entre nós, em Florianópolis, durante algum tempo, que apre-

veitou para realizar, na Biblioteca Pública do Estado, algumas pesquisas e consultas nos jornais antigos. Visando a completar informes sobre os seus trabalhos sobre a história literária de seu Estado, pôde assim, quanto aos seus estudos a respeito de Artur Rocha, associar o interesse especial desse escrito a um episódio muito significativos da evolução da literatura catarinense.

Tendo escrito uma "peça moderna, repassada de uma filosofia sã e natural, cientificamente descrita num estilo belo e afradável" — segundo o "Jornal do Comércio", do Dia 10 de 1883 — Artur Rodrigues da Rocha fez a desempenhar pela atrizinha Julieta dos Santos, que, na Companhia Dramática Moreira de Vasconcelos, causava êxtases líricos aos nossos Lostada, Cruz e Várzea.

Não deixa, pois, de assim integrá-lo no alto intuito de suas atividades de historiador literário, tocando-nos, com aquele trabalho, a sensibilidade e reforçando as simpatias e o apreço de que já desfrutava em terras de Santa Catarina, cuja história tão estreitamente vinculada está à das gloriosas tradições cívicas e culturais do Rio Grande do Sul.

Gustavo Neves

## TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho

### MUITAS PULGAS NA BALANÇA

O leitor certamente já se terá dado conta de que há pulgas — e não poucas — nesta nossa Cidade. Os fundamentos históricos da colonização das pulgas na antiga Destêro ainda estão para ser escritos por algum historiador menos ocupados, mas pelo que se sabe até aqui o saltitante inseto aportou à Ilha numa das dobras do chapéu de Dias Velho, nos idos de 1763. Dali, pulou para a cabeça de um curumim carijó, tribo que descobriu estas paragens antes da intromissão do homem branco. De cabeça de índio em cabeça de índio, a solitária pulga foi vivoente a duras penas, até que os invasores espanhóis desembarcaram nas proximidades de Anható-Mirim trazendo pela coleira um cachorro vira-latas. Já estava a pulguinha pioneira na cabeça do pagé quando, de um salto, foi parar em êrmo sítio localizado atrás da orelha do cão espanhol, onde havia alegre e prolífica colônia de pulgas outras, procedentes do pôrto de Málaga. A pulga nativa corrempu a espécie e, num movimento insurrecional, induziu suas companheiras a abandonar a cachorra para se aninharem nos longos pêlos de um simio domesticado, bichinho de estimação da filha do morubixada dos carijós ilhéus. A partir de então, a reprodução surtiu seus efeitos pela forma convencional, notadamente depois que, com os primeiros colonizadores, a cachorrada vadia passou a perambular por todos os cantos da Ilha.

Dando um salto na história, as pulgas sofreram as mais terríveis baixas de que até hoje se tem notícia durante a gripe espanhola. Assim como os homens, os saltitantes insetos se viram idemmediavelmente atacados pelo perigoso vírus e a maioria deles sucumbiu ante a sua fúria inexorável. Os remanescentes, qual Roma revastada, levantaram-se dos escombros e passaram a recuperar as perdas e danos nos também raros sobreviventes da população canina. Um desses cães, solidário com as pulgas que formavam a sua tripulação, toda vez que ia se coçar dava antes um sinal a fim de que não atropelasse com suas afiadas unhas um inseto desprevenido. Pulgas e cachorros unidos numa comunidade exemplar, provando à humanidade quão eficazes são o amor e a compreensão entre os irracionais.

Tudo ia bem, quando chegou o progresso e, com ele, a campanha contra a malária. As borrifadas dos homens da bandeirinha amarela apanharam algumas pulgas nas sobras e mais uma vez a espécie sofreu irreparáveis baixas. Veio depois a vacina obrigatória, mas esta não chegou a abalar a retomada do processo de proliferação. Pelo contrário, as filas da vacina proporcionavam à população pulguenta um proveitoso e amável intercâmbio que trouxe consideráveis avanços ao aperfeiçoamento da raça. Mas a *belle époque* da civilização das pulgas somente veio a ser vivida anos mais tarde, por entre as poltronas dos Cines *Roxy* e *Imperial*. As senhoras envoltas em estolas e mantôs atraíram legiões de pulgas sobre seus pêlos de lontras e de coelhos mal disfarçados, palco de memoráveis e inenarráveis festins da diminuta fauna. Depois, havia o velho Clube 12, o *Ritz* e, mais tarde ainda, o Teatro Álvaro de Carvalho. Mas onde mais forte se exerceu a proliferação das pulgas, pelo bucolismo do ambiente, foi na Biblioteca Pública. Por entre os clássicos e os populares, em coabitação com os cupins, aninhavam-se nas páginas dos velhos alfarrábios no melhor figurino da *dolce vita*. Dizem os eruditos que um desses cupins, numa tentativa suicida de angariar cultura, *papou* literalmente do primeiro ao último volume da Enciclopédia Britânica e — pasmem, leitores — em inglês!

Hoje, parece que as pulgas toleram dividir conosco os quarteirões da Cidade, integrando-se numa comunidade mais sofisticada e desenvolvimentista. Com elas compartilhamos da nossa roupa, do nosso leito e do nosso corpo. E, à força de tanto nos sugarem a carne e a paciência, são, por assim dizer, o sangue do nosso sangue.

### DEPUTADOS FEDERAIS

Um fato que ainda não recebeu um exame mais detalhado na atual campanha eleitoral é o de a Arena possuir apenas 11 candidatos para disputar as 13 vagas que cabem a Santa Catarina na Câmara dos Deputados. É verdade que, na época em que se realizou a convenção partidária, eram apenas 12 as vagas disponíveis, as quais posteriormente foram acrescidas de mais uma em virtude da fixação do número de vagas de acordo com o eleitorado inscrito até 6 de agosto. Deve-se considerar, também, que um dos candidatos — o Sr. Nilson Bender — renunciou ao pleito, subtraindo, assim, a possibilidade de o Partido disputar mais uma vaga e assegurando ao MDB a eleição de pelo menos dois Deputados Federais. De qualquer forma, à primeira vista parece estranhável que a Arena tenha lançado exatamente 12 candidatos para as 12 vagas que havia na época da convenção. Uma agremiação com a estrutura e o poderio político da Arena poderia apresentar, seguramente, 15 ou 16 concorrentes à Câmara Federal, com o que estaria irremediavelmente eliminada a hipótese — ainda que remota — de a Oposição eleger uma bancada de três membros.

Mas o que determinou o lançamento da reduzida chapa a Deputados Federais pelo Partido situacionista foi a absoluta falta de outros nomes que se dispusessem a disputar o pleito com relativas possibilidades de êxito. Era sabido de antemão que praticamente todas as vagas estavam tomadas pelos candidatos à reeleição e pelos demais que, contando com ponderáveis recursos eleitorais, não anteviam maiores dificuldades para preencher o restante das vagas. Isto dava para desanimar qualquer outro pretendente à candidatura que, por via das dúvidas, teria encontrado na chapa a Deputado Estadual melhores condições de vir a eleger-se. Resumindo: a Arena não terá suplentes de Deputado Federal.

### EDUCAÇÃO

Desde sexta-feira o Sr. Glauco Olinger vem acumulando as funções de Secretário da Agricultura, da qual é titular, com a de Secretário da Educação, em substituição ao professor Jaldir Faustino da Silva, que embarca amanhã com destino aos Estados Unidos, onde ficará até fins de novembro.

### INEDITO

O futuro Governador Colombo Sales confessa-se um apaixonado pela obra de Manuel Bandeira, embora tenha também entre seus livros de cabeceira poemas de Drumond. E, para quem não sabe, o Sr. Colombo Sales possui inéditos vários poemas que escreveu em tempos não muito distantes, entre os quais um em que satiriza seu medo pelas viagens aéreas:

"Aéreo, airoso, assistador/  
Voando, volátil, velozmente/  
Interligando interlândias intermitentemente/  
Ao, ao, ronca o avião/  
On, on, já chegou/  
Que bom!  
ASSEMBLEIA

Está assegurado o comparecimento da quase totalidade dos deputados arenistas à sessão extraordinária da Assembleia Legislativa da próxima terça-feira que irá votar um crédito suplementar ao Governo do Estado para fazer face às despesas com obras e realizações.

Fonte parlamentar informou ontem que não haverá problema de quorum para a sessão.

### CRONICAS

Além de Paulo da Costa Ramos, que lançará em princípios de dezembro seu livro de crônicas, outro cronista da Cidade prepara a edição de um livro no mesmo gênero. Trata-se de Jair Francisco Hamms, colaborador do *Caderno 2* de O ESTADO, que está remetendo seus originais para as Edições Flama, de Porto Alegre, devendo o volume estar concluído provavelmente até o fim do ano.

### JINGLES

Após compor a marchinha que divulga o lema de Governo do Sr. Colombo Sales — Unir para Desenvolver — o compositor Rui Neves Gonçalves tem sido solicitado por vários políticos em campanha para dar a sua autoria aos jingles de propaganda eleitoral. A maioria dos que estão sendo rodados no rádio e na TV trazem a sua marca, o que, de resto, significa bom faturamento.

### JOAQUIM RAMOS

O Deputado Joaquim Ramos chegou sexta-feira a Florianópolis para passar o fim de semana na Cidade, mas sem aqui desenvolver qualquer atividade política. Aos amigos, diz que cansou da vida pública e que já não sente por ela qualquer atração, razão pela qual se afastou do cenário político, mesmo porque "está na vez de novos valores assumirem a liderança no Estado".

## „O homem que odiava o amor”

Estudou em Harvard e fez pós-graduação em Cambridge. Especializou-se em traduzir os clássicos, diretamente do grego. Leu todo o Joyce no original. Aliás, só lia no original. Português era a única língua morta ainda falada — justamente. A cultura brasileira, uma abstração.

Cinema era sub-arte. O último autor teatral houera morrido há dois mil anos e não deixara discípulos. Autores menores apareceram, como Shakespeare e, modernamente, Becket. Menores, bem entendido. Os norte-americanos do pós-guerra, um livro, Hemingway, Faulkner, Fitzgerald, Steinbeck, todos. Nada de novo em nenhum front. T V? Pfffff...

O amor? Uma neurose do sentimento. O homem é um instrumento adequado para exercer uma série de funções, das quais depende para existir. Comer, beber, dormir. As outras necessidades foram por ele inventadas, afim de preencher o vazio cultural que o cerca. As guerras existem para serem discutidas e terminadas — e para que se faça a paz. A paz se faz, de outro lado, para que se possa novamente fazer a guerra.

Dessas invenções, no entanto, a mais irracional, a mais incrível, era o amor. Milhares de horas eram perdidas, diariamente, nesse absurdo afã de suprir uma an-

gústia alimentá-la como uma úlcera.

Pessoas medianamente inteligente se entregavam a essa atividade sem a menor reserva, com uma falta de pudor digna de irracionais. E faziam absoluta questão de proclamar seu estado, julgavam-se até tocadas por uma certa santidade. Erigiam esta obsessão em mola propulsora de todos os afeitos, pretendendo transformá-la em fonte de inspiração literária — não admirava que a literatura, o cinema, o teatro, como formas de expressão cultural, fossem tão incipientes.

Com esse cabedal, foi imediatamente eleito o papa da curriola. E o alvo evidente de todas as provocações femininas, uma espécie de inacessível sonhado. Deve ser registrado, no entanto, que o personagem não era infenso às consequências naturais do amor: muito pelo contrário. Encarava a ocorrência como uma função meramente biológica, não merecendo desdobraimento. Em linguagem comercial, tratava-se de uma fatura quitada.

Certo dia, desapareceu para fazer um curso de Civilização Helênica na Espanha. Esqueceram-se dele. Seis meses depois, abandonava o curso e retornava, com um convite indicando as razões do gesto:

"Don Emanuel Alfredo Ramirez e es-

pôs

Pedro Santos e esposa

Convidam para a cerimônia de casamento de seus filhos

Salomé e

Francisco"

Casou no civil e no religioso, deu recepção, passou a lua de mel na serra, recebeu arróz na cabeça. Renegou o passado, publicou um livro de poesias dedicado "a quem por demais quero, e, mais quem quero, venêro: Salomé".

Salomé, como era de se esperar, despetou uma bruta curiosidade no, digamos, seio da turma. Que secretos instrumentos haveria de dispor, para dobrar o filisteu. A aparência não denotava nada de especial: nem bonita era. Chamosa, sim.

Um espírito pragmático resolveu promover investigações mais aprofundadas. Salomé sucumbiu na primeira. Deu a pista para a turma.

Enfileiraram-se e foram conferir. As opiniões se encontravam:

— Mais ou menos.

— O trivial.

O personagem, agora, escreve roteiros para foto-novelas e contos para revistas sentimentais. Vai enfeitá-los em um livro: "O Homem que Odiava o Amor".



# Tribunal de Justiça

## RESENHA DOS JULGAMENTOS

A Egrégia Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 13 de outubro do corrente, os seguintes processos:

1) Recurso criminal n. 6.341, de Anita Garibaldi, recorrentes e recorridos a Justiça, por seu Promotor e Rogério de Oliveira.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer dos recursos e negar-lhes provimento. Custas na forma da lei.

2) Recurso criminal n. 6.343, de Chapeçó, recorrente a Justiça, por seu Promotor e recorrido Zenir Bottini.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

3) Apelação criminal n. 11.158, de Florianópolis, apelante o Assistente do Ministério Público e apelado Waldir Mafra.

Relator: Des. TROMPOWSKY TAULOIS

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

4) Apelação criminal n. 11.154, de Florianópolis, apelante Licério Brasil da Silva e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. RUBEM COSTA.  
Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para, em preliminar, decretar extinta a punibilidade pela preempção. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.  
5) Recurso criminal n. 6.347, de Dionísio Cerqueira, recorrente Nerecy de Souza Abreu e recorrido o dr. Juiz de Direito.

Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, baixem os autos à comarca de origem a fim de que o réu seja intimado da sentença condenatória. Custas na forma da lei.

6) Apelação criminal n. 11.159, de Itajaí, apelante Aldo Evaristo e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para absolver o réu da acusação contra ele intentada. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

**Chefe da Secção de Jurisprudência e Publs.**

**Paulo Gonzaga Martins da Silva, SECRETARIO**

Teixeira da Rosa

## EXPOSIÇÕES DE FILATELIA E NUMISMÁTICA

Prosseguem animados os trabalhos preparatórios da 5a. Exposição Filatélica e 1ª Numismática, promovida pela Associação Filatélica de Santa Catarina (Florianópolis) e cooperação dos Clubes Filatélicos de Blumenau, Brusque, Itajai e Joinville, à realizar-se nesta Capital, de 21 a 24 de novembro vindouro.

Eu tido como certo que a fita simbólica da inauguração da sede social da A.F.S.C. será desatada pela Miss Brasil 1969 — a bela catarinense de Blumenau — Vera Fischer.

## FILATELISTA VETERANO: EÙ COM VOCE

"Para que não se percam os filatelistas em potencial, que todos os anos alcançam a idade de iniciarem uma coleção séria, é necessário que cada veterano faça algo de especial em favor deles; isto é, como na Campanha Nacional de Alfabetização de Adultos: cada alfabetizado deve alfabetizar um anal fabeto, cada filatelista deve iniciar outro nessa atividade".

Ficar indiferente com o que se passa com o nosso próximo é criminoso em qualquer sentido ou aspecto, quando nossa intervenção não nos custaria mais que um pequeno esforço, ou um pouco do tempo retirado das horas de "não fazer nada". (Extr. "Filinter" — Boletim Clube Filatélico Internacional de Caxias, RS).

CASTRO ALVES

Tomamos conhecimento de que a Associação Filatélica da Bahia vai solicitar a emissão, em 1971, de um selo comemorativo do Centenário da Morte de Castro Alves. Homagem merecida. Muito justa.

Não sabemos como a EBCT vai encarar o assunto, pois regeitou a idéia da emissão de um selo comemorativo do Centenário de Fundação da Academia Catarinense de Letras, ocorrido em junho do ano corrente.

## FOLHA DE LORENA

O mencionado jornal, desde fins de agosto p.p. vem publicando uma coluna sobre Filatelia e Numismática, subscreta por João Bosco Pereira de Oliveira, membro do Clube Filatélico de Lorena. Referida agremiação paulista, fundada em 1º de janeiro de 1955, tem sua sede à rua Manuel Prudente, 55. Nossos cumprimentos ao jornal e seu colunista filatélico.

## EXFILCA-70

Em Caracas, Venezuela, terá lugar, de 27 de novembro a 6 de dezembro vindouro, a Segunda Exposição Filatélica Interamericana, denominada EXFILCA-70. Vão ser emitidos selos especiais, adusivos à referida Exposição, pelo Equador, México, e República Dominicana, além da Venezuela.

## VAMOS PARTILHAR DO SUCESSO?

Vai constituir grande sucesso a Exposição Luso-Brasileira (Lubrapex-70), com início a 24 de outubro corrente, no Rio, no Edifício da Escola Nacional de Belas Artes.

Filatelistas catarinenses: Não perea a oportunidade. Vá ao Rio, assistir a Lubrapex-70.

## ALEMANHA OCIDENTAL

Em benefício dos "trabalhos de assistência" da Comunidade Federal, foram lançadas, dia 6 do mês de outubro fluente, duas séries de quatro selos cada uma, com a sobretaxa de 50%, e correspondentes aos seguintes valores: 10 — 5, 20 — 10, 30 — 15 e 50 — 25. Um quinto selo da mesma série sómen te será emitido em 12-11-70, e trará o valor de 10 + 5.

Numa das séries, consta na margem esquerda a expressão: Deutsche Bundespost. Na outra série, aparece Deutsche Bundespost Berlin. Em ambas, na margem direita, esta a legenda "Wohlfahrtsmark". Os selos são em tricómia.

## EL BOLETIM F.A.E.F.

Por intermédio do nosso prezado amigo Américo Tozzini, recebemos um exemplar (17-18), relativo a agosto, p.p., da referida publicação, órgão da Federação Argentina de Entidades filatélicas.

Apresenta-se em bom papel, boa impressão gráfica e colaboração de valor e atualidade. Pelo oferecimento, muito obrigado.

## ALVORADA DOS SELOS

Nosso arquivo filatélico acaba de ser enriquecido com recortes de jornais, jornais e revistas enviadas pelo nosso distinto amigo Moisés Garabosky.

Dentre as doações queremos destacar as dos primeiros números do periódico "Alvorada dos Selos" que teve seu aparecimento em abril de 1963. Sua Diretoria Proprietária era dona Maria de Lourdes Muschek Garabosky e o Redator Chefe Moisés Garabosky. Agradecimentos pela dádiva.

## EMISSÕES BRASILEIRAS EM OUTUBRO

A E.B.C.T. programou para o corrente mês os seguintes selos: dia 23 — relativo à Semana do Livro (valor 20 centavos); dia 24 — 25º aniversário das Nações Unidas (valor 50 cent.); dia 24, série de três selos referentes à Exp. Filatélica Luso Brasileira (valores de 20 cent. 50 cent. e um cruzeiro).

## INTERCAMBIO FILATELICO

Sem envolvimento de nosso responsabilidade, apresentamos os nomes de pessoas que desejam trocar selos.

CELSO RAMOS MIRANDA, Caixa Postal 36, Itajaí, SC. Quer correspondentes estrangeiros. Idioma inglês. Coleciona Suíça, Inglaterra e Japão. "Copa do Mundo" é sua temática.

BRUNO CARLOS EHLHARDT, Rua Max Colin, 1399, Joinville, SC. Coleciona Europa e América do Sul e U.S.A. Correspondência em alemão e espanhol.

## CORRESPONDENCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, podera ser enviada à Teixeira da Rosa, Caixa Postal 304, Florianópolis, Santa Catarina.

# Aconteceu, ... sim

## ACONTECEU, ... sim

Por Walter Lange  
N. 653

Jope Estip, de 32 anos de idade, processado por causa de uma dívida de 357 libras esterlinas, que não pode pagar, obteve do juiz da cidade inglesa de Swindon o seguinte despacho do seu processo: Pagara em prestações de dois shillings. Isto quer dizer que levará 214, repito: 214 anos para liquidar o seu débito. O juiz deu as seguintes razões para a sua decisão: "O demônio que leve essas empresas que vendem em prestações. Não sou criado delas". Um outro devedor, que havia comprado um automóvel, também em prestações, não tendo podido satisfazê-las, recebeu do mesmo juiz um prazo de 167 anos para pagar o seu carro! (Pena que os nossos juizes não adotem sentenças semelhantes).

Parece que ainda não há certeza qual a nacionalidade de Cristóvão Columbus, o descobridor da América e que viveu nos anos de 1451 a 1506. Agora o professor da Universidade de Barcelona, de nome Millas Vallicrosa, afirma que Columbus é um judeu de Mallorca e que, para evitar complicações racionais na corte da Rainha Isabella, sempre escondeu a sua verdadeira nacionalidade. Diz o professor Vallicrosa que espera conseguir provas para a sua teoria, com estudos sistemáticos que está procedendo em arquivos familiares judaicos.

Há tempos passados foi requerido um voto de pesar na Câmara Municipal de Recife, pelo vereador Magalhães Melo, pela realização do Baile Municipal, onde uma senhorita exibiu uma fantasia que custou 2 milhões de cruzeiros. Este requerimento recebeu uma emenda do vereador Antônio Baltar, para que se fizesse um apelo no sentido de que, enquanto grande parte da população se debate na fome, não se façam gastos exagerados para ostentação.

O promotor interroga uma testemunha: "Então o senhor continua afirmando que no dia em que foi cometido o crime foi procurar o acusado?" A testemunha: "Sim, Senhor". "E o que foi que ele disse?" Neste instante o advogado de defesa se levanta e protesta, afirmando que o colóquio entre duas pessoas não deve cair no domínio público. Segue-se uma discussão que dura duas horas, da qual participam o juiz, a acusação e a defesa. No fim o promotor repete, tremendo: "Então o que foi que o acusado lhe disse?" A testemunha: "Sei lá. Ele não estava em casa".

"Morreu o Dr. Fiado, vítima dos maus pagamentos".

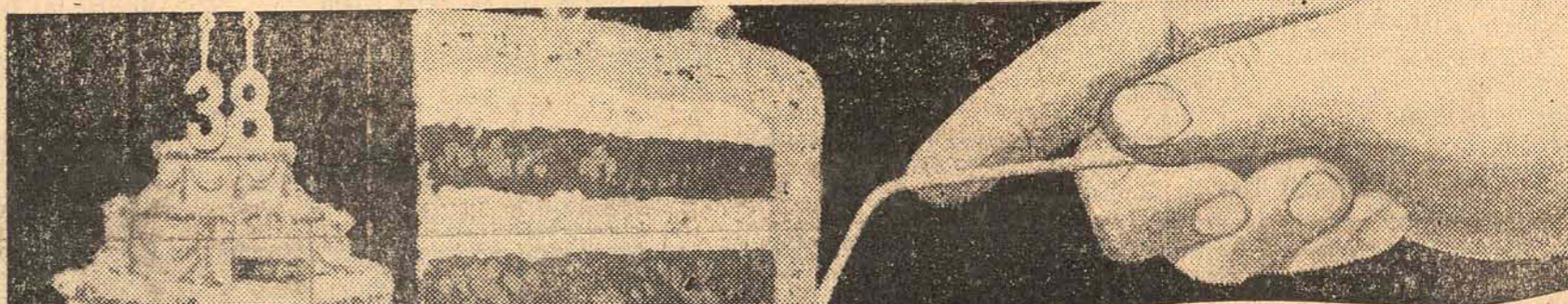
Theodor Storm era um dos mais acatados juizes da cidade de Husum. Ele gostava de uma sobrinha de 10 anos, porque ela, muito estudiosa, sempre o consultava quando precisava saber qualquer coisa. E ele sempre tinha razão. Mas, certa vez, ela o procurou e lhe disse: "Tio, tu és juiz e tens muita fama. Eu queria saber o seguinte: Quando um peru passa para o quintal do vizinho e lá põe um ovo, de quem é esse ovo?" O juiz: "O ovo pertencerá ao vizinho, naturalmente". "Querido tio, Senhor juiz, está errado. Não pode ser porque um peru não põe ovos".

Um bispo da África Ocidental Inglesa consultou um dentista especialista em "dentaduras", se uma dentadura não iria lhe machucar. Como o dentista lhe afirmou que não, a prótese foi ajustada na boca e o bispo exclamou: "Cristo! Jesus!" O dentista consternado e aflito, ao ouvir estas palavras, disse: "Reverendo, está machucando tanto assim? Vou ver se conserto, então". O bispo olhou-o surpreso e respondeu: "Está ótima. Aqui entre nós, essa foi a primeira vez, depois de muitos anos, que eu consegui pronunciar esses dois nomes santos sem assoviar!"

Maclund e Maclind são dois escoceses que resolveram, durante uma visita em Londres, almorçar em um grande hotel de luxo da cidade. Assim fizeram, mesmo... sem dinheiro no bolso. A certa altura, Maclund, levantando a voz, chama o gerente: "Olha aqui. É a segunda música que encontro na comida. Parece incrível uma casa como esta". O gerente, aflito: "Por favor, não fale tão alto. Que desastre! Como compensação a casa oferece gratis o jantar ao senhor e ao seu amigo. Está bem?" Os dois não queriam outra coisa. Sairam satisfeitos e, parando mais tarde diante de uma confeitaria, Maclund propõe ao amigo: "Que tal uns doces agora? Ainda tenho duas moscas no bolso...".

Um português colocou na entrada do seu bar a seguinte placa: Quem entra nesta casa "60" e "70" a tomar os nossos deliciosos aperitivos.

Na escola: O professor: "Está com dor de dentes, menino?" "Sim, professor". "Então pode ir para casa". O aluno: "Não posso, professor. Meu pai é dentista!"



**A MAIOR FATIA É SUA** NA FESTA DOS **38 ANOS** DE **HERMES MACEDO S/A**

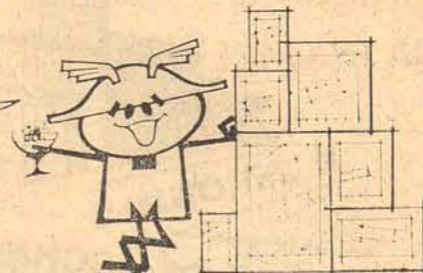
Além dos preços super-baixos...

**10 VOLKS DE GRAÇA!**



**PREÇOS TÃO BAIXOS QUE SÃO VERDADEIROS PRESENTES!**

Fabuloso estoque para pronta entrega!



**Hermes Macedo S/A**  
39 LOJAS - DO RIO GRANDE À GUANABARA

### COPAS HELEN - HM

Em formioplac  
Mesa elástica - Buffet  
e 6 cadeiras.

A vista Cr\$ 489,00

Ou apenas

Cr\$ 36,90 mensais!



**GRÁTIS:** 1 mesa em Formioplac com 4 banquetas estofadas e 1 cupon para concorrer a 10 Volks!

### CONJUNTOS ESTOFADOS LAFER

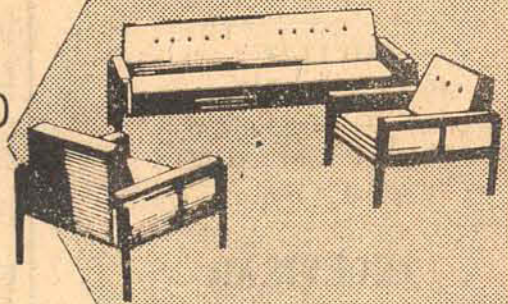
Sofá e 2 poltronas

A partir de Cr\$ 489,00

Ou apenas

Cr\$ 36,90 mensais!

**GRÁTIS:** 1 cupon para concorrer a 10 Volks!



### TELEVISORES SEMP

A partir de

Cr\$ 849,00

Ou apenas

Cr\$ 55,70 mensais!

**GRÁTIS:** 1 cupon para concorrer a 10 Volks.





# O seu programa

## CINEMA

### SÃO JOSE

13h30m.  
James Caan — David Summer  
**SUBMARINO X-1**  
Censura 10 anos  
15.45 — 19.45 — 21h45m.  
Richard Boone — Bibi Anderson  
**CARTA AO KREMLIN**  
Censura 18 anos

### RITZ

10h  
**NOVO FESTIVAL TOM E JERRY**  
Censura 5 anos  
14h.  
Johnny Weissmuller — Maureen O'Sullivan  
**TARZAN CONTRA O MUNDO**  
Censura 10 anos  
16 — 19.45 — 21h45m.  
Clint Eastwood — Inger Stevens  
**A MARCA DA FORÇA**  
Censura 14 anos

### CORAL

14h.  
Kirk Morris  
**TARZAN O VINGADOR**  
Censura 18 anos  
17 — 20 — 22h.  
Giuliano Gemma — Rita Hayworth  
**O BASTARDO**  
Censura 18 anos

### ROXY

14h.  
**NOVO FESTIVAL TOM E JERRY**  
Censura 5 anos  
16 — 20h.  
Programa Duplo  
**MOTORISTA SEM LIMITES — TARZAN O VINGADOR**  
Censura 5 anos

### JALISCO

14h.  
Debbie Reynolds — Ricardo Montalban  
**DOMINIQUE**  
Censura 5 anos  
16 — 19.30 — 21h30m.  
John Wayne — Irene Ryan  
**OS BOIÕES VERDES**  
Censura 18 anos

### GLORIA

14h.  
Teresa Wright — Walter D'Avila  
**MOTORISTA SEM LIMITES**  
Censura 5 anos  
16 — 19 — 21h.  
James Caan — David Summer  
**SUBMARINO X-1**  
Censura 10 anos

### RAJA

14h.  
Tony Curtis — Monica Vitti  
**O CINTURÃO DE CASTIDADE**  
Censura 10 anos  
17 — 19 — 21h.  
Mario Benvenuti — Vera Barreto Leite  
**ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARE**  
Censura 18 anos

### SÃO LUIZ

14 — 16 — 19 — 21h.  
Teresa Wright — Walter D'Avila  
**MOTORISTA SEM LIMITES**  
Censura 5 anos

## TELEVISÃO

### TV COLIGADAS CANAL 3

12h00 — Concertos Para a Juventude  
13h00 — Municípios em Revista  
14h00 — Cinema de Aventuras  
15h30m — Domingo no Parque  
17h00 — Buzina do Chacrinha — Musical  
18h30m — Besouro Verde — Filme  
19h00 — Família Frano  
20h30m — 5º Festival Internacional da Canção — Transmissão Direta Via Embratel.

## Zury Machado

O Museu de Arte Santa Catarina, está com inscrições abertas para a IVª exposição de "Jovens Arte Contemporânea", que será no Museu de Arte da Universidade de São Paulo, promoção que se realizará no próximo mês.

### Casamento em Blumenau

Sazana Buerger e Ricardo Santos, dia 23 às 19 horas, na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo, receberão a bênção do casamento.

Mário, cabeleireiro masculino, estabelecido em São Paulo, com seu salão no Hotel Comodoro, foi um dos primeiros classificados no concurso de cabeleiros, recentemente realizado na Europa. Mário representou o Brasil, já está de volta, e com ele trouxe medalha conquistada pela sua vitória.

### Teatro

Hoje, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, encerramento da temporada da peça "Henrique IV", com aplaudidos artistas da televisão carioca.

### Miss Mulata

Com a presença de Miss Renascença, dia 31, no Estádio da FAC, acontecerá a eleição da Mais Bela Mulata de Santa Catarina.

A comissão organizadora do concurso, está em atividades para dar maior brilhantismo a tão divulgada promoção.

### Aniversário

Quinta-feira, com um jantar no restaurante Brasileiro, os funcionários do Plameg, homenagearam o Dr. Cleones Bastos, festejaram aniversário do Secretário do Plameg.

### Paulistas Circularam em nossa cidade

Em nossa sociedade continuam

os comentários com referência a elegância das paulistas que na última semana circularam em nossa cidade. Foram as senhoras Macy Yohanna, Lina Aguiar Alvares e Lia Aguiar Fasano.

### Industriais catarinenses na Europa

O Diretor Superintendente e o Gerente de Produção da Textilplast S.A., Indústria de Plásticos, da cidade de Joinville, na próxima semana viajam para Europa. No Japão, os industriais Lambertus Martens e Miguel Ignacio Pereira, vão conhecer os métodos mais aperfeiçoados desse tipo de indústria.

Anteontem, esteve em nossa cidade e foi recebido pelo senhor Waldemiro José Carlsson, o senhor Ramon Von Buggenhout, Secretário Geral da Confederação Brasileira de Automobilismo.

### Baile Internacional

Informou-nos o jornalista Barão José Siqueira Jr., que uma jovem condessa representando a Itália, estará fazendo seu Debut dia 31 no Baile Internacional no Golden-Room do Copacabana Palace.

Maria Tereza Loyola Colin, representará Santa Catarina, na noite de elegância e caridade.

### Bodas de Ouro

Ontem, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, foi celebrada missa, pela passagem das bodas de Ouro do casal Isabel e Amelário Ferreira.

### Sadia lança moda

Dener criou o novo uniforme para as comissárias da Sadia e em pleno voo, elas se transformam em autênticas anfitriãs. O modelo

que vem despertando curiosidade, é túnica, pantalon, com maxi e substituindo o clássico chapéu, elas usam um turbante em tecido estampado, que nunca é removido durante o voo. As anfitriãs do voo Sadia, Helena e Cleonice, que no clichê nos mostram o modelo, afirmam que os mesmos são cómodos e oferecem total liberdade de movimento durante seu trabalho. Esta nova modalidade da Transportes Aéreas Sadia, recebeu o nome, "Serviço Cisne Real".

### Noite das Cindelelas

Nos informou o Presidente do Tabajara Tênis Clube, que para a tão comentada "noite das cindelelas", que será no próximo dia 7, o jovem artista Kico, da novela Pigmalião 70, será o mestre de cerimônia. Para o grande acontecimento, está se movimentando, a sociedade de Blumenau.

Está de viagem marcada para São Paulo a elegante senhora Alcina Souza Damiani, proprietária da loja "Garage-Decoracoes".

### Jantar

O jovem e elegante casal Lúcia e Luiz Fernando Di Vicenzi, anteontem, em sua residência recebeu para um jantar, o não menos elegante casal Governador Eleito e Senhora Engenheiro Colombo Sales.

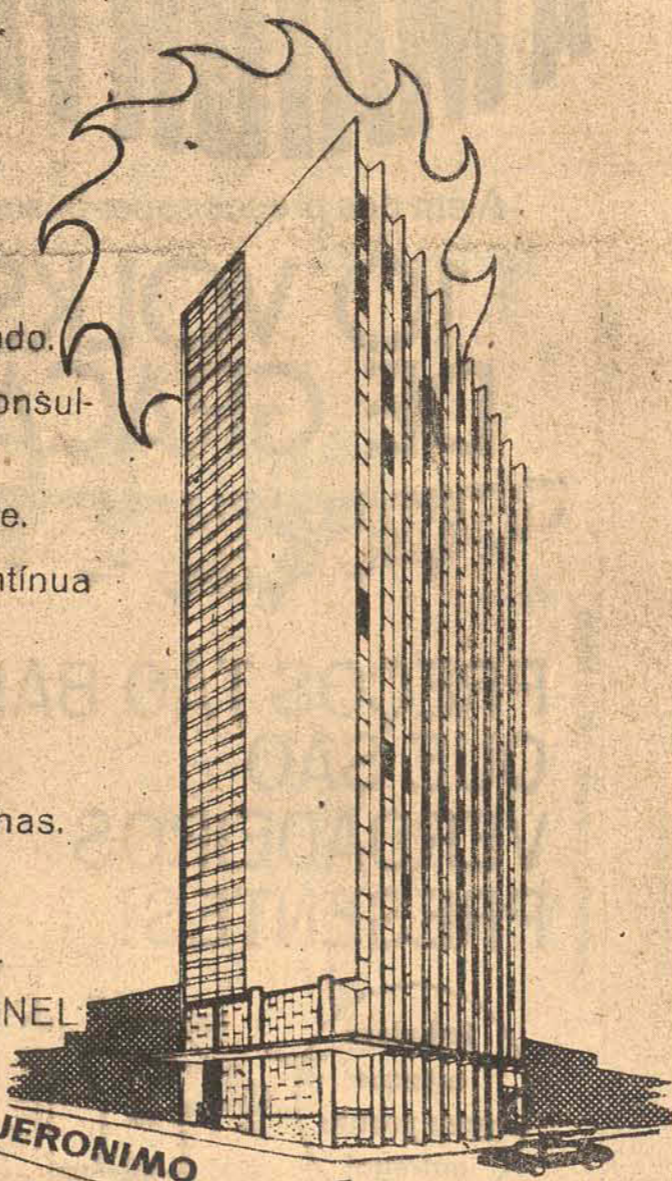
Deu rápida circulação em nossa cidade, o coquetizado colonista Social da Sociedade de Curitiba, Dino Almeida foi hóspede do Querência Palace Hotel.

PENSAMENTO DO DIA: Há sempre perigo para quem tem medo de perigo.

# NO PONTO COMERCIAL MAIS NOBRE DE FLORIANÓPOLIS SURGE O EDIFÍCIO CEISA!

## CONSTRUÇÃO DE GABARITO

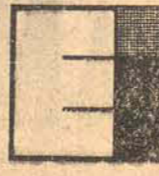
Esquadrias de alumínio anodizado.  
Conjuntos para escritórios e consultórios.  
Escritórios com BWC e quitinete.  
Dois elevadores de corrente contínua — alta velocidade.  
Incinerador.  
Hall com acabamento nobre.  
Fachadas revestidas com pastilhas.  
Fachada oeste com brise-soleil.  
FINANCIADOS EM 48 MESES.  
VENDAS NO LOCAL E NA PRONEL



R. JERONIMO  
R. FELIPE SCHMIDT  
COELHO



promotora de negocios Ltda.  
Rua Tenente Silveira, 21 - Sala 2 - Tel. 3590



Rua Anita Garibaldi, 35 - Tel. 2932

## JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Financiamento até 24 ou 30 meses  
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C.

Galaxie	68
Opala Luxo 6 cil	69
Ford F-100	68
Chevrolet Chevy	62
Aero Willys	67
Aero Willys	65
Aero Willys	65
Aero Willys v/côres	64
Rural Willys	63
Rural Willys	67
Corcel stand	59
Regente	67
Simca Emi Sul	66
FINANCIAMOS ATÉ 30 MESES	
Volkswagen	67
Gordini	63
Gordini	63
DKV Belcar	63
Chevrolet	59
LANCHAS A TURBINA	
FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES	

## LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952

VENDE — TROCA — FINANCIA — PONTO CERTO

PARA BOM NEGOCIO

### TEMOS PARA VENDA:

Volkswagen	70
Volkswagen	OK
Volkswagen	64
Volkswagen	62
Aero Willys	65
Fissore DKW	67 - motor S
DKW Vemag	63
Gordini	68
Gordini	66
Aero Willys	63
Karmanguia	66
Chevrolet Impala	68 - estado de novo

## Ipiranga Automóveis

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

CENTRO

Volkswagen Kombi semi — luxo	1968
Vemaguet 1001	1964
Volkswagen Sedan	1967
Volkswagen Sedan	OK
Volkswagen Sedan	1963

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

## Transportadora VALE DO ITAJAÍ Ltda.

TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS

CGCMF Nº 82.639.022

SANTA CATARINA — PARANÁ — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

— MINAS GERAIS — PERNAMBUCO

MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina

ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 F. 22-1840

END. TELEGR.: "TRANVALE"

### FILIAIS:

**SÃO PAULO**  
Avenida do Estado, 1624/34  
Fones: 227-29-34 e 227-68-82  
End. Tel.: TRANVALE

**RIO DE JANEIRO**  
Rua Nova Jerusalém, 482  
Fone: 2-30-20-96 — Bonsucesso  
End. Tel.: TRANVALE

**BRUSQUE**  
Av. 1º de Maio, 100  
Fone 1299  
End. Tel.: TRANVALE

**JOINVILLE**  
Rua Dona Francisca, 3399  
Fone: 3399

**BELO HORIZONTE**  
Rua Rockefeller, 604  
Fone: 23-3453  
End. Tel.: TRANVALE

**AGÊNCIAS:**  
**ITAJAÍ**  
Praça Vidal Ramos, 5  
Fone: 183  
End. Tel.: TRANVALE

**FLORIANÓPOLIS**  
Rua Max Schramm, 242  
Fone: 6363 — Estreito

**RIO DO SUL**  
Rua Cel. Aristiliano Ramos  
Fone: 358

**RECIFE**  
Travessa do Raposo, 64-A  
Fones: 4-4117 e 4-5828

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

## DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

ITAMARATI cinza	ano 68
ITAMARATI vermelho	ano 66
ITAMARATI bege	ano 66
AERO WILLYS cinza	ano 64
RURAL WILLYS 4x2 bege	ano 64
RURAL-LUXO vermelha	ano 64
JEEP marron	ano 63
RURAL 4x4	ano 65
RURAL 4x2 luxo	ano 69
GORDINI azul	ano 66
GORDINI vermelho	ano 66
VOLKSWAGEN azul	ano 62

## TAVERNA PORTUGUESA

Restaurante Típico

Rua João Pinto, 43 — Centro

(Bem perto do Hotel Royal)

Pratos Diversos

Diariamente Bacalhau e Caldo Verde

Ambiente Selecionado

Aberta desde às 10 horas da

Manhã até às duas da Madrugada



# Recursos para Empresas aumentarem sua produção e poder competitivo

Por expressa manifestação do ministro do Planejamento, professor João Paulo dos Reis Velloso, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul está credenciado ao agenciamento do "Fundo de Modernização e Reorganização Industrial" e já em 71 receberá, pelo menos, 150 milhões de cruzeiros do orçamento do BNDE.

Trouxe esta informação o professor José Truda Palazzo, presidente do BRDE, que participou no Rio de Janeiro de uma reunião da Associação Brasileira dos Bancos de Desenvolvimento, seguida de um almoço com o ministro Reis Velloso, a convite deste, e com a participação do prof. Jaime de Sá, presidente do BNDE.

Não apenas o BNDE concorrerá com recursos para o Fundo, pois também o Conselho Monetário Nacional liberará apreciáveis parcelas da contrapartida, em cruzeiros de empréstimos externos obtidos pelo Governo Federal.

Falando ao "Correio do Povo", o professor Truda Palazzo declarou que a destinação de tais recursos obterá a maior repercussão na economia nacional, dado que se reorganização e modernização de setores e empresas industriais brasileiras, com vistas à melhoria da sua eficiência produtiva e do aumento de seu poder competitivo.

Referindo-se ao pensamento do ministro Reis Velloso — responsável pelo esquema, que foi recebido com entusiasmo pelo presidente da República, disse o professor Truda Palazzo que aquela autoridade decidiu fazer com que os

bancos regionais de desenvolvimento tivessem participação ativa no plano, que envolve a gama de operações já relacionadas em decreto da União, e cujo detalhamento está sendo providenciado pelo gestor no Fundo, que o BNDE.

Segundo o professor Truda Palazzo, a participação do B.R.D.E. se fará através dum sistema de repasses, cuja flexibilidade e simplicidade proporcionará às chamadas empresas "tradicionais", carentes de recursos de capital de giro e para aquisição de equipamentos, condições para que se reorganizem e sigam o caminho daquelas que prosperaram mediante os mais variados incentivos.

## PAPEL DO BRDE

Continuou o professor Truda Palazzo: — "No que respeita à participação do BRDE no esquema de repases do Plano de Integração Social (PIS), não é possível adiantar informes positivos, por não estarem concluídos os estudos ordenados pelo ministro Delfim Neto.

"Nosso companheiro de Conselho da SUDESUL, dr. Luiz Carlos Vieira, a quem o sr. ministro da Fazenda confiou o estudo em causa, afirmou-nos ser pensamento seu tanto como o professor Delfim Neto, situar os Bancos de Desenvolvimento como agentes naturais repassadores de recursos do Fundo, com o que se abre nova e grande perspectiva de atuação destas entidades, às quais o Governo destinou um papel de grande sig-

nificação no complexo do sistema financeiro nacional".

## BRDE-SUDESUL

O entrosamento do BRDE com a SUDESUL foi outro dos assuntos tratados na reunião da ABDE durante a qual o professor Reis Velloso falou demoradamente sobre o plano de utilização do FMRI. A União mereceu a aprovação e o aplauso do ministro do Interior, por que representou o primeiro passo para dotar a SUDESUL de um agente financeiro qualificado, para que possa alcançar os seus objetivos institucionais.

Foi destacado, mais, que outras etapas virão, capazes de estreitar a vinculação, "sem mudanças na estrutura do Banco nem perda de controle por parte dos Estados-Membros, que continuarão a dispor do BRDE, como até aqui, para os seus planos de desenvolvimento, mas com maior qualificação, ainda, para o exercício da sua atividade como agente financeiro".

## INTEGRAÇÃO

Após concluir suas declarações, o professor Truda Palazzo emprestou destaque aos pronunciamentos recentes dos ministros Reis Velloso e Costa Cavalcanti, que consideraram como "solução do bom senso" o reforçamento da posição regional do BRDE, em manifestação que é coincidente com as conclusões da Comissão Parlamentar Interestadual, reunida para examinar a problemática do desenvolvimento do Extremo Sul.

Concluiu o presidente do B.R.D.E.: — "Neste momento em que o pensamento e a ação dos dirigentes do país estão voltados para a integração regional e nacional, nossa meta, na representação da União junto ao Banco e no exercício eventual da presidência, é o reforçamento do esquema regional, que nenhuma incompatibilidade oferece aos planos estaduais, em favor dos quais, como até aqui tem feito, pode proporcionar a mais qualificada colaboração".

## BIQUINIS

Fabricamos os mais modernos biquínis em Ciré, Jersey, Rendão, Algodão, etc...  
Vendas por atacado e varejo. Rua Felipe Schmidt, Edifício Florêncio Costa, 13º andar, sala 1.309 (Comasa). M. K. R. Confeções fábrica o melhor em roupas.

# Tribunal de Contas

En. Sessão realizada a 13 de outubro, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 250 processos. Estiveram presentes à sessão os Senhores Conselheiros Nilton José Cherem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Nereu Corrêa de Souza e Lecian Slovinski. Presente, também, o Senhor Procurador Geral da Fazenda, Doutor Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

## EMPENHOS SIMPLES

1) **Isolados:** Julgados legais — Gráfica 43 S/A., Distribuidora Farmacêutica Alpha (2), Exortaria de Painel, Representações Castro S/A., Carpa Ltda., Edmundo Otto Bublitz, Hermes Macedo S/A., Rhodia S/A., Casa Oriental, Kurt Koch, Pfizer Química Ltda., Porcelana Schmidt S/A., Laboratório Climax S/A., Fábrica de Máquinas e Fundição Moritz, Germano Stein, S/A., Melchers, Prestefelipe e Cia. Sobrestados: Carlos Pinto da Luz, Savas e Cia., Dipronal S/A. Devolução à origem: Imbelsa S/A., Maria de Lourdes Bastos. Avocado pela presidência: Norbrasite S/A.

2) **Coletivos:** Julgados legais — Rois nrs. PG: 2152, 2050, 2140/70. SF: 2132, 2133, 1499, 2137, 2070/70. SJF: 2032, 2168/70. CJE: 1992/70. SSP: 2111, 2130, 1605, 1968, 1986, 2104, 2123/70. SA: 2044, 2093, 2092, 2166, 2171, 2081, 2141, 2146, 2094/70. SEC: 2260, 895, 2056, 2258/70. DEG: 2030/70. IEE: 1940/70. MP: 2082, 2160/70. SVOP: 2103/70. DAT: 2121, 1993/70. Avocado pela presidência: DAT: 1873/70.

**EMPENHOS POR ADIANTAMENTO**  
Interessado: Julgado legal — Nilton Pereira (2).

## LICITAÇÕES

**Interessados:** Julgados legais — Nrs. 100/70, SNO, Cr\$ 2.550,75, adjudicatário: Degani e Cia. Ltda. 104/70, SNO, Cr\$ 9.183,28, adjudicatário: 671/70, DCC, Cr\$ 23.040,00, adjudicatário: Representações Castro Ltda., Machado e Cia. 010/70, PG, Cr\$ 7.506,00, adjudicatário: M. V. Juttel Ltda. 099/70, SNO, Cr\$ 6.438,95, adjudicatário: Eletro Construções Ltda. 099/70, SNO, Cr\$ 6.438,95, adjudicatário: Eletro Construções S/A. 093/70, SNO, Cr\$ 5.899,00, adjudicatário: Gisi Giacomazzi Ltda. 108/70, PM, Cr\$ 2.705,23, adjudicatário: Piratini Peças Ltda., Sul Peças Ltda., Auto América Ltda., Dipronal, João Vieira. 112/70, PM, Cr\$ 2.567,29, adjudicatário: Philippi e Cia. 115/70, PM, Cr\$ 1.880,00, adjudicatário: Madeireira Cassol Ltda. 434/70, DCC, Cr\$ 1.724,00, adjudicatário: L. Santos e Michel Daura. Sobrestado: 09/70, CEE, Cr\$ 1.250,00, adjudicatário: Fábrica de Carrocerias Mueller Ltda.

## CRÉDITOS ORÇAMENTARIOS — DECRETOS

**Interessados:** Secretaria da Fazenda — 21-9-70/9740, 10-9-70/9700, 29-9-70/9765. Julgados legais.

## RECURSO

**Interessado:** Provido — Noêmia Maria Meistelin.

## APROSENTADORIA

**Interessado:** Julgado legal: Olga Minikowski.

## APOSTILA

**Interessado:** Adiado — Ennio Demaria Cavallazzi.

## QUINQUENIO

**Interessado:** Diligência interna — Dante Heróico Fortunato de Patta.

## PROMESSA DE COMPRA E VENDA

**Interessado:** Sobrestado — Cia. Telefônica Catarinense.

## CONTRATOS

## LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

**Interessados:** Julgados legais — Luiz Antunes Teixeira, Belizário Ampuera Vasquez, Setembrino Ramos, Terezinha da Cunha, João Carlos Andrade, Longino B. Staehlin, Maria Zuchello, Olindina Vanzan, José Caciolo da Silva, Oracilio Costela, Osivaldo Freitas Natividade, Sidney Paulo Dutra, Cecília Bender, Rute Emir da Rosa, Isabel Nair Koerich. Diligência interna: Mauro José dos Santos, Luiz Antunes Teixeira, Unuir Silvério.

## RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

**Interessados:** Julgados legais — Zilda Pacheco, Margarida Ferreira

Gazzolla, Antônio Carlos Sandrini, Avelino Schetz, Mariana Wunieska, Luiz Gonzaga de Aquino. Sobrestados: Maria Antonieta Borghetti, Olga Lange.

## RESCISÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

**Interessado:** João Conrado Leal — Julgado legal.

## CONTRATO DE EMPREITADA

**Interessados:** Sobrestados — Planer — Elcício Dutra Melo, S. Oliveira, Eletricidade e Comércio, Sijemira do Brasil S/A., Brandão e Cia. Ltda., Construtora e Investidora Sul Brasil Ltda., Batestal Estaqueamento Catarinense Ltda., Construtora Kaestner Ltda., Construtora São Luiz Ltda., A. Pereira Pavimentadora Ltda., Arcéio Ávila dos Santos, Consmar Construtora Marcondes Ltda., Entuco S/A., Construtora Marna Ltda., Construtora São Luiz Ltda. (4), Construtora Pavestrada S/A., Azto S/., Engenharia e Empreendimentos, Cosema Construções, Serviços e Materiais, Construtora Marna Ltda.

## BAIANCESES

**Interessados:** Julgados legais — Exortaria de Penha, Luiz Alves, Pinheiro e outras.

## EXERCÍCIOS FINDOS

**Interessados:** Julgados legais — Alaide G. Salles e outros, Inácia da Silva Borges e outros, Adão Rogério da Silva e outros, Alfredo Boaventura Pereira, Leodoro Gonçalves Barcelos, Adair Dietrich e outros, Adolfo Averbach e outros, Ana Corzetti e outros, Waldemar Rodrigues Doriel, José Vieira Corte e outros, Antônio Manoel de Souza e outros, Ana Finck Fritz e outros, Nazareno Koeche e outros, Américo da Silva e outros, Oswaldir Antônio de Mattes, Dirceia Machado de Souza, Ovídio Fortunato de Oliveira, Olívio Corvelho, Prefeitura Municipal de Jaguaruna, Pedro Largura, Nelson Vieira Franco, Maria Castilho, Helena Doris Coelho Lamego e outros, Celso Jacinto Demo, Lori José Psevozniki, Sobrestados: Alfredo Wandcher, Marília Ivete C. Dambós, Carlos José Baumgarten, Alice Nascimento Carvalho. Devolvidos à origem: Jandira Oliveira Spassoli, Maria Bazi Cláudio, Petra Florinda Moraes, Teresa Goulart Santana. Releijonamento parcial: Dalili Quintino Pereira.

## EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

**Interessado:** Plameg — N. 043/70 — Sobrestado.

## PRESTAÇÕES DE CONTAS

**Responsáveis:** Julgados, legais — Irma Petronilha Kaefer, Romualdo Teófilo de Franca, Amaury José Goedert, Alfeu N. Fernandes, Esmeraldo Amin Helou, Leoveral Teixeira de Almeida, Dulce Gotardi, Manoel Simões de Oliveira, Dulce S. Gotardi, Ilson W. Rodrigues, Dulcília S. Cordeiro Edir B. de Souza, Dalva C. Felício, Riscala Fadel, Ruth Escrivão, Wilson Araújo Goss, Cibival Azevedo, Fernando Moacir Malta, Yara Nicoletti, Lauri S. do Herval, Luiz Alves da Silva, Walmar Holetz, José H. Ribeiro, Pedro A. Hinkelmann, José Vieira Corte, Zita F. Brognoli, Haroldo P. Pederneiras, Jerson Jansen (2), Valdir Hoefner, Ernesto Pasquali, Octacilio Shuller, Lauri S. do Herval, Walmar Holetz, Maria Lenir Olivo, Aciole B. Pereira, Ilson W. Rodrigues, Lauri S. Herval, Haroldo P. Pederneiras, José D. Martins, Newton L. Chaves, Osmar Oliveira, Ilson Wilmar Rodrigues, José V. Corte, Lindolfo Schmidt, Evilázio da Silva, Mauro Sérgio Borges, Maria L. Olivo, Melquíades Braga, Luiz C. de Moraes, Jorge A. Vieira, Irma P. Kaefer (2), Dirce V. Piacentini, Amaury Goedert, Pedro A. Hinkelmann (2), Alda Hulse, Zita F. Brognoli, Dalva C. Felício, Lauri S. do Herval, Osni Silveira, Helmuth Wiese, Carlos C. Ramos, Wilson César Floriano, Valéria Puccini Fontanela. Outras decisões: Irma Giordani. Convênios: Prefeituras Municipais de: Dionísio Cerqueira, São Miguel do Oeste, Laurentino, Sociedade Hospitalar São Cristóvão de Fachinal dos Guedes, Waldemar de Moura, João Adalberto de Oliveira, Luiza Helena Schneider Comunello, Irany Pereira, José Alexandre de Souza.



**A MAIOR FATIA É SUA NA FESTA DOS 38 ANOS DE HERMES MACEDO S/A**

Além dos preços super baixos...  
**10 VOLKS DE GRAÇA!**

**REFRIGERADORES CONSUL**  
Várias cores e modelos  
A partir de Cr\$ 528,00  
Ou apenas Cr\$ 34,30 mensais!  
GRÁTIS: 1 cupon para concorrer a 10 Volks!

**GRAVADORES NATIONAL**  
RQ-223 - Mini Casete  
A vista Cr\$ 429,00  
Ou apenas Cr\$ 39,90 mensais!  
GRÁTIS: 1 cupon para concorrer a 10 Volks!

**MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI**  
A partir de Cr\$ 19,90 mensais!  
GRÁTIS: 1 cupon para concorrer a 10 Volks!

Fabuloso estoque para pronta entrega!

**Hermes Macedo S/A**  
39 LOJAS - DO RIO GRANDE À GUANABARA

**MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA**

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos.

Acate-se construção pela Caixa Econômica e Ipesc.

Tratar — R. Nunes Machado, 7, 1º andar, sala 4 — Florianópolis



**Clínica Geral — Proteze — Cirurgia**  
**DR. EDMO BARBOSA SANTOS**  
 Cirurgião Dentista  
 Horário: de 2ª a 6ª. Feira, das 14 às 19 horas  
 Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraya — Sala 13  
 ATENDE PATRONAL DO INPS

**DR. ANTONIO SANTAELLA**  
 Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina  
 — Problemática Psíquica, Neuroses  
 DOENÇAS MENTAIS  
 Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

**DR. CLEONICE M. ZIMMERMANN**  
**LARGURA**  
 PSQUIATRIA INFANTIL  
 Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicose infantil — orientação psicológica de pais  
 Consultório: Rua Nunes Machado, n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18  
**CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MOVEL — COROA DE JAQUETA — CIRURGIA**

**DR. AGAMENON B. DO AMARAL**  
 ADVOGADO  
 CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS  
 ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS  
**LOTES E CASAS A VENDA:**  
 PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E BOM ABRIGO  
 Escrit.: Rua João Pinto, 39-A — Fone: 2413  
 Florianópolis — Santa Catarina

**AGENTES**  
 Revista do Ensino, órgão oficial do Centro de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do RGS, e Edições Tabajara, Editora, necessitam de Agentes, em todos os municípios de Santa Catarina. É preferentemente necessário ser professor(a), devendo ser aposentado ou normalista titulada, sem regência de classe, ou elemento com as credenciais equivalentes. É imprescindível dinamismo e relacionamento. Boas possibilidades de rendimentos. Correspondências, ou contatos, com CURRICULUM VITAE e duas fotografias 3 x 4 com o distribuidor das Edições Tabajara em Santa Catarina, LUNARDELLI REPRESENTAÇÕES LTDA. — Livraria Universitária, Rua Victor Meirelles, 28 — Caixa Postal, 263 em Florianópolis.

**PRECISA-SE**  
 De um oficial de alfaiate com grande prática. Inútil apresentar-se sem o requisito acima. Tratar Sete de Setembro, 16 — sala 3.

**VENDE-SE**  
 Uma copa fôrmica, uma sala de visita em corvim, um quarto completo de casal. Tratar rua Duarte Schutel, 26.

**ENDOCRINOLOGISTA**

**DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA**  
 — Dois anos de residência no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann).  
 — Pos graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).  
 Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.  
**CONSULTÓRIO RESIDÊNCIA**  
 Hospital Celso Ramos Fone 3147  
 Fone 3699 — 3899  
 Das 17 às 18hs. diariamente.

**DR. A. BATISTA JR.**

Clínica de Crianças  
 RUA NUNES MACHADO, 21  
 FLORIANÓPOLIS

**EMPRESA REUNIDAS LTDA.**

SAIDAS DE LAGES	CHEGADA EM Fpolis.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAIDAS DE Fpolis.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste 19,00 horas diariamente  
 Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis 7,30 horas diariamente

**JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ**  
 CARTÓRIO DO CIVEL

**EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS**  
 O Dr. Aulo Sanford de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação ou dêle conhecimento tiverem que por porte de Adroaldo Pedro Cassol, brasileiro, casado, industrial, residente neste Município, foi requerido neste Juízo, uma ação de usucapião sob o n. 145/70, referente a posse do imóvel constante de um terreno com a área de 10.777,22 metros quadrados, confrontando ao norte com herdeiros de João Batista Merize medindo 470 metros; ao sul medindo também 470 metros extrema com terras do requerente; ao leste medindo 22,89 metros com uma rua projetada e ao oeste medindo 22,89, com herdeiros de Willy Probst. Feita a justificação da posse foi a mesma homologada por sentença de fls. dos referidos autos. E para que chegue a notícia a todos e ninguém ignorar possa, mandou o MM. Juiz, expedir o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume, afim de que toques, querendo, contestem o pedido no prazo da Lei. Dado e passado nesta cidade de São José aos catorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta. Eu, (assinatura ilegível), Escrivão a mandei datilografar e assinar. **Aulo Sanford de Vasconcelos** — Juiz Substituto em Exercício.

**DR. EVILASIO CAON**

Advogado  
**OAB-SC 668 — CPF 007896239**  
 Rua Trajano 12 — conjunto 9

**ILHATEX**

ESPECIALIZADA EM  
 Toalhas de banho e rosto, pisos, guarnições de mesa, jogos de cama e panos de cozinha.  
 Variado estoque das mais afamadas fábricas de Santa Catarina:  
 ARTEX, CREMER, GARCIA, INDAIAL, KARSTEN, KUEHNRICH.  
**OS MELHORES PREÇOS.**  
**VENDEMOS PELO CREDIÁRIO.**  
 Conselheiro Mafra, 47.

**Adil Rebelo**  
**Clovis W. Silva**  
 Advogados  
 Atendimento com hora marcada  
 Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116  
 R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

**ADVOGADO**

**PEDRO IVO MIRA GOMES, atende**  
**rua Durval Melquiades de Souza, 11,**  
**apto. 28 — Chácara do Espanha.**

**DOENÇAS DA PELE**

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pelé Neve Carbônica e "Peeling".

**DEPILAÇÃO**

**Dr. Roberto Moreira Amorim**  
 Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.  
 CONSULTAS: — Diariamente, à partir das 13 horas.  
 CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Juheta — 2.o andar — sala 205.

**Rádio Televisão e Transistor**

**AULAS TEORICAS E PRATICAS**  
**DIURNAS E NOTURNAS**  
**INICIO DE NOVA TURMA**

**Informações:**  
**ESCOLA FARADAY**  
**CLEMENTE ROVERE, N° 16**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**EDITAL DE CONVOCACAO**

Pelo presente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se em sua sede social sito à rua Jerônimo Coelho, n. 32, no dia 19-10-70, segunda-feira, às 18,00 horas em primeira convocação ou às 18,30 horas com qualquer número presente, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º — Acôrdio Salarial;
  - 2º — Outros assuntos de interesse da Classe.
- Florianópolis, 15 de outubro de 1970.  
 Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidro e Termo Elétrica de Fpolis — **Alcjoz Fernando Henrique** — Presidente.

**MINISTERIO DOS TRANSPORTES**  
 D. N. E. R.

**CONCORRÊNCIA PUBLICA**  
**EDITAL N. 05/70**  
**RETIFICACAO**

Na publicação feita no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição do dia 05 de outubro do corrente ano, às folhas, n. 5 e verso, para venda de materiais inservíveis.

Lote n. 5 (3º item) — onde se lê: Termo de baixa n. 82/69 — Leia-se: Termo de baixa n. 83/69.  
 Lote n. 6 (3º item) — onde se lê: Pot. ... Hp — Leia-se Pot. 70 Hp.

Onde se lê: Ref. do D.N.E.R. — Leia-se Prefixo do D.N.E.R.

Onde se lê: Termo de baixa n. 82/69 — Leia-se: Termo de baixa n. 83/69.

**Hildebrando Marques de Souza — Engº Chefe do**  
 16º D.R.F.

**PARTICIPAÇÃO**

**RICARDO RODOLPHO FUHRMEISTER**  
**EVANGELIA SAVAS FUHRMEISTER**  
 participam aos parentes e amigos o nascimento de **MARCELO**  
 Ocorrido na Maternidade Carlos Corrêa em 10-10-70.

**VENDE-SE casa de alvenaria, com Cr\$ 10.000,00 de entrada e o restante a combinar, com 6 peças, edificadas em terreno de duas frentes para as ruas Delminda Silveira e Aristides Lôbo (final do ônibus Agrônômica). Tratar no local, com o proprietário, no n° 158.**



**MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES**  
**DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS RUA PADRE**  
**ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPOSITO**  
**MÓVEIS COMO**

**CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE E EXCURSAO AS CATARATAS DO IGUAÇU E PARAGUAI**

O "TOURING VIAGENS S. A.", sob os auspícios do Touring Club do Brasil, fará uma excursão as Cataratas do Iguaçu e Paraguai, em 16-11-1970, e outra ao norte do Brasil em 26-12-1970.  
 As pessoas interessadas deverão procurar o escritório do Touring Club do Brasil, para melhores informações.  
 A Direção

**MISSA DE 30º DIA**  
**ZÉLIA TAVARES DA LUZ**

**TÓLIO PINTO DA LUZ, convida os parentes e pessoas amigas para a Missa de 30º dia que, em intenção a alma de sua genitora,**

**ZÉLIA TAVARES DA LUZ,** será celebrada em 19 do corrente (segunda-feira), às 13 horas e 30 minutos, na Igreja de Santo Antonio a rua Padre Roma, nesta cidade. Antecipadamente agradece pelo comparecimento a este ato de religião e amizade.

**16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL**  
**SETOR DE INFORMAÇÕES**  
**AVISO**

O D.N.E.R. — chama atenção dos interessados para o termo do Edital de Concorrência pública n. 05/70, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição do dia 05 de outubro de 1970, às folhas 5 e verso.

O Edital discriminando os materiais, acha-se a disposição dos interessados na Sede do 16º Distrito Rodoviário Federal, sito à Praça do Congresso, s/n. — Florianópolis — Estado de Santa Catarina, onde poderá ser compulsado pelos interessados, no horário de 9 às 12,30 e das 14,00 às 18,30 horas.

Trata-se de: caminhões, camionetes, jeeps, trator motoniveladoras, pneus e baterias usados e sucata de ferro que estão a disposição dos interessados na localidade de Barreiros — Escritório de Fiscalização (Er-16-6) do D.N.E.R.

Florianópolis, 12 de outubro de 1970.  
**Hildebrando Marques de Souza — Engº Chefe do**  
 16º D.R.F.

**DR. ALDU AVILA DA LUZ**

**ADVOGADO**  
 CIC — 0017766289

R. Tenente Silveira, 21 — Fone 2708.

Dr. Samuel Fernando Linhares

**ADVOGADO**

Rua: Felipe Schmidt, 23 — sala 6.

Diariamente horário comercial.

**GRANDE OPORTUNIDADE**

Vende-se um sitio localizado numa ilha, perto da praia da Tapera. Tratar Rua Conselheiro Mafra, 101.

**ALUGA-SE — CASA**

Aluga-se a casa n. 37, da rua São Jorge. Aluguel Cr\$ 600,00. Tratar a rua Urbano Salles, 36.

**TERRENO**

Vende-se um terreno, localizado à rua Sta. Luzia, na Trindade, medindo 12 x 26 m.  
 Tratar com Osmar nesta redação.

**MÓVEIS — OPORTUNIDADE EXCELENTE**

Por somente Cr\$ 1.000,00  
**VENDE-SE:**  
 1 sala de jantar em fôrmica, com banco, mesa elástica e 8 cadeiras; 2 poltronas estofadas; 1 conjunto de ferro para varanda com 4 cadeiras e 1 mesa; 1 estante-bar. Vêr à Rua Teófilo de Almeida, 122 — BOM ABRIGO.

**ALFAIATE**

**E**  
**COSTUREIRO**  
**SALAH**

**COM DIPLOMA E ALTA REFERENCIA DE PARIS**  
 7 de Setembro, 16 — 1º and. s/3 — Florianópolis

**ATENÇÃO EMISSORAS DE RADIO**

Montamos amplo e moderno estúdio de gravações comerciais, equipado com o que há de melhor em gravadores e microfones. Além de spots, estamos produzindo e gravando vinhetas, aberturas e encerramentos de programas e tudo que possa ser útil a uma programação dinâmica. Disponíveis de excelentes locutores. Elevado padrão técnico e profissional. Preços especiais para programação completa. Consultem-nos!

**RADIO CULTURA DE JOINVILLE**  
 Caixa Postal, 336 — Fones 3306/3345

**JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL**  
**EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS**

O Doutor Paulo Peregrino Ferreira, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER — os que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Lycurgo Sirdakis e sua mulher Angelina Lunardelli Sirdakis, brasileiros, casados, residentes nesta Capital foi requerido em ação de usucapião um terreno situado no topo do Morro Nova Trento, hoje rua João Carvalho, nesta Capital; fazendo frente à dita rua, onde mede 15 ms. fundos, com a mesma metragem confronta em terras de Otacílio Costa; extremado de um lado, onde mede 25,84 ms. com uma servidão ali existente e do outro lado, com a mesma metragem confronta com terras de Celso Lessa, perfazendo uma área total de 387,60 ms2. Processada a justificação foi a mesma julgada procedente por sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, aos nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta. Eu, (assinatura ilegível), Escrivão o subcrevo.

**Paulo Peregrino Ferreira, Juiz de Direito.**

**LENTES DE CONTATO**

**Dr. Décio Madeir? Neves**  
 Curso de Contactologia no Serviço do Professor Hilton Rocha, Belo Horizonte.

Consultas e adaptação com hora marcada pelo telefones 3699,3899 e 3999, das 10 às 17 hs. ...

Consultório no Hospital Celso Ramos

**PRONEL**  
 promotora de negócios Ltda.  
 IMOVEIS

**Vendendo**

**APARTAMENTOS:**  
**EDIFÍCIO ALBERDARAN**  
 Na Avenida Aratama, somente um por andar com cozinha, c/2 quartos, 2 banheiros, grande sala, jardim de inverno, área de serviço, dependências completas de empregados, garagem para 2 carros. Preço de alto luxo com hall de entrada em mármore. Acabamento de primeira e toda vista da Baía-Norte. Somente Cr\$ 2.000,00 de entrada.

**EDIFÍCIO ALICION**  
 Com financiamento em 10 anos em pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Proprietário para casal sem filhos ou pessoa só, a menor oferta do momento para emprego de capital.

**EDIFÍCIO ILHEUS**  
 Apartamento c/2 quartos, sala, banheiros e dependências.

**EDIFÍCIO CEISA**  
 No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

**EDIFÍCIO BERENHAUSER**  
 No coração de Florianópolis, Rua, Trajano, n. 18. Últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

**CASAS CENTRO**  
**CASA**, à rua, Raul Machado, casa de material c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, uma área envidraçada com 62m2., excelente vista, têm lugar para garagem. Custo Cr\$ 25.000,00.

**CASA**, Avenida Hercílio Luz n. 186, área do terreno 250ms2., casa c/porão habitável, 3 quartos e dependências. Custo Cr\$ 75.000,00.  
 Rua, General Bittencourt, casa de material, área 11 por 4, Custo Cr\$ 20.000,00.

Rua, Esteves Junior, Casa c/3 pavimentos, c/4 quartos, 2 banheiros, 1 sala de televisão e 1 área de varão, no 2º pavimento, 1 quarto, 1 sala de jantar, cozinha e living, sala hall de entrada no 1º pavimento. Custo Cr\$ 300.000,00 a combinar.

**AGRONOMICA**  
 Rua, Joaquim Costa, área terreno 10x27 área enst. 80m2, casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com garagem. Custo Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 9.500,00, financiado pela CAIXA FEDERAL, saldo a combinar.

**CONTINENTE**  
 Rua, Hungaria, casa c/3 quartos, sala, grande copa e cozinha, escritório, banheiro, dependências de empregados, com abrigo para carro, área do terreno 410m2., (Estreito).

Rua, Tenente Joaquim Machado, área construída 103m2 — Terreno com 300m2 aproximadamente, c/4 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro, cozinha americana construída pela Formiplas sob medida. Custo Cr\$ 50.000,00 à vista, Transversal com Santos Saraiva.

**COQUEIROS**  
**ITAGUASSU** — Rua, Projetada s/n. casa c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, c/terreno de 330m2., asa c/68m2. Custo. Cr\$ 40.000,00.

**BOM ABRIGO** — Rua, Herminio Milles, casa c/2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda, parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha, churrasqueira, terreno de 360m2, construção 180m2.

**COQUEIROS** — Rua, Desembargador Pedro Silva,





# Santa Catarina

## “Casa das Louças”

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)  
 A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS.  
 ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO RITTENCOURT, Nº 200  
 — Em frente à churrascaria “Faisão” —  
 Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro  
 Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis.  
 Artigos para presentes (Bôdas de Prata — Ouro, etc)  
 Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibelôs  
 — leiteiras — açucareiros, etc.  
 Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e  
 de cristais Hering.

## DINHEIRO NOVO EM FUNDO FORTE FUNDO BANSULVEST DE INVESTIMENTOS

Rendimentos no trimestre de 01-7-70 à 30-9-70:  
**32,6%**

Dinheiro que vale dinheiro, merece ser bem aplicado. Com apenas uma  
 nota por mês (cem cruzeiros) V. participa do Fundo Bansulvest, adminis-  
 trado por um Banco de Investimentos. Um futuro tranquilo para você e  
 para seus filhos.  
 Comece tratando bem o seu dinheiro novo: um bom investimento  
 completa toda uma vida de trabalho.

INFORMAÇÕES:  
**Banco Industrial e Comercial do Sul — Sulbanco**  
 Deodoro, 30 — fone 3378

## GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.  
 Artesanato, jóias, cerâmica  
 Etc & etc & etc  
 Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

## PROBLEMAS COM OS CABELOS? RESOLVA-OS AGORA!

A demonstradora técnica dos produtos Helene Curtis, encontra-se  
 nesta cidade, na Drogaria Catarinense, atendendo gratuitamente as con-  
 sultas sobre problemas de beleza dos cabelos, fazendo inclusive aplicações  
 na hora dos produtos Helene Curtis. Maiores detalhes a respeito, na  
 Drogaria Catarinense — Trajano, 5.

## MAO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NAO E MAIS PROBLEMA

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para  
 construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços  
 módicos.  
 Aceita-se construção pela Caixa Econômica e Ipesec.  
 Tratar — R. Nunes Machado, 7, 1º andar, sala 4 — Florianópolis



## Investir ou fazer seguro para a família?

No Fundo Crescincio você faz as duas coisas ao mesmo tempo.

Basta você aplicar pelo Plano de  
 Investimento Mensal Segurado - PIMS.  
 É um novo plano de aplicação lan-  
 çado pelo Fundo Crescincio.  
 Ele funciona assim: você aplica Cr\$  
 100,00 mensais durante 60 meses em  
 cotas do Fundo Crescincio.  
 Com a valorização do Fundo, suas  
 cotas também valorizam.  
 Para você ter uma idéia, em 1969 o  
 Fundo Crescincio rendeu 130,29%. E des-  
 de seu início, em 1957, mais de 12.000%.  
 O que diferencia a aplicação pelo  
 PIMS de outras existentes no mercado  
 é que ela está coberta com dois segun-  
 dos de vida.  
 Um deles garante à sua família uma  
 quantia correspondente ao valor atuali-  
 zado de sua aplicação.

**FUNDO CRESCINCIO**  
 Administrado pelo  
**BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL**  
 Capital e Reservas: Cr\$ 50.384.000,00  
 Cartão Patente A-2941.060  
 São Paulo: Rua Libero Badur, 250 - 6º andar  
 Fone: 37-8870, 37-9061, 37-7883, 34-3701.  
 36-8337, 36-8338, 36-8339 e 36-8339  
 Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147 - 10º e 11º and.  
 Fone: 222-5119, 222-5114, 222-5113, 222-5112,  
 231-1183, 252-3539 e 257-9857

Escritório Regional de Santa Catarina  
**R. ZIMMERMANN**  
 Rua 15 de Novembro, n. 1.312 — Blumenau  
 Rua Tenente Silveira, n. 29 — Florianópolis

## Câmara de Blumenau vê Orçamento

Durante reunião a Câmara Municipal de Vereadores de Blumenau, convocada extraordinariamente, apreciou a proposta orçamentária para o exercício de 1971. Na próxima terça-feira a Comissão de Finanças dará seu parecer sobre a matéria e os vereadores já sugeriram ao Executivo várias alterações à proposta.

### LEI DENOMINA RUA

A lei n. 1.691 sancionada pelo Prefeito Municipal denomina “Victorino Braga” a via pública situada entre as ruas Almirante Barroso e Prudente de Moraes, nas proximidades do prédio 244 no bairro de Vila Nova.  
**PROJETO DE RECREAÇÃO**  
 O atual projeto de recreação pré-escolar, criado pela administração local, está funcionando em 9 bairros, atendendo a 399 crianças. A assistência social da Prefeitura de Blumenau pretende no próximo mês iniciar os trabalhos de recreação nos bairros de Ribeirão Fidélis, República Argentina e Estanislau Schaeette

### OCUPAÇÃO DE TERRAS

O Grupo de Escoteiros “leões” recebeu concessão da Prefeitura de Blumenau para a ocupação de uma área de 305,10 m2 das terras que o município possui no bairro de Ponta Aguda, local conhecido como Prainha. O convênio a ser elaborado especifica a finalidade da ocupação, prazo e revogação. No local será edificada a sede social do grupo.

## Procuradores fazem seu congresso

Para representar Santa Catarina no II Congresso de Procuradores do Estado que se realizará em Petrópolis, Estado do Rio, no período de 19 a 22 deste mês, seguiram ontem para a cidade sede do conclave os Consultores Jurídicos Luiz Armando Figueiró Wolff e Demétrio Constantino Serrattine. O conclave é promovido pela Associação dos Procuradores do Estado do Rio de Janeiro, com a colaboração do Governador Geremias Fontes.

## Caminha faz elogio de lei

Em telegrama enviado ao Governador Ivo Silveira o Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante Hérick Marques Caminha apresentou cumprimentos pela sanção da lei que alterou dispositivos relativos à concessão de pensões para os ex-combatentes. Na mensagem o Comandante do 5º DN ressaltou o “reconhecimento do Estado àqueles que deram duto de si pela Pátria”.

### Efetivos da PM

Entrou em vigor a lei que fixa o efetivo da Polícia Militar do Estado para o próximo ano. O efetivo previsto de soldados é da ordem de 3.594, sendo 2.895 com batentes, 604 especialistas e 95 artífices, cabendo ao Comandante da Corporação distribuir os efetivos. Os concursos para preenchimento das vagas de médicos e dentistas serão regulados por ato

## Buarque abre feira de Ciências em Blumenau

O acadêmico Aurélio Buarque de Holanda, que se encontra em visita a Santa Catarina, esteve na manhã de ontem em Blumenau onde assistiu à solenidade de instalação da 3ª Feira de Ciências.  
 Amanhã de manhã o autor do “Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa” proferirá con-

ferência na Faculdade de Filosofia, abordando aspectos linguísticos.

Aurélio Buarque de Holanda veio a Santa Catarina a convite da Academia Catarinense de Letras, a fim de participar das comemorações lusivas ao cinquentenário de criação da entidade.

### Comissão julga os melhores trabalhos

A III Feira de Ciências de Santa Catarina, promovida pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Sociedade Brasileira de Ciências, foi solenemente inaugurada às 10 horas de ontem pelo Secretário Jadir Faustino da Silva com a presença de várias autoridades.

A comissão julgadora dos trabalhos de física está constituída pelos professores José Alves F.

Elimar Wiedecker, Thais Butkus, José Florjani e Nicanor Poffo. Os trabalhos de química serão julgados pelos professores João Medeiros, Luiz Oliveira, André Zunino, Ani Soares e professora Terezinha Marchi. Os professores Raulino Reitz, Roberto Klein, Alceu Longo e professoras Leila Miche e Leanda Longo constituem a comissão julgadora dos trabalhos de biologia.

### Lauro Lara



A faixa está lá com os seguintes dizeres: “aqui brevemente boate Delirius, a melhor do sul”. Resta saber quando vai abrir. Fica no mesmo edifício da Rádio Neureu Ramos.

A propósito de boate, posso informar em primeira mão que em janeiro será gravado um LP ao vivo na boate “Pop” em Camboriú (ex-Incríveis) com o “cast” artístico da Continental.

Confirmadas já as presenças de Alberto Bertelli, o maior acrobata dos ares brasileiros e do avião “Bandeirante” na festa do Aero Clube, a realizar-se nos dias 7 e 8 de novembro.

Poeta Lindolf Bell embarcou na tarde de sexta-feira última rumo a São Paulo. Pré Biental foi o motivo.

Na residência dos Bianchini, Dr. Mário e Dona Jamila, a linda Vera Beatriz ofereceu chá para Suzana Buerger e amigas. Entre as presenças, as senhoras Norminha Buechele, Brigitte Bernardes, Eunice Belz.

A ala jovem muito bem representada. Lá estiveram, Regina Mello, Jussara Marques Vieira, Cristina Pereira, Ana Lúcia Grossembacher, Eliana Fiuza Lima (lindo penteado), Lúcia Helena Gonçalves, Carmen Lúcia Braga, Marília Canguçu de Mesquita, Neusa Maria Kreibich (com data também marcada) Neusa Manzke, Marilidia Bayer Gomes, Verinha Benito, Glória Eliana Theis, Sônia Schwartz, além da perfeíssima anfitriã, Vera Beatriz Bianchini.

Carlos Muller também dando presença. No final a presença de Ricardinho, noivo de Suzana. Aliás, foi “chá de panela”.

Para anunciar os modelos da coleção exortação primavera-verão da Bangu, um desfile muito elegante que acontecerá na próxima quarta-feira no Tabajara Tênis Clube, a voz internacional de Rudolfo Antônio, na primeira parte, e este colunista na segunda parte do desfile.

## Semana da Saúde vai terminar hoje

Com a entrega de prêmios aos vencedores da maratona escolar sobre saúde, será encerrada hoje a Semana da Saúde de Blumenau. Durante o período médicos e autoridades blumenauenses proferiram palestras nas escolas do município, falando sobre problemas sanitários e educação alimentar, apresentando também uma exposição sobre saúde no Centro Comercial.

A promoção resultou de trabalho conjunto da Prefeitura Municipal, Acarese e Comissão de Saúde de Blumenau, tendo por objetivo sensibilizar a população, principalmente para o melhoramento do padrão sanitário e alimentar, tanto no meio rural e urbano.

Durante a Semana da Saúde foram proferidas palestras pelas Srs. Sérgio Schaefer Maurício Nascimento, Jane Christa Cardoso Balsini, Clotar Schrott, Jélio Cesar da Luz, Vevino Walling, Ana Cecet, Maria de Lourdes da Silva e Major Moraes Barros.

## Geologia do Vale é analisada

Um grupo de professores e alunos da Escola de Geologia da Universidade Federal de Santa Catarina, chefiado pelos professores Eloy Lóp Loss e Jair Ferreira chegará amanhã em Blumenau a fim de coletar amostras e analisar os fenômenos geológicos que ocorrem no Vale Itajaí.

## Trabalhadores reúnem-se em assembléia

Os associados do Sindicato de Trabalhadores nas indústrias de vale Blumenau estão sendo convocados para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada amanhã às 17 horas na sede social da entidade. Na oportunidade estarão deliberando sobre o pedido de renúncia e afastamento da diretoria escolhida entre os associados da categoria profissional para eleição de três membros que formarão uma junta administrativa do Sindicato e transferência da sede social para a rua Pe. Jacobs.

**NOVA DIRETORIA**  
 O Clube de Diretores Lojistas de Blumenau, em reunião no Clube Blumenauense de Caça e Tiro, procedeu a eleição da nova diretoria que ficou assim constituída: Presidência: Helmut Lauterjung, Vice: Cláudio Gaetner, Secretária: Osvaldo Bergante, Tesouraria: Jean Rul, Departamento Social: Victor Bussi, Regedores Públicas: Lindolfo Vechi, Iretor do SPC: Werner Heltz e Diretor Sem Pasta: Willy Sievert.

Durante a reunião o vereador Dieter Hering proferiu palestra sobre o decreto lei recentemente aprovado pela Câmara Municipal criando Lei dos Incentivos Fiscais.

**EMPRESTIMO**  
 A Tecnor, Têxtil Catarinense e Nordeste, empresa ligada ao grupo industrial Hering de Blumenau, cotará com empréstimo do Banco do Nordeste no valor de US\$ 1,103 para complementação de recursos destinados à sua implantação e aquisição de equipamentos importados da Alemanha Ocidental e Suíça.

## TAVERNA PORTUGUESA

Rua João Pinto, 43 — Centro  
 (Bem perto do Hotel Royal)

Pratos Diversos  
 Diariamente Bacalhau  
 e Caldo Verde

Ambiente Selecionado  
 Aberta desde às 10 horas da  
 Manhã até às duas da Madrugada  
 Restaurante Típico



# Esportes

## Olimpico joga hoje tôdas as chances contra Figueirense

O Estadual de 1970, nas duas rodadas número do retorno, reserva para o estádio do Estreito, um jogo importantíssimo, isto porque estará em ação um dos aspirantes ao título máximo, que joga fora de casa e que precisa levar de vencida a partida para melhorar as suas chances quanto a conquista do galardão. É o Olímpico, que aqui se encontra para dar combate ao Figueirense, um dos muitos que foram aliados da corrida pelo troféu, mas que teima (e nisto reside uma das essências do esporte) em continuar na disputa, pretendendo ir até o fim.

As probabilidades de vitória do grêmio Blumenauense são muito boas, sabe-se que o adversário não vai contar com a sua força máxima, tantas as dispensas que efetuou visando a diminuir o volume de gastos que o sobrecarrega. O que se pode dizer é que a retaguarda vai ser mantida, com Jacaré na meta, Zé Antônio, Pau

lo, Beto e Ferreira na zaga e Pinga e Jarbas no meio-de-campo. Quanto a linha de frente, apenas ficou admirar, pelo que há possibilidades do aproveitamento de Jarbas e Pinga e mais um valor do time juvenil para completá-lo, podendo o meio-de-campo ficar com Paulo e Beto. Neste caso os postos de área seriam de Cláudio e Yedo que voltariam a condição de titulares. Mas, quem vai resolver — e acreditamos que no momento antes da partida — é o técnico Italo Arpino, um dos poucos valores alvinegros que serão mantidos para o ano do Jubileu de Ouro.

Quanto ao Olímpico, o conjunto poderá ser o mesmo que derrotou o Caxias por 3 x 0, a saber: Batista; Coral, Brito, Jairzinho e Gonzaga; Mauro e Nelson; Roginho, Sado, Chiquinho e Tarcisio. **PRELIMINAR TEM LIDERANÇA JUVENIL EM JOGO**  
Tão importante quanto a parti-

da de fundo é o jogo preliminar, os quais estreando com vitórias sobre Avai e Austria, respectivamente, decidem, esta tarde, a liderança do pequeno certame da categoria, razão porque para que o público assista a uma tarde completa, recomenda-se chegar bem cedo ao "Ondal Scarpelli" que terá seus portões abertos antes das 13 horas.

### ARBITROS PARA HOJE

- Barroso x Avai — José C. Bezerra
- Figueirense x Olimpico — Iolando Rodrigues
- Palmeiras x Renaux — Gilberto Nahas
- Paisandú x Próspera — Marino Silveira
- Caxias x Juventus — Rogério Ozório
- Internacional x H. Luz — Alvir Renzi.

## Gérson quer renovar com o São Paulo

O jogador Gérson disse que deverá renovar seu contrato com o São Paulo por mais dois anos, desistindo de sua idéia anterior de parar de jogar ao final de seu atual compromisso com o clube. Gérson disse ainda que pretende ir à Alemanha em 1974, se for convocado para integrar novamente a Seleção Brasileira, ou como comentarista de rádio, pois já recebeu convite desde o final da Copa do Mundo, no México. O contrato do jogador com o São Paulo terminará dentro de oito meses e ele já está mantendo negociações para renová-lo.

O meia-armador tricampeão do mundo afirmou que resolveu mudar a decisão de abandonar o futebol no término do contrato, pois acredita que "com as medidas que estão sendo adotadas, como a liberação de uma parcela do imposto de renda e o estudo para a aposentadoria, existe um novo estímulo".

Ele havia anunciado que não iria mais jogar após o término de seu atual contrato com o São Paulo, continuando a dar com o futebol como comentarista de rádio ou televisão.

## Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Diz velho ditado que "mineiro trabalha em silêncio", e até certo ponto isto é verdade pois Minas Gerais tem crescido de tal forma em todos os sentidos, principalmente esportivos, que causa surpresa à todos os brasileiros. Mas, "Catarinenses, trabalhar em silêncio", dá para desconfiar. Primeiro porque tudo o que aqui se faz, vem precedido de campanha bem orientada, antes, durante e depois de que quer feito. Segundo, quando se ouve dizer que estão trabalhando em silêncio, preferimos trocar o termo e colocar o termo e colocar "tramando em bastidores", termo que mais se adapta àquilo que debate, isto é, questões esportivas.

Falar às claras, é qualidade de quem bem dirige, de quem nada teme, quem não se intimida da crítica, justa ou injusta, pois para tudo há uma resposta e contra fatos não existem argumentos.

De quando em vez, vemos por aqui, mais precisamente na nossa querida Ilha, boatos fofocas, conversas de esquinas de bares, de salas fechadas e tudo fica nisto, num mudismo impressionante, impertinente, dando origem a comentários muitas vezes justificáveis da imprensa anteriorana, e pior maldosos.

As vezes, sucede mesmo, e disto não temos dúvidas, de que os que mais falam em medidas concretas, respeito, direitos, moralidade, são os primeiros a não cum-

prir tais normas, tão necessárias mesmo à vida em comum... Por mais que se incentive, se glorifique, se apie ao passado, não se pode negar que o futebol catarinense não progrediu nada, salvo as costumeiras contratações pré campeonato, alguma melhoria técnica e disciplinar e o resto, continua o mesmo, com renúncias decepcionantes, dívida acumuladas, clubes em crises financeiras, não cumprimento de obrigações e a alarmante ociosidade de muitos que contribuem para que fiquemos estagnados, sem progressos.

É mesmo difícil, governar com a lei numa mão e com o coração na outra; ninguém deve ter privilégios, se a ordem for "apertar o cinto". No início, todos queriam participar do campeonato estadual e logo depois, nove tradicionais equinos não se inscrevem; outra, entra faltando o primeiro jogo, e se arrasta com dificuldades, com processos em Tribunais e depois se licencia; outros tem "panca de importantes e devem bastante à Federação. A redenção não veio, não virá tão cedo, com ou sem estúdio, e mesmo um estádio, não em si a quem a jogar, a administrar clubes, nem vazio dará boas arrecadações, embora em outros Estados, ele tem contribuído com algum progresso para a melhoria do futebol.

É preciso dar provas concretas, às claras, de que se faz e o que se fará pelo futebol de Santa Catarina.

### Avai joga com o Barroso confiante na vitória

Com ânimo e confiança, o conjunto do Avai seguiu para a cidade de Itajaí, onde enfrenta o Barroso, no conjunto que é considerado como o seu duelo em importância da rodada de hoje do Estadual de Futebol e no qual o avai lutará também jogando fora de casa desforçando-se do 1 x 0 que se conquistou num vexame na partida de Jangadeiros, por isso o seu desempenho será verificado em pleno "Adolfo Konder" o grande em pérfico de mis...

Precisa mesmo vencer o Avai que atua completo, Jocely, Juarz

vitela, Deodato, Juca e Raulzinho Rogério e Moenda (Bita); Gama, Nilso, Cavalazzi e Carlos Roberto, sabendo-se que hoje e na próxima rodada não joga o Ferroviário que "de camarote" procurará ver melhorada a sua classificação com as derrotas de seus três mais próximos perseguidores.

### PROSPERA EM BRUSQUE

O Próspera, vice líder, que, domingo em Criciúma, conseguiu derrotar o conjunto líder do Ferroviário, impondo-lhe o marcador de 1 x 0, defende, hoje o seu

pôsto, jogando na cidade de Brusque contra o Paysandú, vencedor do Avai, (3x0) e que representa um obstáculo as pretensões do time da terra do carvão de conservar o privilegiado posto. E o jogo número um da rodada que se a completada com Caxias x Juventus, em Joinville; Internacional x Hercílio Luz, em Lages e Palmeiras x Carlos Renaux, em Blumenau.

Não atuam na rodada América (folga), Ferroviário e Guarani, visto ter este feito a entrega dos pontos ao rubronegro.

## Notícias diversas

### CLUBES NÃO PAGARAM FCF

Embora denunciados ao Tribunal de Justiça Desportiva, os clubes da Divisão Especial, ainda não pagaram suas dívidas, relativas a questões arbitrais, embora possam recorrer, só pretendem pagar após prestação de contas da FCF da sua última promoção.

### GINÁSIO INAUGURA DIA 28

Será dia 28 do corrente a inauguração do ginásio coberto do Colégio Catarinense, com a realização de vários jogos, e outros festejos já programados pela Direção daquele Estabelecimento. O Colégio que vive novamente fase áurea nos esportes, pretende ainda mais dinamizar tôdas as modalidades esportivas disputando todos os campeonatos da cidade, inclusive o de futebol, onde tem sido a grande revelação a sua equipe de amadores.

### TECNICOS PODEM CAIR

Com os resultados obtidos nas últimas partidas, alguns técnicos de futebol parece que estão com seus dias contados. Em Lages, não é muita segura a situação do Daval Gramacho à frente do Internacional, que já dispensou inclusive alguns atletas. Em Rio do Sul não é firme a situação de Enio Andrade que não conseguiu colocar o Juventus e sua fabulosa equipe em primeiro lugar.

Pimentel no Caxias tem sua permanência duvidosa. Por outro lado é quase certo que Burigo permanecerá no América, Lucio Flexa da Rosa no Próspera ou executará bom trabalho, Ivo Arpino e Jardim continuam seus

trabalhos em paz e o mais comentado é Itamar Montrosol do Paisandú de Brusque, que, face ao excelente trabalho que vem fazendo na modesta equipe alvi verde da cidade dos tecidos, viu valorizado seu esquadro e deu provas de que é realmente profundo conhecedor do futebol.

### CABREIRA VIAJARA A CONCORDIA

O Diretor do Departamento de Arbitros da FCF, desportista Ivo Cabreira da Silva, foi convidado a seguir para Concórdia, onde trabalhará junto a nossa delegação dos Jogos Abertos. O Diretor deverá ficar afastado por alguns dias, devendo os árbitros serem escalados pelo Presidente da entidade. Dslóiu -aEZBMC aorfái hboMg

### CENTRO DOS BANCARIOS EM ATIVIDADE

O CCDB continua em grande atividade esportiva, sendo pensamento do Presidente Ilson Umer, realizar ainda este ano um campeonato catarinense de seleções de bancários, objetivando preparativos para o certame brasileiro de futebol, porque que os catarinenses foram campeões invictos em 1967. Instalados na sede do Sindicato à rua Tiradentes 23, ali são realizadas as reuniões semanais da Diretoria e também do Tribunal de Justiça Desportiva, que vem julgando os casos de indisciplina, pelo CBD. Osni Meira, Fausto Correia, Francisco Konesqui, Wilmar Lemos, Arno Otto Benzem, Gilberto Nahas Ivo Falchay são os que vem trabalhando junto ao Tribunal de Justiça do Centro Catarinense de Desportos dos Bancários.

### RECURSO DO CAXIAS AINDA EM ANDAMENTO

Embora o STJD da CBD tenha indeferido o recurso formulado pelo Caxias ao CND, no caso do atleta Márcio do Ferroviário que teria jogado contra o alvi negro de Joinville sem ter cumprido a pena de suspensão automática determinada pelo CND, pois fora expulso em amistoso realizado na Capital, comenta-se que agora os advogados do Caxias, Mozart Di Gioargio e Abraim Tebet, ambos funcionários da CBD, teriam conseguido que o referido processo ainda fosse apreciado pelo CND. A respeito do assunto o advogado Harry Kruguer, que defendeu o rubro negro de Tubarão aqui e na Guanabara, disse que a questão é pacífica, pois o processo foi arquivado quando do início do certame, pelo TJD da FCF, juntamente com outros, muito mais importantes, por não merecer sua apreciação.

O extranhável é que o Caxias, completamente aliado da competição, pretenda continuar nos Tribunais em busca da solução já ditada pela Justiça esportiva aqui na FCF e no STJD da CBD.

### JUVENIS E INFANTO CONTINUARAO

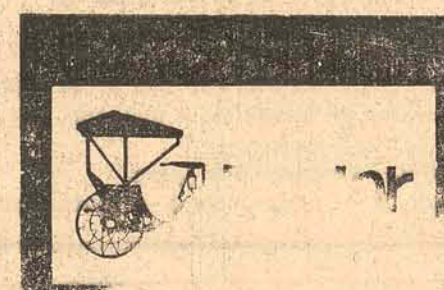
O certame de infanto juvenis continuará hoje com algumas partidas que agradarão plenamente. No "Orlando Scarpelli" jogarão Figueirense x Colegial, as 13.30 horas na preliminar de Figueirense x Olimpico, categoria de juvenis. No "Adolfo Konder", pela categoria de infantes, jogarão pela manhã a partir das 9.00 horas Colegial x São Paulo e Figueirense x Avai. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense


## Remo

A diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz decidiu que enviará à Porto Alegre os seus melhores remadores, a fim de participar das regatas do dia 25 organizada pela Federação de Remo do Rio Grande do Sul que chegou a ter a promessa da vinda dos atletas que estiveram em ação no Mundial do Canadá, mas que tudo acabou por água a baixo em vista de vários motivos terem impedido os expoentes máximos da canoagem mundial de se apresentarem no Guaíba como propaganda dos Jogos Olímpicos que removerão em 72 e que terá Helsingue por sede. O alvirubro que há pouco participou da Clássica Sulbanc, obtendo o 2.º lugar, coiza de disputar três páreos, levando seis remadores e um timoneiro que poderá ser o veterano Alvaro Elpo. Competirá no quatro com ou no quatro sem, com uma guarnição constituída por Hailton Haertel, Manoel João Teixeira, Alfredo Lino Quadros Filho e Edson Altino Pereira, no skiff com Nelson Chirighini e no double com o mesmo Nelson e Antônio Vitela. Todos estão em francos preparativos e com bastante ânimo e confiança nos seus recursos físicos e técnicos para levar de vencida os páreos. Para tratar de obter os barcos por empréstimo para concorrer aos três páreos, esteve em Porto Alegre o remador Edson Altino Pereira que, inclusive, remeteu a inscrição do Clube.

### NOVO SKIFF

A mais nova unidade da frota aldistá chegou, ontem, dos estaleiros Ugo Luvardi. Trata-se de um single diferente de quantos possuímos, foi construído com os mais modernos requisitos em matéria de barcos para regatas. Com ele, chegaram alguns remos também encomendados pelo grêmio presidido por Francisco Dall'Iena, que, agora, aguarda o double encomendado há dois meses e que, igualmente, aguarda diversas inovações, consoante os projetos navais.





**VEÍCULOS USADOS**

AUTOMOVEIS		CAMINHOES	
Ford F-600	59	Ford F-600	56
Simca Lutao	64	Simca Lutao	65
		Ford-550	66

**REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.**

**Financiamento até 30 meses MEYER VEICULOS LTDA.**


Rua Fúlvio Adduci 397 — Fones 6389 — 6393 — Estreito

---

Conheça agora, os aspectos culturais da França. Seu povo, cultura, arte.

**IIº GRANDE EXCURSAO CULTURAL "DECOUVERT DE LA FRANCE" — 31 dias inesquecíveis.**

Saída 29 dezembro-retorno 28 janeiro 1971. Promoção conjunta VARIG-ALIANÇA FRANCESA e o seu Agente de Viagens TURISMO HOLZMANN LTDA.



**ATENÇÃO**

VOCE QUER TRABALHAR E GANHAR Cr\$ 2.000,00 POR MES? ENTÃO VENHA FALAR CONOSCO A RUA CONSELHEIRO MAFRA, 45. DIVULGADORA

O Livro "rgue os fracos e domina os fortes.



# CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

## "CADEP"

### UNINDO CONSUMIDORES, COMERCIANTES E GOVERNO EM PROL DA ECONOMIA DOMESTICA,

- Atua contra a especulação na comercialização dos gêneros e produtos de primeira necessidade.
- Evita as extorsões e o mercado negro pelo entendimento entre comerciantes e a SUNAB.
- Estimula a contenção do custo de vida.

## SUNAB

Rua Tenente Silveira, 77 — Telefone, 3540  
Florianópolis — SC

### DONA DE CASA:

— Próximo à sua residência, por certo existirá um deles.

— Os estabelecimentos ao lado integrados na Campanha em Defesa da Economia Popular, devem merecer sua preferência.

#### SUNAB INFORMA AS DONAS DE CASA

### "Preços Cadep"

A VIGORAR DURANTE O MÊS DE OUTUBRO

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MAX.
Arroz japonês	granel 1 kg	0,75
Arroz agulha 404 especial	granel 1 kg	0,82
Arroz branco extra	granel 1 kg	0,90
Arroz amarelo extra	granel 1 kg	0,84
Arroz branco extra	pacote 5 kg	4,30
Arroz amarelo extra	pacote 5 kg	4,30
Açúcar refinado	pacote 1 kg	0,90
Açúcar refinado	pacote 5 kg	4,40
Banha de porco	granel 1 kg	2,30
Café torrado moído	pacote 1/2 kg	1,15
Extrato de tomate	200 gr	0,60
Farinha de mandioca	granel 1 kg	0,35
Farinha de trigo	pacote 1 kg	1,05
Farinha de trigo	pacote 5 kg	4,80
Feijão preto	granel 1 kg	1,30
Fubá de milho	pacote 1 kg	0,55
Fubá de milho	pacote 10 cx	0,50
Leite natural	1 L	0,58
Leite em pó integral	lata 454 gr	3,50
Leite em pó instantâneo	lata 400 gr	3,40
Lã de aço	pacote 6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote 400 gr	0,80
Macarrão com ovos	pacote 400 gr	1,05
Massas para sopa	pacote 200 gr	0,55
Maizena	pacote 200 gr	0,60
Maizena	pacote 400 gr	1,05
Maizena	pacote 800 gr	1,90
Manteiga	pacote 200 gr	1,50
Margarina vegetal	tabletes 100 g	0,40
Mortadela	1 kg	4,20
Óleo de soja	900 ml	2,85
Papel higiênico popular	rôlo 1	0,25
Sal refinado	pacote 1 kg	0,40
Sal moído	pacote 1 kg	0,30
Sabão em pedaço peq.	1 p	0,23

OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. As casas participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.

#### CENTRO

A Soberana  
A. M. Prazeres  
Bernadino Manoel Nunes  
Bar Alameda  
Casa Ademir  
Castilho Manoel dos Santos  
Comercial Silva Ltda.  
Cássio Avila dos Santos  
Diamantaras & Cia Ltda.  
D. Pereira  
Empório Mori Ltda.

Espindola & Cia Ltda.  
Fiambreteria de Bona Sandrini  
Fiambreteria de Fátima  
Fiambreteria São João  
Francisco Gonçalves Filho  
Georgio Stravos Koufos  
Herminio A. Silva  
Ilza Dutra Vieira  
João Ismael Coelho  
K. Miyahara  
Leosvaldo Espindola  
Maria Cardoso Kowalski  
Mercedes Spinosa  
Norberto Kuhn

Organizações Koerich  
Organizações Koerich  
Organizações Koerich  
Organizações Koerich  
Organização Ilha Sul Ltda.  
Orlando Elpo  
Paulo Queiroz  
Queiroz e Suene  
Secundino Lemes Filho  
S. Sandrini Fretes  
Waldemar de Souza  
Wilson de Medeiros  
Zulma Silveira Avila

R. Tiradentes — 43 — 45  
R. Almirante Lamego — 220  
R. Demétrio Ribeiro — 7  
Alameda Adolfo Konder — 3  
R. Cruz e Souza — 68  
Mercado Público — 18  
R. Padre Schraeder — s/n.  
R. Clemente Rôvere — 64  
Av. Mauro Ramos — 211  
Av. Mauro Ramos — 210  
Av. Mauro Ramos — S. Mercado — 9

R. Gal. Bittencourt — 133  
R. Felipe Schmidt — 102  
R. Arcipreste Paiva — s/n.  
Praça Lauro Müller — 6  
R. Laura Caminha Meira — 41  
R. Duarte Schutel — 54  
Mercado Público — 27, interno  
R. Des. Nelson Nunes — 6  
P. Crispim Mira — 71  
Mercado Público — 27  
P. Conselheiro Mafra — 21  
R. Jairo Callado — s/n.  
R. Conselheiro Mafra — 112  
Av. Mauro Ramos — S. Mercado — 32  
R. Conselheiro Mafra — 10  
R. Dodo — 37  
R. Vitor Konder — 29  
Av. Hercílio Luz — Rodoviária  
P. São Jorge — 17  
Mercado Público — 26  
P. Rocaiuva — 226  
R. Tomás João dos Santos — 12  
R. Major Costa — 54  
R. D. Jaime Câmara — 1  
R. João Carvalho — 70  
R. Conselheiro Mafra — 23  
Praça Gal. Osório — 50

#### AGRONÔMICA

Francisco Jovita Vieira  
Geraldina Maria da Costa  
Irmãos Domingos Ltda.  
José Rosa  
Luiz João da Silva  
Maria da Cunha Lisboa  
Maria Godinho Simas  
Manoel Germano Ferreira  
Manoel de Souza  
Paulino Manoel Cardoso

R. Rui Barbosa — 124  
R. Alm. Carlos da S. Carneiro — 27.  
R. Frei Caneca — 66  
R. Servidão Franzoni — s/n.  
R. São Vicente de Paula — 77  
R. São Vicente de Paula — 42  
R. Frei Caneca — 121  
R. São Vicente de Paula — 77  
R. São Vicente de Paula — s/n.  
R. Servidão Franzoni — 18

#### TRINDADE

Ailta Gonçalves  
Casa Mafra  
Célio Meira  
Corina Maria Cordeiro  
Ernesto José Nunes  
Narinho Feliciano  
Zinder José da Silva Filho

R. Lauro Linhares — 250  
R. Delminda Silveira — 233  
R. Delminda Silveira — 243  
R. Capitão Romualdo de Barros — 267  
R. Lauro Linhares — 207  
R. Lauro Linhares — 345  
R. Lauro Linhares — 71

#### SACO DOS LIMÕES

Irai Couto Rosa e Silva  
Feliciano Martins Vieira  
Manoel Machado  
Maria Catarina Vieira & Cia.  
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

R. Manoel G. Santos — s/n.  
R. João Mota Espezim — 525  
R. Custódio F. Vieira — s/n.  
R. João Mota Espezim — 354

#### PANTANAL

Maria Gertrudes da Silveira  
R. Dep. Antônio Edú Vieira — s/n.

#### PRAINEIRA

Alcioneu Francisco Martins  
Arnaldo Luz  
Célia Nazário  
Jairo Luiz Brognoli  
Oswaldo Machado  
Zilda Espindola Machado

R. Silva Jardim — 149  
R. Silva Jardim — 168  
R. Silva Jardim — 192  
R. José Maria da Luz — 88  
R. José Maria da Luz — 36  
R. Servidão Furtado — s/n.

#### ESTREITO

A Soberana  
Abelardo Martinho da Costa  
Adelaide Maria de Oliveira  
Adílio David de Mattos  
Aleixo Alves de Souza  
Alzemirolôrencio Rios  
Ascendino Hermenegildo Rosa  
Bertinus Janning  
Celina S. Guolo  
Eurico Egér  
Irmãos Santos & Cia. (Casa do Arroz)  
Irmãos Vieira Ltda.  
Fiambreteria Adriana  
Fiambreteria Catuira Ltda.  
Hercílio Fernandes & Irmão  
Maria Conrado  
Manoel José de Andrade  
Mercearia e Bar Coral  
Mercearia Costa  
Mercearia Duarte  
Mercearia União  
Nicolau Máximo Sarda  
Orlando Graciosa  
Otilia Iná de Souza  
Padaria Kdelícia  
Paula Becker Grütner  
Pedro Rubik  
Sofia Freitas Pereira  
Wilson Valdemiro Rios

R. Demóro — 1.662  
R. Simas — s/n.  
R. Aducci — 648  
R. — 376  
R. Aducci — 412  
R. — 426  
R. Dutra — 724  
R. Saraiva — 289  
R. —  
R. — 133  
R. — de Barros — 30  
R. M. Schramm — 941  
R. M. Schramm — 65  
R. D. Aducci — 525  
R. M. Schramm — 237  
R. Turinambá — 447  
R. Felipe Neves — 646  
R. Santos Saraiva — 809  
Av. Santa Catarina — 347  
R. São José — 494  
R. Cel. Pedro Demóro — 1.776  
R. José da Silva — 48  
R. Max Schramm — 1.684  
R. José Cândido da Silva — 292  
R. Santos Saraiva — 1.990  
R. Cel. Pedro Demóro — 1.529  
R. Bernardino Vaz — 28  
R. Manoel de Oliveira Ramos — 398  
Av. Santa Catarina — 510

#### CAPOEIRAS

Cedório Manoel dos Santos  
Valdir Antônio de Jesus  
Zilma Clara de Abreu

R. Dib Cherem — 591  
R. Joaquim Carneiro — 661  
R. Des. Gil Costa — 203

#### COQUEIROS

Abelardo Antônio da Costa  
Abílio Machado  
Augusto Estevão da Silva  
Célia de Souza Valente  
Cesar de Almeida Barreto  
Fiambreteria e Mercearia Coqueiros  
Fiambreteria e Mercearia Praimar  
João da Silveira Filho  
J. S. Almeida

R. Cap. Euclides de Castro — 7  
R. João Meirelles — 1.218  
Becco do Júlio — s/n.  
R. Jau Guedes da Fonseca — s/n.  
R. Euclides de Castro — 720  
R. Max de Souza — 893  
R. Max de Souza — 1.190  
R. São Cristóvão — 170  
R. Santos Lostada — 325

#### CAMPINAS

Orlando Elpo

Av. Presidente Kennedy — 83

#### COSTEIRA DO PIRAJUBÁ

Nadir João Dutra  
Tercília Ana Bernardo

#### RIBEIRÃO DA

Vva. Norberto E. da Silva & Cia. Ltda.



## Erosão está destruindo parte da praia de Canasvieiras

### Colombo reúne alunos da Esag e debate seu plano

O Governador eleito, Engenheiro Colombo Salles apresentou e debateu com professores e alunos da Escola Superior de Administração e Gerência e Faculdade de Educação da UDESC o Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

O encontro foi realizado no auditório da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, iniciando a Semana da ESAG, comemorativa do reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação e passagem do seu sexto aniversário de fundação.

Depois de expor o Projeto Catarinense de Desenvolvimento, o futuro Governador recebeu do Reitor da UDESC, Professor Celestino Sachet o documento intitulado "A UDESC e o Projeto Catarinense de Desenvolvimento", contendo subsídios à operação de meios e alcance de metas, consideradas suscetíveis de execução pela Universidade.

No trabalho são enumeradas as "ações de cometimento definido pelo Projeto" e "ações de cometimento proposto pela UDESC", além da fixação das prioridades de expansão da Universidade para o Desenvolvimento do Estado".

A UDESC se propõe a realizar na futura administração "aumento das oportunidades de formação de Gerentes, Administradores e Técnicos de Treinamento; ação de fortalecimento do sistema da ACARESC; a efetiva operação do Centro Regional de Produtividade Industrial; ação destinada a fortalecer o sistema de estabelecimentos educacionais que se dediquem a formação de téc-

### Governo dá auxílio aos sindicatos

O Governador Ivo Silveira entregou a 85 candidatos catarinenses a verba que lhes cabe como auxílio concedido pelo Governo. A importância total entregue pelo Governador foi de Cr\$ 35 mil e ao ato estiveram presentes todos os dirigentes sindicais do Estado e o Secretário do Trabalho e Habitação.

Ao efetuar a entrega dos cheques o Governador congratulou-se com as entidades beneficiadas, ressaltando a sua importância nos dias atuais como órgãos de colaboração com o serviço público. afirmou que sua administração estará até o fim ao lado das entidades sindicais que, definidas legalmente como um órgão de colaboração do serviço público, têm um programa a cumprir, visando o maior desenvolvimento social e econômico do Estado e do País.

Em nome dos sindicatos falou o Sr. Pedro Nateli, do Banco do Brasil, manifestando a satisfação pelo auxílio recebido.

nicos de nível médio; fortalecimento da UDESC com vistas à descentralização do ensino superior; criação e operação do Centro de Experimentação e Preparo de Material Didático; implantação e operação da televisão educativa no Estado; criação e funcionamento de um Centro de Estudos, Pesquisas e Divulgação da Realidade Catarinense; fundação do Instituto Catarinense de Administração Municipal; estabelecimento do sistema para expansão e fortalecimento do mercado financeiro; sistema de treinamento para o pessoal do setor terciário".

No tocante às "Prioridades de Expansão da UDESC" o trabalho reivindica progressiva implantação da Reforma Universitária, conclusão das obras do novo prédio da ESAG, conclusão das obras e equipamento da Faculdade de Agronomia e Veterinária de Lages, equipamento da Escola Superior de Educação Física, ampliação da Faculdade de Educação com a criação de novos cursos, implantação de um Centro de Formação de Técnicos de nível superior e médio para atividades de Saúde Pública.

O documento da UDESC preconiza, finalmente, a criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento do Ensino Superior, destinado à expansão do ensino superior em todo o Estado.

A reunião do Engenheiro Colombo Salles com os professores e alunos da UDESC contou com a presença dos Secretários da Educação e Cultura e Agricultura, além do Diretor Superintendente do BRDE, Professor Ary Canguçu de Mesquita.

## Burle Marx vem na 6ª entregar projeto à Ufsc

Com o objetivo de efetuar a entrega do projeto definitivo de paisagismo do "campus" da Universidade Federal de Santa Catarina, chegará a Florianópolis no próximo dia 23 o arquiteto Roberto Burle Marx. No mesmo dia, a partir das 20 horas, vai proferir conferência a professores, estudantes, engenheiros, arquitetos e público em geral sobre o "Planejamento dos Grandes Parques".

O professor Burle Marx vem à capital catarinense depois de ter representado o Brasil na Bienal de Veneza.

### GRÊMIO PROMOVE TORNEIO

O Grêmio Esportivo e Cultural da reitoria da Ufsc promoverá no próximo dia 28 o "Torneio dos funcionários" no estádio Adolfo Konder. As inscrições para participação das equipes representativas de repartições públicas do estado poderão ser feitas até o dia 20 do corrente. As informações e esclarecimentos em torno da promoção poderão ser obtidas na reitoria da Ufsc ou através dos telefones 3143, 2210 e 2128.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE  
Até o próximo dia 20 continua-

rá aberta à visitação pública na sede do Diretório Acadêmico 8 de Setembro, instalada no Centro de Educação na Trindade, a exposição de pintura do artista Almir Tireli. A mostra, promovida pelos quartanistas do curso seriado de História da Ufsc, poderá ser visitada das 11 e das 14 às 17 horas, diariamente.

### MERCADO DE CAPITAIS

No período de 26 a 30 de corrente o professor Ledo Braulio Leite, da Esag, vai ministrar, no Centro Sócio Econômico, um curso sobre Mercado de Capitais destinado especialmente aos alunos do contábil e terceiranistas de administração.

### TRATAMENTO DO CRIMINOSO

A profesora Arminda Bergamini Miotto, da Universidade Federal de Goiás, no período de 20 a 22 do corrente vem ministrar nesta capital um curso sobre "Prevenção do Crime e Tratamento do Criminoso". O curso será realizado no auditório do Colégio Coração de Jesus numa promoção do Departamento de Extensão Cultural e do Centro Bio-Médico da Ufsc, no horário das 20 às 22.

## Lei regula os exames de madureza

O Governador Ivo Silveira sancionou lei regulando a legislação que trata do exames de madureza no Sistema Estadual de Ensino. Segundo a Lei os exames serão realizados nos estabelecimentos de ensino básico e médio, oficiais ou particulares, sob inspeção estadual, para esse fim devidamente autorizados pelo Conselho Estadual de Educação.

O pedido de autorização para realizar o exame será de iniciativa do estabelecimento e encaminhado ao Conselho através da Secretaria da Educação, que examinará o processo e dará parecer.

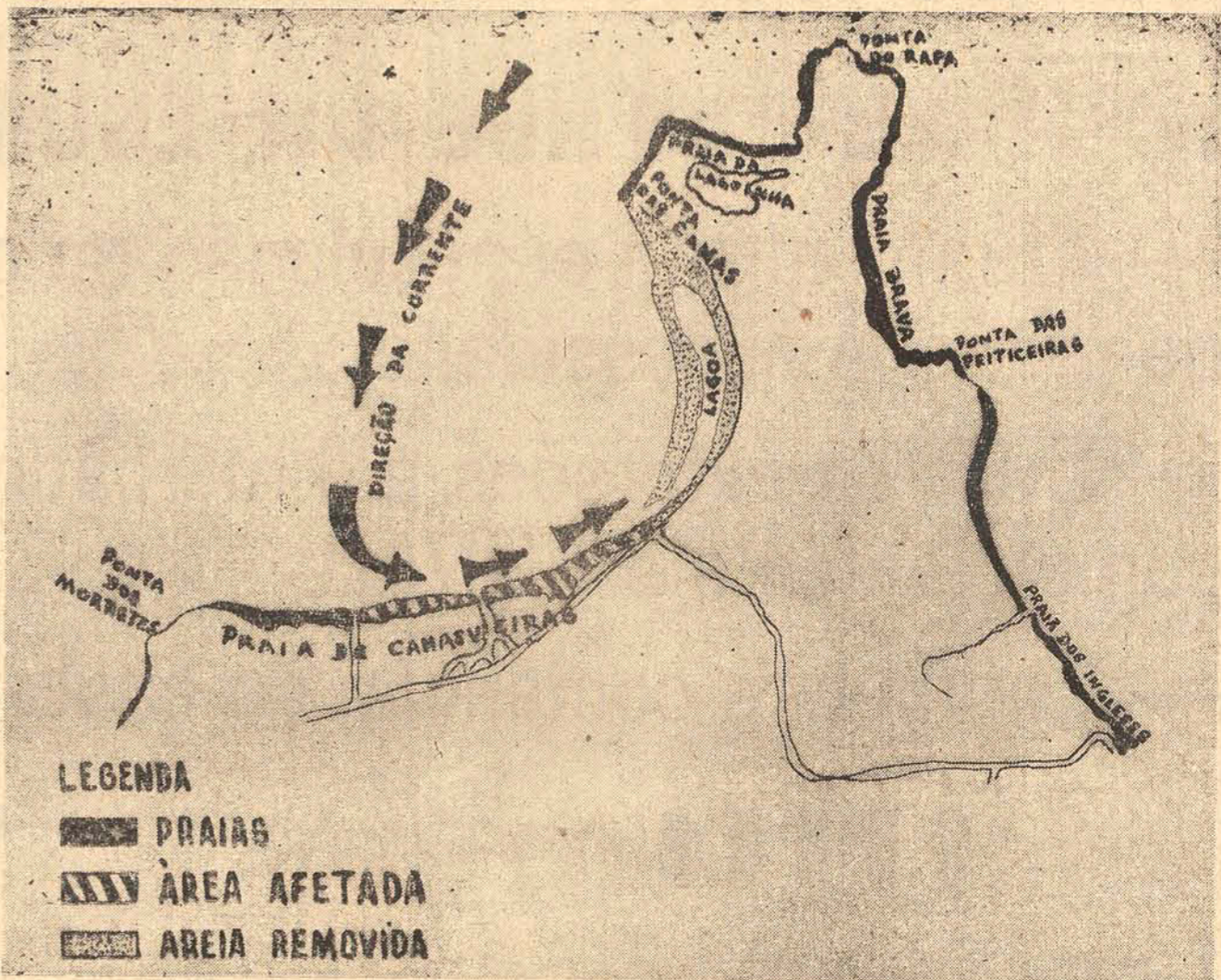
## Prefeitura faz concurso de música

Um Concurso de Canções Carnavalescas será lançado na próxima semana, pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

O objetivo é reviver a época em que a grande maioria das músicas de carnaval, cantadas durante os festejos de Momo, era de autoria de compositores da Ilha.

Segundo informou a Diretur, o regulamento e as bases do Concurso estão sendo elaborados e, tão logo estejam concluídos os trabalhos, fará ampla divulgação para a abertura de inscrições.

Nova reunião com dirigentes das escolas de samba e sociedades carnavalescas também deverá ser realizada brevemente pela Diretoria de Turismo da Prefeitura, estabelecendo auxílios e visando uma melhor preparação para o carnaval de 1971.



O mapa demonstra gráficamente a situação de Canasvieiras, onde as ondas oceânicas atingem a praia, provocando a erosão em extensa faixa, cujas areias são transportadas pela corrente e depositadas junto à Ponta das Canas

Cerca de três quilômetros da praia de Canasvieiras vêm sendo progressivamente destruídas pela erosão provenientes das vagas oriundas do oceano, que atingem essa extensão através da Barra Norte da Ilha. O fato foi constatado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, que enviou até o local um engenheiro do Instituto Nacional de Pesquisas Hidrográficas. O técnico efetuou um levantamento de dados, inclusive fotográficos, com os quais será possível o estudo do problema em laboratório, objetivando a melhor solução técnica e mais viável economicamente.

O Sr. Luiz Carlos Remor, do 8º Distrito do DNPVN, informou que pela simples observação do local e por informações colhidas "depreende-se que as areias daquele local são carreadas paralelamente à costa para um e outro lado da praia, durante a impetuosidade das vagas, conforme a direção das correntes provocadas pelas enchentes ou va-

zantes, engordando a praia no sul ou criando um cordão litorâneo ao norte, junto à Ponta das Canas, provocando, inclusive, a formação de uma pequena lagoa. Conforme pudemos aquirilar — prosseguiu — somente no corrente ano houve um solapamento da margem em mais de 20 metros, isso na parte mais afetada".

O progressivo avanço das águas — informou — obrigou diversos moradores do local a mudarem suas casas para pontos mais abrigados. Outros tiveram que construir pequenos diques para proteção. Essa situação criou nos moradores da praia um clima de preocupação, levando-os a apresentar um abaixo-assinado ao DNPVN, pedindo providências. Em vista disso — prosseguiu — inspecionamos toda a área e apresentamos amplo relatório da situação à direção-geral do DNPVN. Nesse relatório concluímos que se trata de uma situação de fato, ou seja, que o efeito da erosão é progressivo e, o que é pior, efetuado

num só sentido, de modo a pôr em descrédito o futuro daquela praia. A solução definitiva do problema, embora sem grandes dificuldades técnicas, nos parece de grande vulto financeiro".

No relatório encaminhado à direção do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis o engenheiro Luiz Carlos Remor informa que em virtude das ocorrências as novas residências daquela praia estão sendo construídas afastadas da margem. Em virtude dessa providência — prossegue o relatório — não há, pelo menos por alguns anos, o perigo premente de destruição de benfeitorias de vulto, muito embora se impeça de construir novas residências junto a praia, em virtude da velocidade de seu recuo, o que não deixa de ser um fator negativo na expansão daquele balneário, ainda mais agora, quando o Governo do Estado vem investindo elevada soma na sua via de acesso, com a finalidade de dar um maior desenvolvimento àquela logradouro.

## Deputados chegam a Florianópolis para sessão extra da Assembléia

Sem conhecer ainda o teor do projeto que irão apreciar a partir de terça-feira, no rápido período de sessões plenárias solicitado pelo Governador Ivo Silveira, os deputados da bancada da Arena na Assembléia Legislativa começaram a regressar amanhã a esta Capital, interrompendo momentaneamente suas participações na campanha eleitoral junto às respectivas áreas de representação.

Alguns parlamentares já estão em Florianópolis, mas a maioria encontra-se no interior e foi convocada pelo líder da bancada, Deputado Zany Gonzaga, para estar na Capital até terça-feira. Há inclusive um certo temor, na área do partido, de que no momento da votação possa haver falta de "quorum" regimental, já que não se sabe qual a atitude que irão tomar os representantes oposicionistas.

SUSPENSE  
A convocação dos parlamentares arenistas para realizar a sessão de

terça-feira foi solicitada ao líder Zany Gonzaga pelo Chefe do Poder Executivo, em princípios da última semana. O Governador — foi a versão transmitida — comunicara ao líder arenista que encaminhasse um "projeto importante" ao exame do Legislativo, e este imediatamente providenciou a convocação de seus pares, que se acham liberados em "missão autorizada" para a campanha política.

Entretanto, nem o líder da Arena nem os assessores governamentais deram a conhecer o teor do "projeto importante" anunciado pelo Governador, o que deu margem a especulações. Informou-se, após, mais ou menos reservadamente, que a matéria era de natureza financeira, tendo relação com os orçamentos de determinados órgãos do Poder Executivo, que necessariamente teriam que ser suplementados. Mas oficialmente nada foi informado, e por isso os próprios deputados da Arena — por se acharem no interior —

nada sabem a respeito do conteúdo da matéria que irão votar. Esse fato vem sendo indicado como fundamento para que alguns parlamentares, eventualmente em situação dificultada para um regresso imediato à Capital, deixem de comparecer ao plenário da Assembléia, o que poderia impedir inclusive a composição do "quorum".

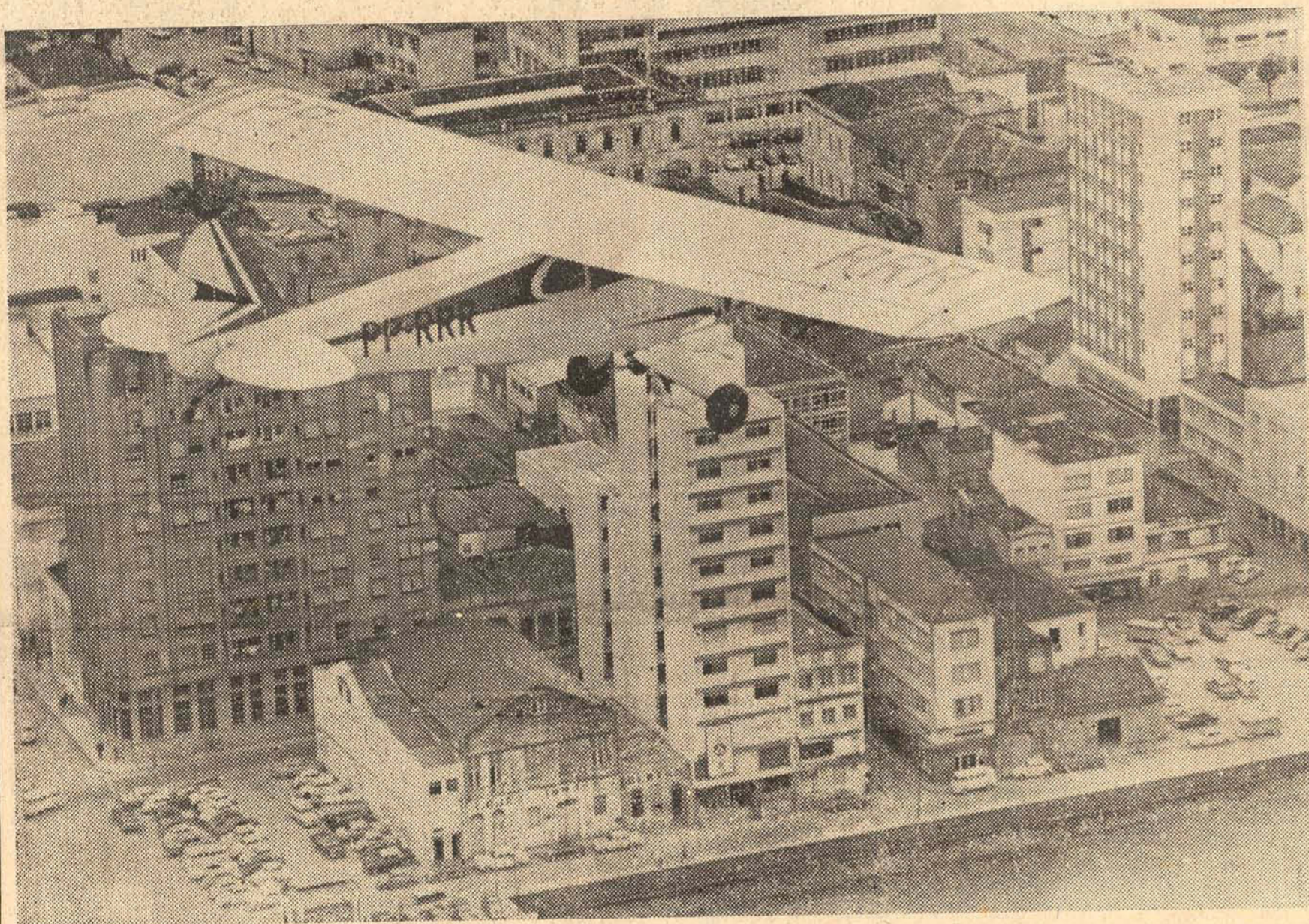
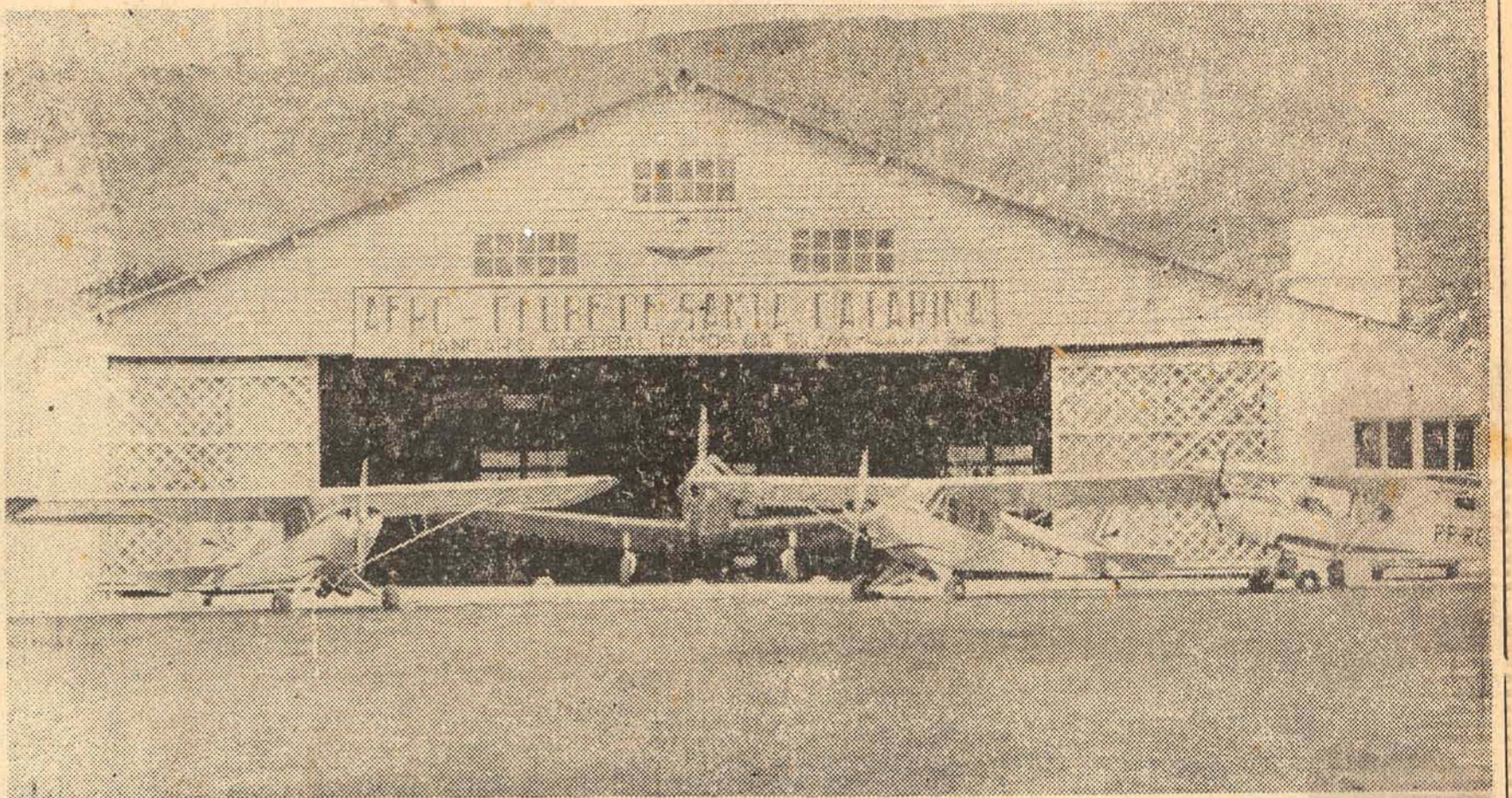
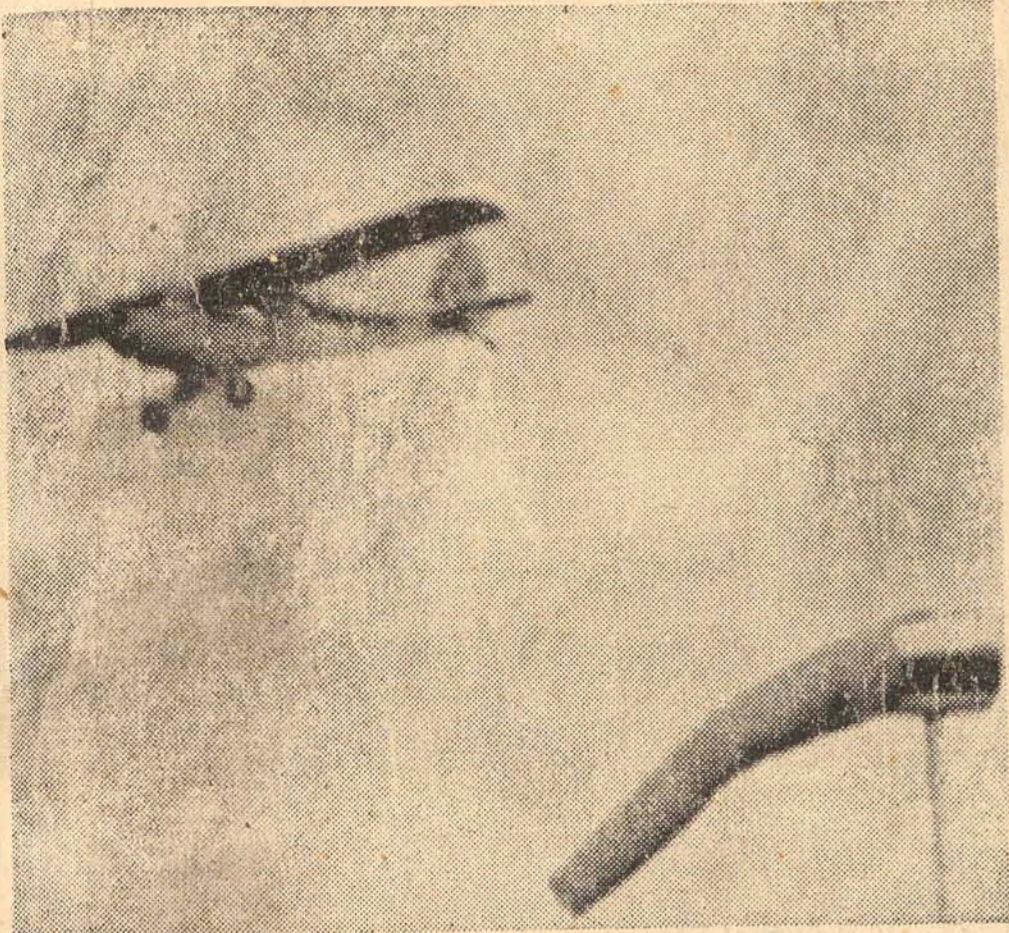
O líder do Governo, Deputado Fernando Bastos, disse entretanto que a Arena deverá garantir o "quorum" para a votação, acrescentando que jamais a bancada majoritária deixou de colaborar com o Governador em situações semelhantes. Sobre o "suspense" a respeito do teor do projeto, explicou que não há novidade nesse procedimento: como praxe, o Governador não dá publicidade antecipada aos projetos que encaminha ao Legislativo. Seria fora de ética — inclusive — fazer a matéria chegar ao conhecimento público antes da remessa da mensagem ao Poder Legislativo.

### BIQUINIS

Fabricamos os mais modernos biquínis em Ciré, Jersey, Rendão, Algodão, etc...

Vendas por atacado e varejo. Rua Felipe Schmidt, Edifício Florêncio Costa, 13º andar, sala 1.309 (Comas). M. K. R. Confecções fabrica o melhor em roupas.





## A poesia está no ar

Estar entre os elementos, equidistante do céu, da terra e do mar. Voar. fcaro com toda a sua mitologia não conseguiu. Voar num aparelho mais pesado que o ar é uma regalia moderna que ainda não completou 70 anos. Durante esse curto espaço de tempo a aeronáutica evoluiu tanto que ganhou as estrélas. A astronáutica é a sua sucessora e poderá levar o homem a alturas nunca dantes imaginada mesmo pelos poetas da aviação, como Exupéry. Naquele tempo — 1930 — o avião não passava de uma aventura ao sabor dos elementos. Por isso, Exupéry escreveu, referindo-se a Guillaumet: "os problemas que se propõem a você são, afinal de contas, problemas de homem, e você atinge sem esforço o mesmo nível de nobreza de um montanhês. Tanto como o poeta você aprende a saborear o prenúncio da madrugada. Do fundo do abismo das noites difíceis você tantas vezes desejou esse pálido ramo de flôres, essa clareza que brota a lesta das terras escuras... Muita vez essa fonte de milagres se degelou lentamente para salvá-lo quando você já pensava em morrer."

O poeta exalta a humanidade que

há em Guillaumet. "O uso de um instrumento sábio não fez de você um técnico sêco. Sempre me pareceu que as pessoas que se horrorizam muito com os nossos progressos técnicos confundem o fim com o meio. Na verdade, quem luta apenas na esperança de bens materiais não colhe nada que valha a pena viver. Mas a máquina não é um fim. O avião não é um fim: é um instrumento. Se às vezes julgamos que a máquina domina o homem é talvez porque ainda não temos perspectiva bastante para julgar os efeitos de transformações tão rápidas como essas que sofremos.

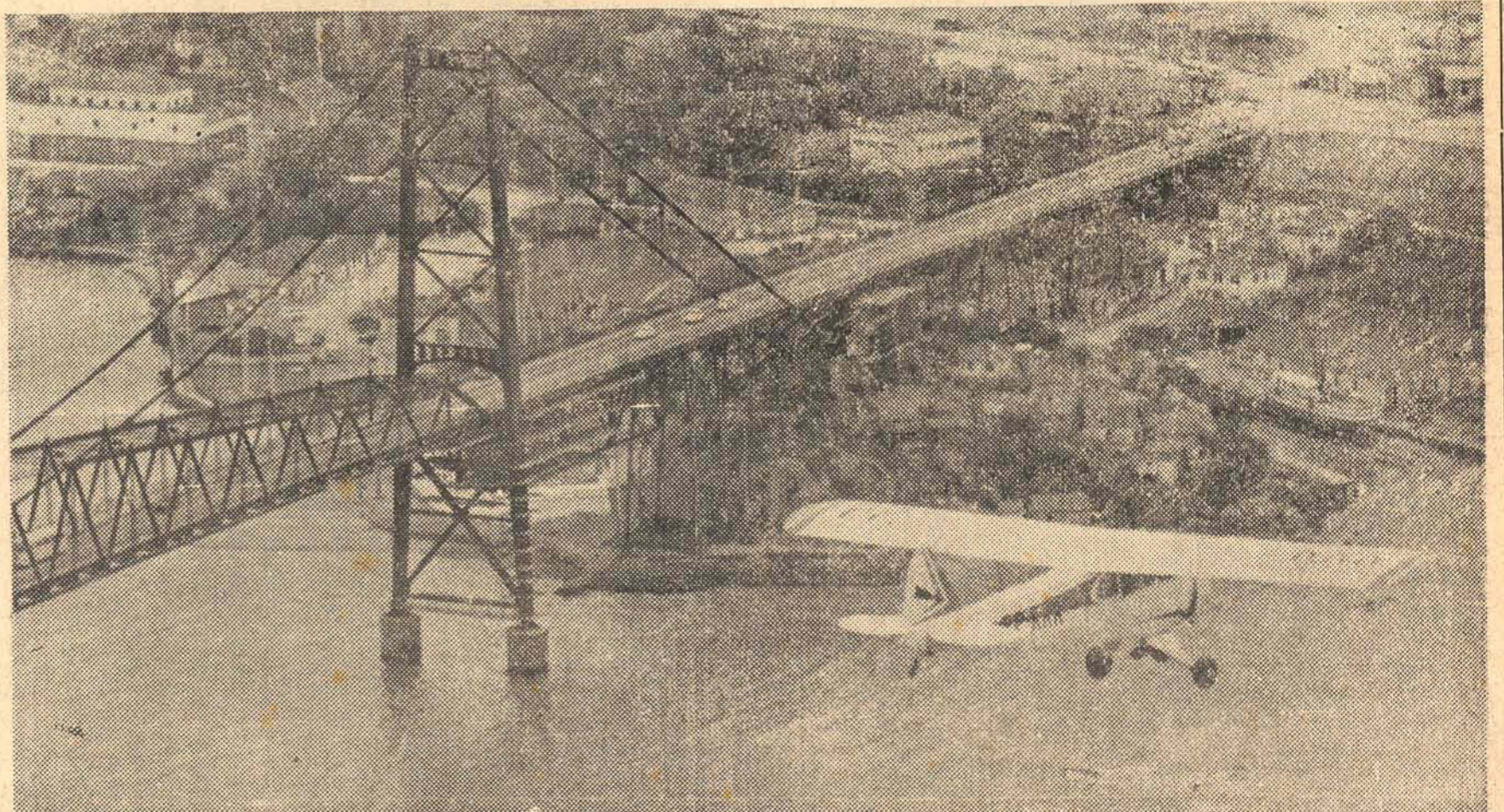
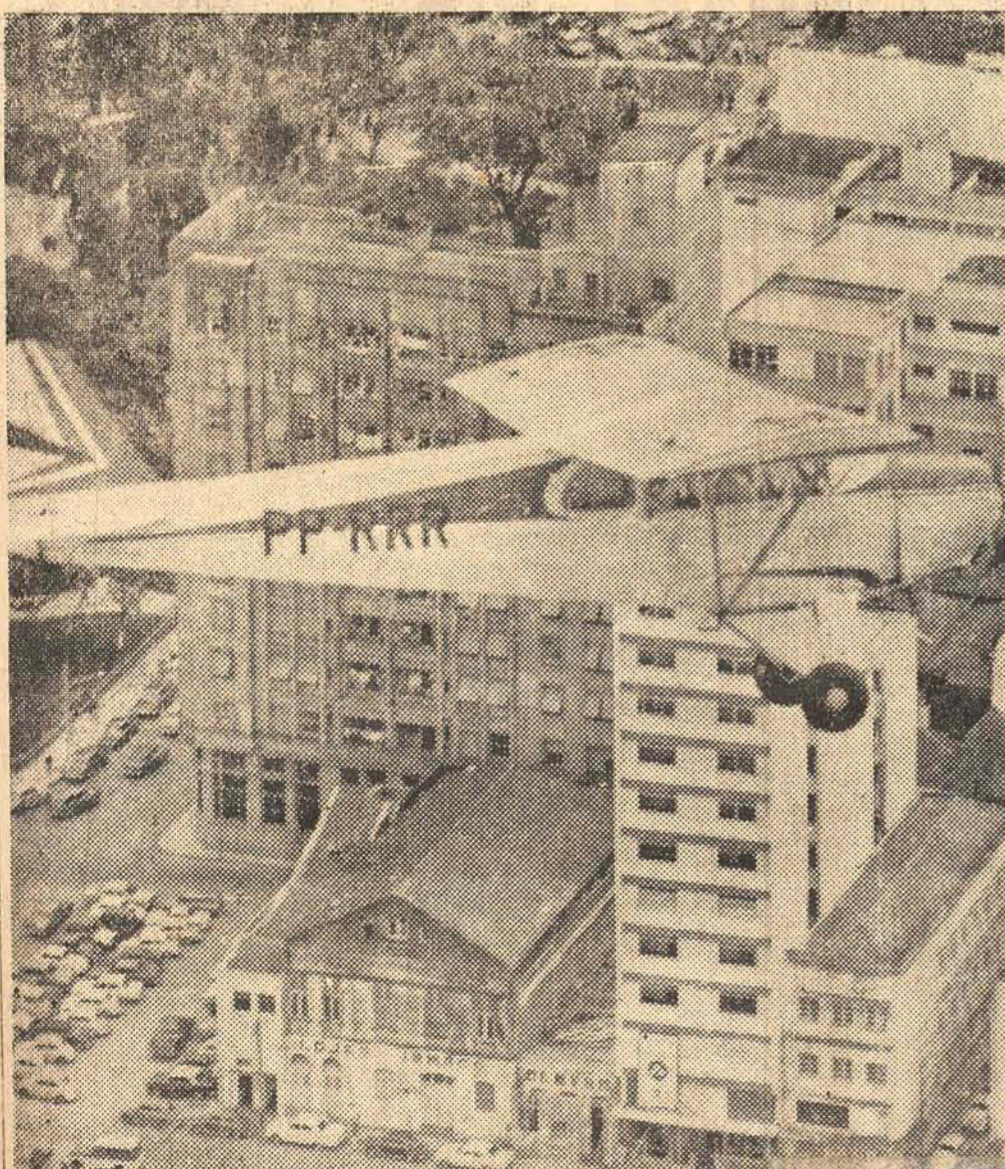
Que são os cem anos da história da máquina em face dos duzentos mil anos da história do homem?

Um pequeno avião sobrevoa as praias da ilha. Seus ocupantes reconhecem — como Exupéry — todos os acidentes geográficos. Uma montanha, a baía ou uma enseada são como entes queridos. Voar nesses pequenos aviões é reviver a época romântica anterior ao mundo tecnocrata e turbulento das conquistas espaciais.

(Na Semana da Asa, o Aéroclub de Santa Catarina conta sua história na pág. 6).

## caderno 2

O ESTADO, Florianópolis, Domingo, 18 de outubro de 1970  
EDITOR: Sérgio da Costa Ramos — FOTOS: Orestes Araujo





# Uma lição de beleza fácilmente inesquecível



O título de "A Mais Bela Normalista" estará sendo disputado às 21 horas de hoje no estádio da Federação Atlética Catarinense — FAC — por 21 estudantes do Instituto Estadual de Educação. Após um show, especialmente programado para a ocasião, as candidatas desfilarão em esporte e gala e serão submetidas a um teste de desembaraço e cultura geral. A 1ª. colocada receberá um troféu como prêmio e vários outros serão distribuídos entre as participantes.

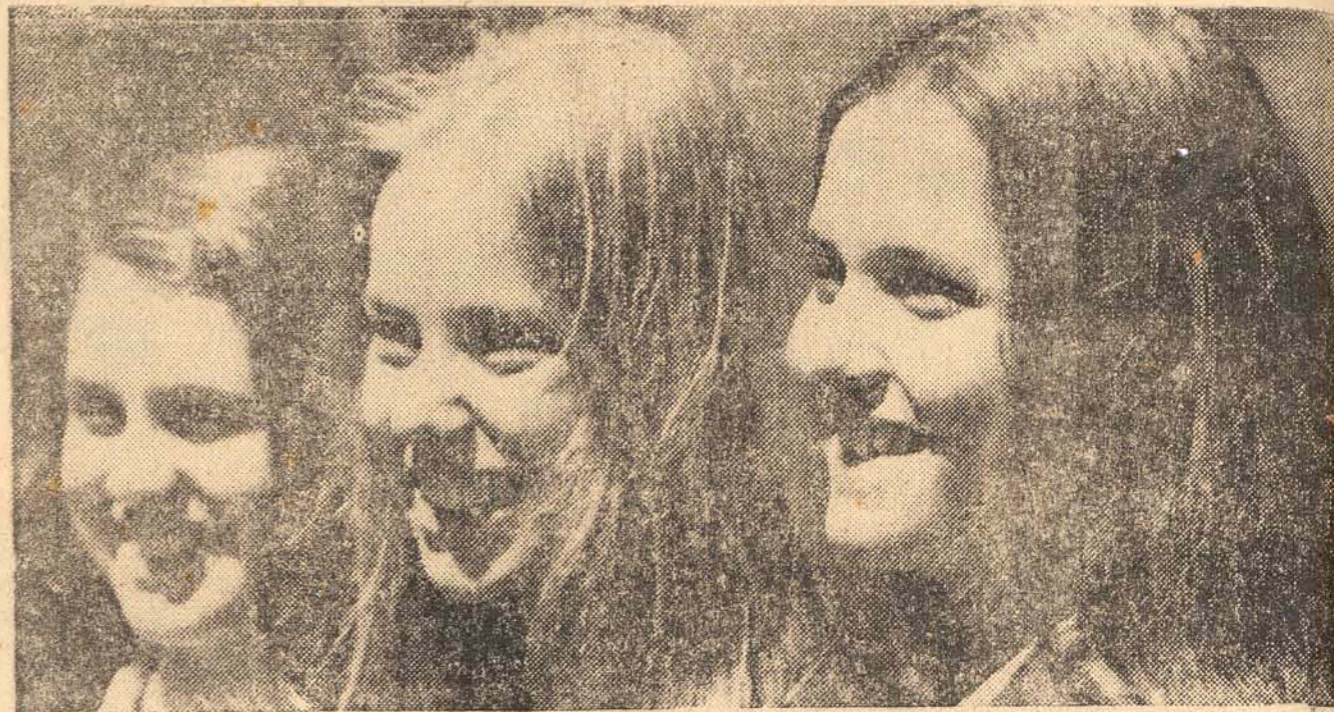
A promoção do concurso é da 3ª. série "C", conta com integral apoio do estabelecimento que inclusive pensa em oficializá-lo para os próximos anos.

Cleusa Machado, coordenadora dos trabalhos, considera "uma promoção sem dúvida alguma muito interessante além de inédita que vem despertando o interesse do público em geral".

O certame será televisionado pelo Canal 3, Coligadas, de Blumenau e o ingresso terá preço único no valor de Cr\$ 3.00. Após os resultados haverá baile.

A comissão julgadora será composta pelo cronista social Carlos Müller, jornalista Adolfo Zigelli, sra. Anabela Becker, professores Januário Serpa e Jaime Carpes, diretor do Deatur Lázaro Bartolomeu, professora Maria de Lourdes Archer, Evangelia Kotzias e Dilza Délia Dutra, além de Fernanda Paim Neves, Miss Florianópolis 1970.

O concurso de "A Mais Bela Normalista" objetiva integrar melhor as futuras professoras e dá um final festivo as comemorações da "Semana da Normalista".



## Ziembinski, um gênio mais que perfeito



Ziembinski estreou na sexta-feira, no Teatro Álvaro de Carvalho, com "Henrique IV", um dos mais famosos textos do mestre italiano Pirandello.

Nesta sua primeira "tournée" pelo Brasil, Ziembinski fez questão absoluta de trazer um texto escolhido e uma montagem cuidadosa, visando proporcionar ao público do Brasil inteiro, um espetáculo de categoria.

Nascido na Polônia e residindo em nosso País desde 1941, Ziembinski desde logo tornou-se famoso nos meios teatrais brasileiros, pela genialidade demonstrada nas concepções cênicas de todos os espetáculos que dirigiu.

Uma outra coisa muito importante fez pelo teatro brasileiro: a iluminação. Trouxe da Europa os primeiros refletores, até então desco-

nhecidos no Brasil e passou a desenvolver e a ensinar técnica de iluminação às novas gerações de teatro que surgiam.

Há poucos anos regressou, em visita, à Polônia e lá dirigiu "Boca de Ouro", de Nelson Rodrigues.

Pelos bons serviços prestados ao teatro brasileiro, Ziembinski já recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul e centenas de prêmios especiais, notadamente no setor da direção, onde mais se tem destacado, embora seja um ator extraordinário.

Hoje, às 18 horas, "Henrique IV" estará sendo apresentada pela última vez em Florianópolis, devendo seguir para Porto Alegre, onde terminará o seu giro pelo País.

No elenco de "Henrique IV", grandes atores do teatro, cinema e televisão, como Nildo Parente, Beatriz Veiga, Miguel Carrano e Acyr Castro.



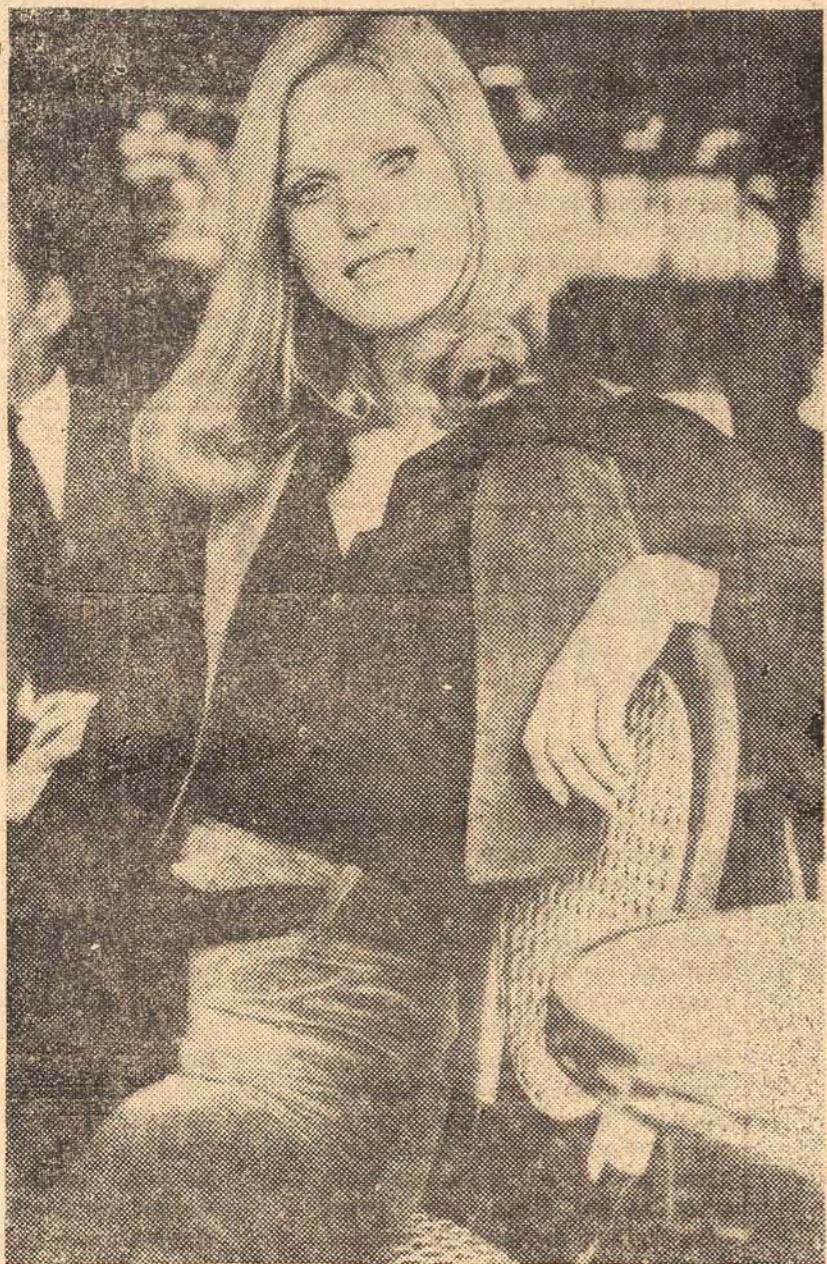
# A ESTADADA

Iara Pedrosa

## Os Novos Maneirismos da Moda - 70

senie.

Nenhuma moda nasce de uma enciclopédia, nenhum estilo nôvo é fruto apenas de um golpe súbito. Mesmo quando os criadores de moda "refazem" um gênero que estêve em moda no passado, necessariamente devem empreender um atento trabalho de reelaboração que obedece, por certo, às exigências do tempo pre-



Isto está efetivamente acontecendo na moda atual. Os criadores e desenhistas tentam renovar o estilo, inspirando-se em alguns temas dos anos longínquos, dos primeiros anos ou decênios do século, sem que com isto recriem um único estilo. Tem-se a sensação de que pescam alguma coisa aqui e ali, reelaborando um ou outro tema entre os que mais lhes agradam, dando um nôvo aspecto à maneira de vestir.

Eis aí onde está o segredo dos costureiros de hoje. Os leigos afirmam que a moda é aquela dos anos trinta, mas enquanto afirmam isto, dizem que em alguns casos se trata do estilo dos anos vinte, ou então dos anos dez, e mesmo dos anos quarenta.

Isto demonstra que não existe uma única inspiração, mas que as fontes às quais apelaram os desenhistas são muitas, e cronologicamente distantes. Introdução necessária esta, na nossa opinião, para explicar mais facilmente que coisa é e como se compõe esta nova moda para os anos setenta.

A moda é um conjunto de tendências e de propostas, às vezes contrastantes, e se identifica num genérico aumento do comprimento das saias, que não é porém determinante. Com efeito, na atualidade da moda, existem também vestidos curtos, conjuntos com pantalonas, túnicas leves e evasês e blusas esportivas.

Tudo isto quer dizer que a moda de hoje tem necessidade de espaço para se exprimir, de espaço no tempo, de espaço nas inspirações.

Da parte dos desenhistas de moda, procura-se, tanto quanto possível, oferecer uma fisionomia uniforme ao nôvo estilo, sempre procurando novos temas em diversas épocas do passado. Os tecidos têm uma importância muito grande e às vezes determinante na re-elaboração do estilo, e naturalmente os acessórios também têm sua importância. Tecidos e acessórios voltam-se para o passado, porém com intenções modernas. Em última análise, é agora e sempre a mulher de hoje, mais que as de épocas passadas, aquela a determinar o estilo.

As suas escolhas são individuais e portanto personalíssimas. A mulher sabe que estão na moda as saias compridas e com cortes; sabe que o passado deve retornar em seu vestuário, atravessando o filtro do gosto de hoje, com as talhas de hoje, com a desenvoltura de nossos dias. É portanto somente a mulher quem pode inventar a moda e mais do que nunca ela é capaz disso. Inventa o seu vestido matinal em estilo camponês e gola franzida, saber usar suas pantalonas clássicas, mas acompanhadas de túnicas macias e justas que recordam a moda dos anos vinte; usa a mini-saia sobre a saia midi e o casaco sem mangas sobre a túnica de mangas compridas; tem, em suma, a coragem de se vestir como quer ainda também porque os costureiros a estão habituando a uma nova liberdade.

Dentro de tôdas estas tendências, o que está fazendo mais sucesso é o vestido cortado, hoje o máximo da elegância. As mulheres entenderam isto e começaram a entrar na ordem de idéias que a nova moda do longo significa longo cortado.

Na Itália neste momento pelas ruas se vêem muitos vestidos longos cortados uma ou mais vezes. Os cortes são altos e deixam amplamente ver as pernas.

Ao lado destes modelos de vanguarda há ainda numerosíssimos mini-vestidos mas poder-se-ia acrescentar que as pantalonas obtêm neste momento a máxima aceitação feminina.

Este é em breves palavras o panorama da moda nas cidades italianas. Em teoria os costureiros dizem-se favoráveis apenas aos vestidos longos que as mulheres usam com atenção seguindo em quanto é possível os temas novos que aconselham tecidos floridos e, como dizíamos, saias cortadas.

Para a meia-estação e para o início do Inverno aconselhamos um tipo de vestido longo, a escolha midi ou maxi de usar com um casaco ou mesmo sem o casaco e realizado em crêspo de lã ou, se a estação está avançada, em pesado tecido invernal. Este vestido de se usar com desenvoltura, sobre altas botas devera ter a saia cortada no centro de modo a poder ser abotoada ou não. Este será o modelo esportivo, o mais fácil de todos, porque o mais adaptável às várias exigências. Para a tarde e para outras ocasiões sugerimos um vestido também longo com a saia plissada cortada em muitas partes para permitir muita liberdade de movimentos. Mas, a liberdade de movimentos é a desculpa para justificar esta moda de saia cortada que veio a inserir-se na mais banal e normal moda do longo. As mulheres tinham necessidade de um inventivo estimulante para poderem suportar a nova moda que, seguramente não é sempre aceitável nem bela.

Aqui parece oportuno precisar que a moda do longo poderá ser aceita se for estudada em cada detalhe e será acolhida como estilo normal de Inverno.



### Bossa nova para sua casa: o azulejo diferente

#### COMO VOCE O QUISER

— Para os azulejos de sua casa surge uma novidade: a fotografia. Por este processo, qualquer pessoa pode criar um desenho segundo o seu gosto e pedir a uma fábrica de cerâmicas que trabalhe com o sistema de silks-creen, para reproduzi-lo em série.

A H. Cerâmica (Avenida Santo Amaro, 3521) é por enquanto a única em São Paulo a usar esta técnica. Além de possibilitar a reprodução de um desenho exclusivo para seu banheiro ou cozinha, a fotografia oferece outra vantagem sobre os azulejos estampados de outra maneira: seu preço é bem acessível.

#### EXCLUSIVIDADE

Para reproduzir os desenhos nos azulejos através do processo da fotografia, fazem-se fotos do ori-

ginal a ser copiado em uma tela ou numa madeira. Esta cópia do desenho vai para uma máquina de estamperia parecida com as de estampar tecidos e a reprodução é feita.

A fotografia fixa mais os desenhos ou o processo em si, faz a estamperia dos desenhos rapidamente, por isso o preço dos azulejos sai bem em conta. Em comparação com outras técnicas, a fotografia dá maior nitidez e aspecto brilhante muito bonito.

#### DESENHOS

A H. Cerâmica contratou o pintor Angelo Tacari, que fez a primeira coleção: desenhos de peixes, flores de diferentes tipos e tamanhos, figuras geométricas sempre em tons bem coloridos. O preço por metro quadrado de azulejos é Cr\$ 36,50.



# Lá fora existe a luz do sol

Lá fora onde? A afirmação é de Solzhenitsyn, Alexander, Prêmio Nobel de 1970. Quantos russos já receberam o mencionado Prêmio, a partir de 1901, no setor da literatura, quantos? Que eu me lembre, poucos. Bunin, em 1933; Pasternak, em 1958; Sholokov, em 1965 e Solzhenitsyn, no ano em curso. Quem mais? Não me recordo.

Ouví dizer que russos, também ilustres, já ganharam o Prêmio de Física. Quem teriam sido? Nem sei nem muita gente ilustre sabe. Mas todos se recordam de Gabriela Mistral, de Hesse, de Pirandello, de Miguel Angel Asturias, de Martin du Gard, Gide, Elliot, Lagerkvist, Mauriac, Camus, tantos outros.

Os jornais anunciam que Solzhenitsyn é também um escritor "maldito", mais "maldito" ainda do que Pasternak. Mais ainda: que o leitor russo não conhece "Pavilhão dos Cancerosos" e "O Primeiro Círculo", os dois principais romances que conduziram Solzhenitsyn ao maior prêmio da literatura universal.

O que os invens necessitam saber é que na pátria de Solzhenitsyn, no campo da criação artística, não existe a luz do sol: só a vontade do Estado. Solzhenitsyn, herói da Segunda Guerra Mundial, com ferimentos heróicos, com condecorações heróicas, também amargou oito anos de trabalhos forçados, por determinação do Pai do Povo: Stalin.

E por que? Porque não aceitou o bridão do Estado, porque não se serviu às maquinações do regime. E por isso, também por determinação superior, foi expulso, como tantos outros, da União dos Escritores. Esta mesma União que, agora, declara "imprópria" a concessão do Prêmio a Solzhenitsyn, "uma vez que suas principais obras foram ilegalmente publicadas no Ocidente".

E por que não o deixaram publicar legalmente em território russo? Solzhenitsyn, ele próprio, que é um homem profundamente doente, lutando há anos contra o regime e contra o câncer, afirma: "Seus relógios estão atrasados. Fechem as portinas de que tanto gostam, pois vocês nem sequer suspeitam que lá fora existe a luz do sol".

Mas tem sido este o destino do homem de arte. Tem sido este o destino do homem de arte não engajado nas fileiras dos poderosos, e que ainda encontra forças para lutar contra as pressões, as bitolas, as algemas.

Razão tem o poeta Nei Cuculós, em SOMOS: "O cinismo é o nosso destino/ a desilusão nosso início/ a paz nossa inimiga/ Investe que sobrevive/ sorri quem acredita/ na vitória tardia (a única disponível)/ Nascermos para ser assassinados/ Somos uma espécie de fim de tarde".

Mas quem se lembra dos físicos russos que ganharam o Prêmio Nobel, quem?

Que fizeram eles para a revelação da verdade, para que a vida se manifeste no seu sentido mais completo? Que importância teve para a Humanidade a comprovação do efeito Gerenkov? Quem já ouviu falar nisso, além dos físicos?

O que quero dizer é que, embora os países totalitários, olhem para o artista como um perigoso perturbador da ordem constituída, as gerações se recordam muito mais dos seus artistas do que dos seus cientistas. E mais ainda: aqueles, os artistas, são a medida mesma de todas as civilizações, passadas e presentes.

O fato de Solzhenitsyn não receber permissão para viajar a Estocolmo ou o fato de, em breves dias, "abjurar" o Prêmio merecido, não terá muita importância. Puskin, Liernontov, Gogol, Turgueniev, Tolstoi, Dostoievski, Liesskov, Gorki e Tchekhov não receberam prêmios materiais, da natureza e da importância do Nobel. E não permaneceram?

Quem mais permaneceu no coração do povo soviético? Quais outros seres da Rússia merecem o amor da Humanidade? Matemáticos, políticos, físicos, militares? Não: Borodin, Rimsky-Korsokov, Tchakovsky, Rachamaninov, Stravinsky, Prokofieff, Mussorgsky, Glinka e muitos outros.

É que a verdade só aparece através da arte. As civilizações só se perpetuam através da arte. Tem sido assim e o será para sempre. Mesmo que não queiram.

Oliveira de Menezes

# Os milagres do cão Jerônimo

Péricles Prade

Um mistério na aldeia. Conhecido por diversas gerações, Jerônimo era branco, digno e nobre. Ninguém, incluída portanto a bem informada parreira Vanja, havia escutado o cão latir. Todos o temiam, quase sagrado o respeito. Meu avô, velho caçador de borboletas do bosque de Harla, sabe histórias fantásticas e quatro delas de cativaram.

A primeira conta que Jerônimo, quando conduzia os tropeiros de Arecuza para ultrapassarem o rio Venda, lutou durante horas com um cardume de milhares de piranhas, vencendo-as com o luminoso olhar sob as águas;

A segunda revela que, após violenta tempestade de pedras, o cão transportou sobre o lombo uma criança, retirada do fundo de uma mina de ouro, protegendo-a com um leque de estranhos arames;

A terceira demonstra uma vocação irresistível: no ano de 1812 não faltou aos enterros dos suicidas, permanecendo sobre as covas até que nelas nascesse um belo trevo venenoso;

A quarta equivale a uma predestinação. Sempre que desse três voltas ao redor da Igreja de São Egidio o próximo afogado seria reconhecido por uma tatuagem imprevista no rosto.

Mas as inúmeras histórias, todas verdadeiras, não impressionam tanto os habitantes quanto o fato de

permanecer mudo. Para ser bem fiel, jamais alguém viu Jerônimo sequer abrir a boca para se alimentar.

Sandor, o violenta jesuita, teve há poucos dias uma ideia destruidora. Convocou as famílias para a missa de domingo, dizendo num tom grave:

"Jerônimo é o mal que se abateu sobre nossas cabeças. Precisamos liquidá-lo. O demônio conduz sua mudez milenar".

No dia marcado o enorme cão, impassível, encostado na porta da eucaristia era uma triste estátua de carne. Ao final do sermão caminhou entre os bancos, lentamente, silenciosamente para melhor ouvir a sentença de morte. Sem se demorar aproximou-se do religioso que o exorcizou num ritual de conhecidos movimentos. De repente, tomando a todos de surpresa, o pároco lançou-se sobre Jerônimo tentando com uma força descomunal abrir-lhe a boca. Não se conteve, gritando:

"É o demônio, é o demônio. Ajudem!".

Toda a multidão, furiosa, lançou-se em direção do animal. Foram necessários muitos homens para acalmá-lo. Após, cansado e infeliz, reudeu-se.

Mal teve tempo o podre de abrir a boca do cão e uma extensa língua de fogo, serpente de infinitas chamas, enleou-se pelas vestes dos crentes iniciando o mais terrível incêndio que a humanidade teve notícia.

# Questão de gosto

Coisas assim, que provavelmente o erudito leitor não deve gostar muito, tem gente aí que gosta paca. Pode ser o negócio mais bêsta, bêsta não é para alguém. Tem cara que se apaixona por criação de galinha d'angola. E pela própria Angola. Ou por galinhas. Galinhas, só. Outros que morrem de amores por televisão. Procissão. Timão. Caixão. Barraquinha. Há os que gostam da pesca. Frutos e raízes. Até de hemoptises. E varizes. Uns existem que morrem por cinzeiros. Iscas e isqueiros. Partos e partidos. Uns gostam de fazer. Outros, só de vez. Muitos, de beber. Comer. Dormir. Sair. Ficar. E ir. Milhares adoram o budismo. Hitlerismo e comunismo. Já outros são loucos por porcos. E corpo. Quantos deram a vida pela fé. Quantos cismam com pé. Sê. Né. Pô. Avô e avô. E pelo cachorrinho Totó. Pão. Pão daqui. Pão de lá. Pão-de-lá. Só.

De coca. De coca-cola. De cola. Sala. Mala. Fala. Vela. Môça. E velha. Ima-

gem, de velha. E de velho. De velho pobre. Velho rico. E nem precisa ser bonito. Pois há as que gostam de feio. De feio e bruto. E de luto. E luta. Luta livre. Liberdade e prisão. Mesmo a de ventre. Ventre livre. A lei do ventre livre. E de livro, até. Né, Zé? Centenas gostam de política. Até de polícia. Polícia montada. Polícia a pé. Dedo duro e espadada. E cassetada. Quantos gostam de cigarro. E de barro. Adão foi feito de barro. Amigo, dá cá um cigarro. Uuns vivem do pigarro. E do catarro, que não larga o pigarro. Em quem não larga o cigarro. Isso é um jogo de palavras. Lavras. Milhões lavram a terra. Poucos as tem. Mas isso, não convém. Uns vão, outros vem.

O capim gosta da chuva. O boi gosta do capim. O homem gosta do boi. O verme gosta de homem. A terra gosta do homem. O capim gosta da terra. O boi gosta de capim. Isso é círculo vicioso. Há os que gos-

tam de circo. E de círculo. De quadrados. E redondos. Curvas. E retas. De números e letras.

Uns gostam de fazer rir. Outros, só de rir. De rimar. Rimar e amar. Amar as próprias. Amar a do próximo. Amar a mais próxima. E amar à distância. São os contemplativos. Antípodas dos ativos. Ativos e passivo, em contabilidade. E estabilidade. Até de falsidade. E de falar a verdade, menos dizer a idade.

Uns gostam de calor. Muitos, do frio. Até do bafio. Bacio nem se fala. Em alguns já é tara. Tara por tarrafa e garrafa Garrafa é bar. Mar é tarrafa. Bar é tragédia. Tragédia e comédia. Bar é bebida. Cerveja e vinho. Mulher do vizinho. E cachacha, bebida da raça. Opio do povo. O povo dos políticos. Os políticos do povo. Do povo e do ovo. Ovo de galinha. De marreca, de pata, peruá. Mulher vestida. E nua. Nua assim. Fim.

Jair Francisco Hamms

# Farrapos de memórias

No ano de 1869, dizia "O Mercantil", de 21 de janeiro — havia nada menos de sete jornais, estando anunciado, para alguns dias após, o aparecimento de mais um. Esses periódicos era: "O Mercantil", "O Despertador", "O Constitucional", "O Beija-Flor", "União", "Esperança", e "O Comercial".

O que estava prestes a circular, constituindo o oitavo, era "O Bazar Volante".

Então, fazia apenas trinta anos da fundação da imprensa catarinense por Jerônimo Coelho.

X X X

Por aqueles tempos ("O Mercantil", de 26 de janeiro do mesmo ano) um cronista citadino, que escrevia sob o pseudônimo de Xanfrin, assim descrevia a cidade de Destêrro:

"Nunca a nossa capital teve as ruas mais enlameadas do que agora; a rua do Morro com qualquer pequena chuva fava intransitável. Nunca houve gêneros à venda mais deteriorados do que presentemente. Nunca se infringiu tanto a Postura da Câmara que manda fechar os armazéns ao domingo, com tanta liberdade como sucede hoje. Nunca se viram mais cães soltos pe-

las ruas e incomodando os transeuntes, como se vê. Nunca o leite teve mais água. Nunca o café teve mais milho. Nunca a carne seca foi mais podre. E a manteiga. E as melancias. E a carne fresca".

X X X

Na sua seção de anúncios, o mesmo jornal publicava, a 24 de maio do ano de 1868, o seguinte:

"Vende-se um crioulinho recém-nascido. Tratar na rua da Conceição nº 32".

X X X

"O Dia", de 4 de agosto de 1902, noticiava que, no Rio, o pintor catarinense Vitor Meirelles estava gravemente enfermo e em situação muito precária, de extrema pobreza". O Clube Literário "Cruz e Souza" abriu, então em Florianópolis, uma subscrição para socorrer o malogrado artista.

Ao mesmo tempo, na Capital da República, o Centro Catarinense dirigia aos representantes catarinenses do Senado um apelo: é que, de procedência da Câmara Federal, estava parado na Câmara Alta um projeto de lei, que autorizava o Governo a indenizar o pintor Vitor Meirelles das despesas feitas com o seu panorama da Descoberta do Brasil, parado de há muito.

Entre outras coisas, dizia o teor do apelo do Centro Catarinense que Vitor Meirelles, "alquebrado por enfermidade e escassez de recursos" curtia "a ingratitude nacional como recompensa dos sacrifícios que o seu belo talento soube fazer para elevar o Brasil".

E concluía: "Nada mais iníquo do que votar ao esquecimento o artista ilustre, cuja única aspiração, sempre realizada com a maior felicidade, foi traduzir os mais notáveis feitos de nossa história".

X X X

Santos Lostada, no começo do século, andou tentando estabelecer-se como negociante. O "Sul Americano", na sua edição de 2 de fevereiro de 1902, noticiava haver tido comunicação de que se constituiria, em Florianópolis, uma firma, sob a razão social de Pereira & Lostada, que assim criava "uma sociedade comercial para o negócio de produtos agrícolas e de quaisquer artigos nacionais".

A verdade, porém, é que o poeta e prosador que foi Santos Lostada nunca cederia vantagens ao comerciante, que, pois, não vingou.

Gustavo Neves

# Peneira de tempo

Oswaldo Machado

Conheço e privo com Altino Flôres faz seguramente quarenta anos.

É um homem respeitável, além de bom amigo. Quando "O Estado" obedecia à sua criteriosa direção havia no escritório do jornal um pequeno quadro à parede com esta advertência: "Aqui não se conversa; trabalha-se". A redação é lugar para conversas porque, presumo, é através delas que se colhe a matéria prima que produz a notícia; mas Altino Flôres preferia o trabalho sem intermitências. Foi, assim por longos anos, legítimo condutor do jornal e da boa imprensa.

As notícias e os fatos ligados à política éle geralmente os subornava a título em negrito, a que nunca faltou, quando era o caso, o alfinete com que se comprazia em espetar a situação, aqui ou lá fora. Aconteciam, às vezes, manifestações de urticária...

Reclamo sempre a ausência do mestre, na arena das letras nos últimos tempos; não, porém, na outra, a arena política, onde o amigo jamais encontraria vaga... Agora, há poucos dias, Altino Flôres realizou sob os auspícios de nossa já atuante Academia Catarinense de Letras, uma bela palestra sobre o ilhéu Antero dos Reis Dutra, filho do "Poeta do Brejo", Marcelino Dutra.

É um estudo interessante, em que retrata com fidelidade o curso da vida acidentada e até penosa desse semador do poesia simples na província. O estilo do autor é, como sempre, lapidado com esmero e elegância.

Num gesto de simpatia, que recolho agradecido, dedicou-o a mim e a dois outros fiéis amigos seus, — Luis Oscar de Carvalho e Antônio Taulois de Mesquita.

Um dia ainda será escrita a história da inteligência ilhoa. Altino Flôres estará honrando-me a primeira página. Como crítico e polemista fez-se respeitado. Chegou, em alguns casos, a contundir o adversário; mas hoje, acreditado, os anos terão mostrado ao mestre que há muito esforço digno de estímulo; como haverá, aliás, a necessidade de manter o bisturi pronto para as incisões nos balões de plástico que se alçam a forçar, infelizmente já com algumas conseqüências, a área da boa prosa e o respeito às legiti-

mas conquistas da língua portuguesa. Não chego a compreender as frequentes incursões aos princípios que regem nosso idioma para o comprometer, o desvirtuar e até o macular, num desrespeito às raízes da bela árvore que a todos nos acolhe, generosa e florida.

Como se fosse possível, apenas a capricho, plantar rosas em terra de lama.

Felizmente, para citar os mais atuantes, Nereu Corrêa, Oswaldo Cabral e Gustavo Neves, estilistas de prol, costumam escrever em círculos de flôres, e alguns jovens já quebram o ranço da pedantice para se firmarem em passos graciosos na bela estrada das letras, onde o passeio é sempre agradável ao espírito.

Certa vez, num encontro fortuito, cheguei-me a Barreiros Filho, velho e querido amigo, glória da prosa e poesia catarinenses; a quem costumava ouvir com respeito e liberdade, e pedi-lhe fizesse, ali, um verso a sobre o professor emérito que também soube ser. Não chegou a pensar e armou-me a quadra:

"Francisco Barreiros Filho, morador nesta cidade, professor de português, por gosto e necessidade".

Há muitos anos atrás, aluno de contabilidade, era meu colega o repentista José Simeão de Souza conhecido na classe como "poeta". Segurei o giz, encaminhei-me para o quadro negro e o desafiei a que fizesse um verso sobre escrituração mercantil. Simeão, sempre com aquele jeito de humildade, sorriu levemente e escreveu:

"Escrituração mercantil, cousa muito fácil, lá vai:

Deve, tudo que entra

Have, tudo que sai..."

Quero bem à minha terra, à sua história, às suas letras.

Alegro-me, pois, com suas conquistas. Essas recordações me vêm à memória na peneira do tempo para exaltar o trabalho de toda essa gente que tanto tem feito pelo sucesso das letras catarinenses; e pedir aos jovens prossigam respeitando e honrando as tradições legítimas de nossa cultura.

Sejam eles os garimpeiros da boa prosa a joear as pedras que terão, amanhã, de confiar à grande dos filhos.



# Adolfo - Vanguarda - Zigelli



Natural de Joaçaba e há quinze anos em Florianópolis.

E o homem de "Vanguarda" e do correspondente das 13 horas, tão conhecido como a figueira da Praça XIV. Tem 99 por cento de audiência, no mínimo, consequência de dinamismo e vibração, com ligeiro tempêro de ironia, irreverência e gozação, nas notícias e comentários que transmite.

Agora é candidato a deputado estadual, embora não tenha sido este o motivo da entrevista, e pretende continuar, lá dentro da Assembleia, a abrir o berreiro contra o que não estiver caminhando certo.

Como gente, é GENTE. E não precisa dizer mais nada.

A entrevista foi feita no anexo do "Li-o's (pronuncia-se Lianos) Bar onde, todas (ou quase todas) as noites, há o papo amigo com nacos de churrasco.

PLA — Zigelli, quem é você, além do que nós já conhecemos?  
ZIGELLI — Bem, essa pergunta é global, é grande, envolve uma série de coisas...

PLA — No trivial, eu sou um homem dedicado exclusivamente à profissão e que gosto dos meus amigos. Reunio-me com os meus amigos quase que diariamente, inclusive neste local onde nós estamos conversando e, tranquilamente, um homem preocupado com Florianópolis, que gosta de Florianópolis e que acha que Florianópolis precisa e merece algumas mudanças, para que vá adiante e para que possa explorar esse potencial turístico que tem. Eu gosto daqui e sempre farei o impossível para que isso aqui seja o que deve ser. Eu gosto disso. Faço isso e pretendo fazer com que muita gente venha a gostar, também.

PLA — Rádio em Florianópolis — bom gosto tem vez?

ZIGELLI — Tem. Quer dizer, de honra, dentro das emissoras de rádio, uma programação, um planejamento de programação.

PLA — Então o negócio é sério.

ZIGELLI — Exato. Teria. Atualmente, não tem. Uma programação bem feita, agrada todo mundo. Essa estória de dizer que o público só gosta do que é ruim, é errada. O povo gosta de coisas boas. Não tem é oportunidade de ver e ouvir. E quem tem oportunidade de trazer coisas boas, não usa a técnica necessária para chegar ao público. Veja você um programa de televisão, como "Condições Para a Juventude". Excelente. Agora, não adianta, na minha opinião, é fazer programas dessa natureza, com a técnica antiga. Não há o que se chama de comunicação. Então, duas horas de um programa pesado, por melhor que seja a música, não vai atrair o público. Num programa de rádio, é a mesma coisa. Não

adianta trazer grandes atrações, sem que se ponha a vivência, o cotidiano, etc. Por exemplo, um programa do tipo MOBRAL, vai ser uma espécie de Agência Nacional. Clic. Há falta de comunicação mais direta, mais objetiva. A técnica de comunicação não está sendo utilizada.

PLA — Por que você não está na TV Cultura? Isso é algo que muita gente gostaria de saber.

ZIGELLI — Bom, esta é uma pergunta complicadíssima. A estória é muito longa, muito comprida e eu a vou resumir em poucas palavras, numa conversa franca e tranquila. Não há problema nenhum. E, também, graças a Deus, nunca tive papas na língua para numa ocasião como esta, deixar de usar a minha sinceridade e absoluta convicção do que afirmo. Os homens que fizeram a TV Cultura em Florianópolis, devem merecer uma medalha, porque eles saíram do nada, disseram que iam fazer uma televisão e fizeram. Eu estive em contato... eu, Antunes Severo e até você mesmo participei de muitas conversas nossas... Estivemos em contato com toda a direção, na época anterior ao seu lançamento. Estávamos contratados. Nossa equipe de telejornalismo estava completa. Mas houve alguns problemas de início de programação. Certas restrições, que nós apontávamos com base e com argumentos na nossa atividade de 15 ou 20 anos de rádio. Então, o que aconteceu? Alertamos os diretores que a missão deles estava cumprida, e com galhardia, até o momento em que eles levaram a todos os lares, o som e a imagem da televisão. Mas a partir do momento em que essa imagem foi ao ar, eles deveriam esquecer a faixa do idealismo, que foi o que os empurrou a conseguir tudo, para entrar na fase empresarial. A fase empresarial necessitava de homens capacitados e que tivessem condições de levar adiante um empreendimento de tal vulto e de tanta despesa. Eramos de opinião que a programação deveria ir sendo lentamente aprimorada, para não frustrar a esperança do florianopolitano que entendia a TV como uma afirmação da Capital do Estado, como uma afirmação cultural de Florianópolis. Esta esperança nós não queríamos frustrar com experiências. Aí iniciou-se um choque entre nós e a direção da TV Cultura. E daí para outros choques foi um passo e para o afastamento total, foi outro. O que em resumo, acontece é que eu, na minha opinião, louvo, exalto, pápeis desempenhados por gente como Darcy Lopes e outros companheiros de diretoria, porque conseguiram algo que muita gente se propôs conseguir, mesmo através de órgãos públicos e não conseguiu. Mas eles estão sentindo hoje esse problema. O que nós alertávamos, o que nós dizíamos,

está acontecendo hoje. Talvez, num futuro, quem sabe, a gente ainda vá participar.

PLA — Muita gente acha que aquela frase: "Hay gobierno? Soy contra!" funciona com você. O que você diz a isso?

ZIGELLI — Uma vez, num discurso, eu disse que era jornalista de profissão, idealista por formação e opositorista por vocação. Agora, não significa que eu seja contra o que está certo. A minha atividade no jornalismo tem provado isso. Mas você há de concordar, Mauro, que o que está acontecendo no nosso meio... Há tantas coisas erradas que você não pode ser simplesmente a favor. E a minha missão, eu a entendo assim, é levantar o problema, levantar o debate. Então, o que acontece é que os problemas são tantos que eu, eventualmente sobressaio como um opositorista ferrenho, contumaz e que não tem outro objetivo senão criticar. Não é esse o meu objetivo. O meu objetivo é levantar o problema e, creio, vou fazer isso pelo resto da minha vida.

PLA — Por que você se candidatou?

ZIGELLI — Complementa a resposta anterior. Eu senti, através do meu trabalho jornalístico onde eu, diariamente, sou procurado por dezenas e dezenas de pessoas, que havia necessidade de transformar a trincheira jornalística, também numa trincheira política. Porque as soluções paliativas que eu provoço na minha função de jornalista poderiam, talvez, ser soluções definitivas se eu aliásse o jornalismo à política; porque exercendo uma função política teria, dentro de um poder legislativo, a facilidade de levar ao conhecimento dos órgãos públicos, o que está errado aqui na Capital e no Estado. Então me candidatei porque acho que há necessidade de vigilância, de crítica e, principalmente, de um alerta às autoridades; para que elas saibam que tudo não é um mar de rosas; que nós vivemos numa cidade cheia de problemas; numa cidade que explode e que não tem a máquina administrativa suficiente para acompanhar essa explosão. Não há um esquema de prioridade para atendimento dos problemas do cotidiano. Não adianta elaborar montanhas de planejamentos, sem que esses planejamentos tenham em vista o homem de hoje; o nosso problema, o teu problema de jornalista, o problema do professor, o problema de todo mundo; esses problemas que necessitam de solução. Quero aliar ao jornalista a uma função legislativa tentando, não sei se vou ter algum resultado com isso. Acho que nós, os homens que temos alguma responsabilidade perante a opinião pública, também temos o dever de participar de uma atividade que é a atividade maior de toda a comunidade — a política, que é a condução dos negócios de uma Cidade, de um estado. Se todos entenderem que a política é objeto, intocável, uma atividade apenas restrita a algumas camadas, então ela ficará, cada vez mais, em mãos daqueles que nós combatemos. Então, se eu acho que está errado, se eu critico, eu vou tentar ir até lá para participar e para poder, com a minha colaboração, levar as minhas idéias para fazer alguma coisa.

PLA — E qual é a principal meta? A primeira?

ZIGELLI — Acho que a primeira coisa é estabelecer um esquema de prioridades, porque a grande prioridade é exatamente essa: a falta de prioridade.

PLA — E você, se eleito, con-

tinuará no rádio?

ZIGELLI — Não há dúvida nenhuma. A minha profissão é jornalista.

PLA — E o que é Florianópolis como mentalidade, como possibilidade de desenvolvimento próximo e breve?

ZIGELLI — Florianópolis deve ser capital cultural de Santa Catarina e não apenas a capital administrativa ou capital política. E tem que se afirmar como capital cultural. Entendo que daqui, dêste centro, é que se deve irradiar todas as reivindicações do próprio Estado. Florianópolis é hoje, realmente, a capital administrativa e política. Há dez anos atrás, talvez fosse apenas a administrativa, porque estava completamente desligada do resto do Estado. Há quinze anos, quando vim para cá, uma região explodia: o oeste do Estado. E Florianópolis era 3 F — fofoca, fogueira e funcionário. Hoje está se desenvolvendo extraordinariamente. E esse desenvolvimento tem que ser em função de que se torne, realmente, a capital cultural de Santa Catarina. O povo daqui sempre se colocou numa posição de docilidade, ante certas injunções e pressões de natureza política. Eu acredito que se houver um despertar de consciência do florianopolitano, ele tem muita coisa a dar, porque é uma população, como todas do litoral, eminentemente politizada; é gente que está capacitada a captar todas as mensagens possíveis.

PLA — O Sganzerla teve um mínimo de razão?

ZIGELLI — O Sganzerla, antes de tudo, é meu amigo, particular amigo. Ele, quando disse que Santa Catarina é um lixo, ele teve um mínimo de razão. Primeiramente nós não podemos ca-

ptar essa expressão ao pé da letra. Essa expressão não significa, não quer dizer aquela expressão vulgar de uma montanha de detritos. Ele, quando quis dizer que Santa Catarina é um lixo prestou, no meu entender, um bom serviço ao Estado. Porque ele divulgou o Estado. Você vê que o "Pasquim" pediu, pelo amor de Deus, que parassem as cartas. Ele quis dizer que Santa Catarina necessita de atenção. Ele quis expressar o seu desencanto ante a impossibilidade de, em Santa Catarina, exercer qualquer atividade que não sejam as corriqueiras e que nos esmagam, numa situação de inferioridade ante os demais Estados. Apenas isso. Eu encaro assim. Não significa aquilo que todo mundo pegou ao pé da letra e que, em pruridos patrióticos imediatamente levou o protesto aos jornais e às conversas da rua. Sganzerla é um homem de arte, de cinema e ele, se usou essa expressão com outro intuito, eu também condono.

PLA — Então existe uma saída para tudo?

ZIGELLI — Deus me livre se não existisse. Eu entendo que todo homem deve, pelo menos, sonhar com um caminho, mesmo que as coisas do dia a dia o deprimam; o joguem na pior das situações. Se ele não sonhar com uma solução, ele é um homem derrotado. O pior que pode acontecer a um homem, é não pensar no futuro promissor ou numa solução para esse ou aquele problema. Mesmo sonhando, acho que há saída para tudo. Vamos atrás dela.

PLA — Dê o palpite de um bom milhar para o mês de novembro.

ZIGELLI — 1.104.

## Ah, que bom seria!...

Um dia desses, no seu "Trivial Variado", Marcílio Medeiros Filho escreveu sobre as manchetes que gostaria de ver estampadas nas primeiras páginas dos jornais.

Num ataque de modéstia (e considerando que somente os chefes têm o direito de pensar em manchetes), contento-me com outras coisinhas que gostaria de ver impressas, mesmo lá nas páginas de menos importância; mesmo perdidas entre os classificadinhos ou em quaisquer outras colunas. Ah, que bom seria!... Mesmo, até, em rádio e televisão.

— "Em sociedade nada se sabe."

— "Caixa Econômica realiza sonho de menina-moça: vestidos de debutantes em suaves prestações mensais."

— "Este deputado não funcionou da outra vez, mas garante que se regenerou. Dê outra chance."

— "O casal Fulano e Fulana foi visto no local tal."

— "E sem embargos de emoção na voz, que me dirijo aos meus conterrâneos."

— "Ouça a nossa programação de música selecionada, especial para ouvintes de classe 'A'."

— "Filme de Teixeira é retirado de cartaz por falta absoluta de público."

— "O Caderno 2, todos os domingos, traz matéria selecionada para você."

— "Programas de televisão de alta qualidade monopolizam a atenção do público todas as noites."

— "Anamaria regressa às suas funções no Estado."

— "Capital do Estado passa a contar com Conservatório de Música e Instituto de Belas Artes, mantidas pelo Governo."

— Suspensos os horários políticos nas emissoras de rádio e televisão.

— "Madame Fulano de Tal estava horrorosa, com o mesmo vestido faju do ano passado."

— "Nova lei do Governo Federal proíbe filiação de cigarros."

— "Pais têm ataques de sensatez: filhos podem e devem frequentar o Paineiras."

— "Representante do clero torna-se amigo íntimo da juventude."

— "TFP extinta: rapazes eram ludibriados na sua boa fé."

— "Nunca mais choverá a partir das sextas-feiras."

— "Alegria nos meios noturno-amorosos: liberadas as corridas de submarino e as brigas de tatuagens."

— "Denner e Clodovil já estão se dando." (Honey soit qui mal y pense)

— "Jacqueline e Onassis trocam d'ilha: preferem a de Santa Catarina para sempre."

— Senador Alcides Ferreira declara que a Ilha não mais afundará."

— Vida noturna em Florianópolis é sem igual, declara famoso boêmio."

E, finalmente, e sem gozação nenhuma, a que mais alegria proporcionaria a milhões de pessoas no mundo inteiro:

— "Marilyn Monroe não morreu."

## BIZU

Maria Tereza / quanta tristeza nesse olhar bonito / que da janela olha o infinito / prá dizer que é muito infeliz. / Vem ao portão e vem depressa / tua dor termina. / Eu trocarei teu pranto de menina / por um sorriso de mulher feliz. / Depois, Maria Tereza / serás para sempre meu bem / pois quem é minha Tereza / não tem tristezas, não tem. O autor da letra (esta) de um samba-canção, composto nos idos do romantismo adolescente tem, exatamente, uma semana para se identificar. Caso não o faça, o nome será divulgado no próximo domingo, nesta página, com exclusividade. Se alguém descobriu antes... paciência. (Pô, Maria Tereza deve ter sido um avião!) (Mauro).

... E... a "neura" anda feia e campeando por aí. Quem quiser uma prova, que preste atenção nas letras das músicas que estão na fase nacional do V FIC. Exemplos de títulos: "Encouraçado" — "Quem Tem Tempo Prá Ser Meu Amigo?" — "A Vida Agora Que Me Ature Um Pouco?" — "Quebra-Cabeça" (a vida, claro). Uma das raras otimistas: "O Amor É o Meu País", de Ivan Lins, que venceu, na primeira noite, no júri popular. (Mauro).

... Ontem, no Lira, foi a eleição da "Mais Bela Quartanista do Instituto de Educação". Hoje, na FAC, é a eleição da "Mais Bela Normaisista" e, no sábado que vem, no Lira de novo, a eleição da "Mais Bela Quartanista da Cidade". Falta, agora, a mais bela eleição. (Mauro).

... Sinal dos tempos: mãe de menina de 16 anos, ajudando a filha a escolher um minúsculo biquini, no mostruário da Mixt Confeções: — Este não está grande demais para você. (Mauro).

... Blumenau, segundo tudo indica, vai ter muito brevemente uma Escola Superior de Música, com nível universitário. Que beleza, não? Equilíbrio isso, naturalmente, nós vamos continuar fazendo com que os nossos tanancos açorianos ecoem ladeira abaixo, ladeira acima. (Mauro).

... Dizem os últimos informes que, dentro em breve, vamos ter telefone conjugado com TV. E haverá, naturalmente, serviços especializados no atendimento dos mais variados pedidos. Quem quiser, por exemplo, ver uma determinada peça rara, num museu qualquer da Europa, só terá de discar para a agência e pedir: — Por favor, eu quero ver a "Maja", do Goya e as "Três Graças", de Rubens. A conta virá no fim do mês. (Mauro).

... Os discos da Associação Coral de Florianópolis estão se constituindo na tábua de salvação de muitas entidades e repartições importantes, quando recebem visitantes ilustres. Como a Cidade não possui souvenirs especiais, essas repartições adquiriram discos do Coral, só com músicas catarinenses e estão fazendo o melhor de todos os presentes: música. Um exemplo bacana para ser seguido. (Mauro).

... Há falta do que fazer na Cidade. Deve ser isso. Caso contrário não começariam as ondas sobre o término do Paineiras outra vez. Mas descansem os sócios. O Clube está tão firme como as fofocas da Felipe Schmidt a partir das 17 horas e não é assim tão fácil destruí-lo. Quem quiser uma prova, as sextas e sábados estão à disposição dos menos crédulos. (Mauro).

... Havíamos nos esquecido de noticiar: Estanislau Bresolin assumiu a Presidência do Paineiras. Um esquecimento imperdoável da nossa parte, uma vez que o Neninho é O amigo do Clube, não medindo esforços quando se trata de promover e elevar o Paineiras. Salve, Presidente! Continue a contar conosco, sim? (Mauro).

# PLÁ!

mauro júlio amorim



### Marcelino Dutra de Iaponam Soares

Silvio Coelho dos Santos

No primeiro semestre deste ano, Iaponam Soares entregou ao público catarinense o livro "Marcelino Antônio Dutra — um aspecto formativo da literatura catarinense". A obra foi editada pela Sulina, Livraria e Editora sediada em Pôrto Alegre, e sobre ela vários estudiosos de Santa Catarina se manifestaram favoravelmente.

De nossa parte, o que nos dá direito a comentar sobre o trabalho de Iaponam Soares é muito menos a importância literária do personagem biografado do que o seu valor enunciativo e científico. Realmente, por motivos ligados a nossa condição profissional em condições para passar esse lado da obra em foco, Iaponam Soares é de nós que não se separa com o mesmo êxito, acreditado, acerto. Costuma colocar em dúvida, na sua obra, o conhecimento muito daquilo que é tido como verdade. E nessa altura, a figura do pesquisador aparece pois o homem não satisfaz fazer perguntas. São necessárias respostas e essas têm de ser procuradas com métodos, com técnicas, com base teórica para terem validade científica. Nesse aspecto, a obra de Iaponam Soares aparece como um exemplo do que se pode, e se deve fazer na área da pesquisa científica, nos campos da importância da literatura de Santa Catarina. Mas o aspecto do trabalho por fazer o que seria apenas para validá-lo.

### Vilão

Erra Pou d

Mas o problema não é tão fácil. Um vilão é um vilão é um vilão? Difícil dizer. Depois de Einstein e da Lei da Relatividade, podemos dizer que o vilão também é relativo. Relativo à óptica de quem o olhar: Robin Hood, Zorro ou Lampião podem ser vilões para o ordem estabelecida da época, mas os campeões de Sherwood, Monterey ou Juazeiro não diriam o mesmo. O próprio Cristo por pouco não escapou de ser fichado para a posteridade como vilão. E mesmo Judas, o dedo-duro, não pode ser classificado injuriosamente de mau-caráter, porque não faltará quem o defenda. E até o Diabo costuma ter seus advogados. Modernamente, são Bonnie & Clyde os exemplos maiores dos bandidos simpáticos. Mas não houve mesmo arreio: desde a expulsão do Demo do céu, o vilão nunca mais teria vez, nem no cinema, nem na literatura, nem nas histórias em quadrinhos.

Por isso, podemos dizer que o bandido é, antes de tudo, um forte: êles têm dado uma edificante prova de persistência, de nunca jamais desanimarem. Já pensaram na força de vontade dos bandidos de Metrópolis, a cidade do Super-Homem, que ainda insistem em desafiar a superforça, a supervisão, a supervelocidade & outros superpoderes do Homem de Aço? E o famigerado Dr. Silvana, que já foi posto atrás das grades umas trinta e duas vezes pelo bôlha do Capitão Marvel? Pois, apesar de sucessivamente derrotada, uma garça brava e valerosa legião de vilões não dá tréguas a esses heróis obcecados em tornar a vida chata e desvível. Sua persistência é marcante, aproveitam as férias no xadrez para novas e elaboradas elocubrações, com o fito único de driblar e burlar os seus algôzes. São os vilões que imprimem ao nosso cotidiano o elemento surpresa, a imprevisibilidade que nos espicaça: que mais ainda tentará fazer o Coringa para escapar desse obsessivo e maçante Batman? Mas, também, isso é inevitável: o vilão poderá bolar o truque mais genial e vencer todas as batalhas, que será derrotado implacavelmente no último quadrinho. Tal qual aqueles inesquecíveis vilões dos seriados de 20 anos atrás, que iam ganhando, iam ganhando, mas eram esmagados pelo herói no último episódio: o roteirista do seriado dava um jeito de fazer explodir o laboratório ou o esconderijo secreto dos bandidos, com todos êles lá dentro, e o mocinho saindo de fininho, um segundo antes da explosão. Alguns bandidos ainda conseguem safar-se, de um jeito ou de outro, como o Dr. Mabuse, sempre dado como morto no fim de cada filme, sob as rodas de um trem ou envenenado por seu próprio ácido mas ressurgindo gloriosamente no filme seguinte — claro, até morrer outra vez.

Que terá feito o vilão para trazer em si esse estigma de maldição e ser derrotado sempre, sem apelação? O crime não compensa, segundo o ditado, mas um outro ditado prevê exceções para as regras — menos

da sua seriedade, da original contribuição de seu autor, temos a destacar um ponto. Um ponto que talvez a muitos tenha passado despercebido. Trata-se da apresentação gráfica do ensaio em questão. O livro está constituído de tal modo que pode competir com qualquer obra editada em São Paulo ou Rio de Janeiro. E mais, esse aspecto do trabalho de Iaponam Soares veio motivar um grupo de profissionais catarinenses a constituir uma Editora em Santa Catarina. Na realidade, o grupo em questão há muito vinha pensando seriamente nas dificuldades inerentes a publicação de obras em Santa Catarina: nas deficiências do parque gráfico local; nas limitações quanto a planificação da obra e elaboração de Layout. Para ver sua obra editada o autor acabava fazendo tudo: da elaboração do trabalho à sua revisão gráfica, passando pelo estudo da capa.

Ao chegar Marcelino Antônio Dutra, novos horizontes se abriram. A possibilidade de se usar o parque gráfico de outro Estado; de se fugir às limitações provincianas; de se armar um esquema economicamente operativo e simultaneamente possibilitador de realização do intelectual catarinense, decidiram o grupo a FEME surgiu como Editora no panorama cultural de Santa Catarina lançando dois meses depois do surgimento da Obra de Iaponam Soares, o livro de nossa autoria "Um esquema para a Educação em Santa Catarina". Assim, à margem do livro Marcelino Antônio Dutra apareceu...

nesse caso: o Mal está condenado a perder sempre para o Bem, como que sob uma determinação supranatural. Talvez seja por isso que, tomando a necessária consciência de sua posição ultra-secundária entre os eleitos dos deuses, os vilões descobriam afinal que a união faz a força e passaram a aglutinar-se em poderosas organizações, que funcionam à base de sociedade anônima: a SPECTRE, por exemplo. James Bond pode matar um ou outro de seus membros, como Auric Goldfinger ou o Dr. No, mas a organização permanecerá incólume, tentacular, sob as ordens do brilhante cientista maldito Ernet Blofeld, também chamado Number One, e de quem nunca se vê o rosto, mas a gente sabe quem é porque êle não larga nunca aquele gato. Ou como a genial organização do Dr. Fu Manchu, lídimo representante do yellow power, com seus 1001 agentes invisíveis: que pode Nayland Smith, mísero subalterno da Scotland Yard, contra todos êles, ha ha?

Diante de toda uma tradição de derrotas, só agora sendo recuperadas, o vilão não pode ter piedade: Piedade matou minhas ninfas — Ezra Pound (poeta americano também considerado vilão durante a guerra e expulso dos EUA). Êle há que brandir a mão de ferro contra os pseudo-inevitáveis pseudo-heróis, para que afinal se faça justiça. Por isso, vilão deve rimar com traição: como não conheço nenhum código de ética, êle pode atirar pelas costas, usar armadilhas de arábia move-dica e ter a seu serviço malévolos & glamorosas espãs. Vilão deve imar com explosão: por isso, êle deve usar o raio laser, vasto equipamento eletrônico, bomba-relógio. Mes, como, apesar de toda essa parafernália de recursos, êle perde sempre, vilão rima sobretudo com frustração (ou com prisão). E, também por isso, vilão rima principalmente com vilão: é êle (& suas elocubrações geniais), e não o mocinho, que sustenta os orçamentos dos grandes estúdios, das histórias em quadrinhos, é êle quem vende as emoções, é êle quem provoca essas filosofias discutíveis sobre o desarmamento infantil e a venda dos revolvinhos de rólha. O mocinho, pobre coitado, nada mais faz que um discreto contraponto às parciais venturas & totais desventuras do adversário. E, apesar de sacrifícios, os vilões cedem a vez ao galã no momento de beijar a mocinha, de serem chamados de heróis e citados como exemplos para as futuras gerações. Anticamente, a discriminação ainda era maior: o vilão era sempre feio, o mocinho sempre simpático e galanteador, quando não afrescalhado. Hoje, já existem os vilões simpáticos como Lee Marvin, e os galões de cara amassada como Belmonte ou James Coburn. Mas, a ética de que "o crime não compensa" permanece, o que dá no mesmo: os vilões vão continuar entrando pelo cano. Por isso, honra seja feita ao vilão, símbolo maior do moderno conformismo. O pior de tudo é que a Lei compensa.

José Lino Grunewald

Hoje, é fácil; pode até ser moda ou atitude premeditada ser hippie, bossa nova ou "pra frente". Mesmo para a mulher, cujo acesso crescente ao mercado do trabalho, a acarretar a independência econômica, permitiu-lhe eliminar a dimensão mítica ou sacrossanta de rótulos como pureza, virgindade, doçura, submissão, meiguice, etc. & etc. Ou on de ser simplesmente Amélia já pode invocar um convite ao purgatório terreno.

Mas, na virada deste século, há cerca de 70 anos, a história ainda era muito diferente: o escândalo somava-se à intolerância. Por isso Isadora Duncan foi uma precursora. Mulher que estourou inúmeros tabus, indiferente aos abalos que ia causando. A começar pela própria técnica da dança clássica e a terminar pelo desprezo expresso ao casamento e à maternidade legalizada, oficializada. Bastam algumas frases dela a fim de estampar a medida do radicalismo, em 1900: "o ballet é uma ginástica rígida e vulgar" — "a ética do código matrimonial é inadmissível para quem possui a liberdade espiritual". Pregava contra as limitações da técnica com o ritmo das ondas; e abriu caminho para o ballet moderno. "Comecei a dançar na ventre materno" — e, assim, sempre dançou, descalça, com uma leve túnica, inspirada nos modelos da escultura grega, bebidas sófregamente em todos os museus da Europa e dos EUA.

Isadora mantinha sempre presente o seu signo de Afrodite a identificação com a natureza. Um dia, passeando com ela por uma floresta, disse-lhe D'Annunzio: "você é a única criatura que nos permite o isolamento na natureza. Todas as outras mulheres destróem a paisagem: você se incorpora a ela".

Nascida em San Francisco, EUA, em 1878, Isadora Duncan, já aos dez anos de idade, ensinava dança (e a seu modo revolucionário), tendo abandonado o colégio para profissionalizar-se. A fase inicial de sua vida foi duríssima, junto com a mãe e os irmãos, lutando contra a fome e a

Carlos Drummond de Andrade

- Atenção, bom leitor de jornais e revistas, fiel ouvinte de rádio, obediente telespectador ou simples passageiro de bonde. Muita atenção!
- Consuma aveia, como experiência, durante 30 dias.
- Emagreça um quilo por semana, sem regime e sem dieta.
- Livre-se do complexo de magreza, usando Kóxbóx hoje mesmo.
- Procure o noso revendedor autorizado.
- Economize, servindo a gar-

# ISADORA

falta de teto quase no dia-a-dia.

Tentou logo, lançar-se no palco e, um dia, com a mãe acompanhando-a ao piano, ensinou a dança do Canto Sem Palavras, de Mendelssohn, mas um empresário manifestou seu desprezo, dizendo que aquilo era coisa de igreja. A seguir, partiu para Chicago, com a mãe, deixando a irmã e os dois irmãos em San Francisco. E, lá, depois de muito esforço e contrariando a sua tendência, aceitou dançar, de corpete e saio, em um teatro de variedades. Mais tarde, desistindo do show humilhante, conseguiu convencer o empresário Augustin Daly a encaixá-la num elenco e rumou para Nova York, onde se viu obrigada a realizar números de pantomimas com a atriz Jane May. O seu próximo número resumiu-se em dançar a cena das fadas do Sonho de Uma Noite de Verão. Afinal demitiu-se de Daly, dizendo que êle não era capaz de reconhecer o gênio dela e passou a dar recitais em casas de milionários, comendo graças a cachets. Até que, em dado momento, o seu irmão teve a "brilhante idéia" de ir para a Inglaterra dentro de um cargueiro destinado exclusivamente ao transporte de gado.

Foi em Londres que pôde dar o pulo para a fama, começando a expandir o seu temperamento, quando não só passou a impor o novo estilo de dança, como também preservou uma filosofia de vida inteiramente revolucionária para a mulher, baseada principalmente na liberdade total e no amor livre. "Terei amantes, mas nunca me casarei porque não aceito submeter minha liberdade ao arbítrio de um homem".

Em Paris, posteriormente, Isadora intereou-se em definitivo na vida intelectual. Tentou a primeira experiência amorosa com o poeta André Bérnard, mas sem sucesso. Em seguida, foi com um amigo deste último, que, no entanto, na hora da verdade, em cima do leito inaugural, abandonou-a, dizendo que deveria continuar pura. Decepção dos seus dezoito anos. A iniciação definitiva concretizou-se na Hungria, quando um jovem intérprete de Ro-

meu e Julieta (chamado por ela de Romeu em seu livro, que "parecia o Davi de Michelangelo") levou-a para dormir num casebre.

Dai em diante, e apesar da sua filosofia radicalmente libertária, não lhe faltaram homens, muitos deles famosos e com a disposição de amá-la por toda a vida. Entre êles, figuravam Gordon Craig, um dos homens de teatro mais importantes da época, renovador da cenografia; Paris Singer, o multimilionário fabricante de máquinas de costura, cuja fortuna servia para financiar os espetáculos criados por ela; ou então o grande poeta russo, Serguei Iessienin, com o qual teve uma união das mais agitados, entremeadas de viagens e pileques. Isso sem falar nas aventuras mais rápidas e fugazes. Isadora foi, ao mesmo tempo, uma das raras mulheres que se recusaram a D'Annunzio, que a assediou desesperadamente, por causa da admiração e do respeito que ela manifestava por Eleonora Duse, um dos grandes casos amorosos do escritor italiano. Em compensação, viu-se recusada por Bernard Shaw, quando lhe escreveu uma carta, dizendo que desejaria ter um filho com êle, um filho que nascesse com a beleza dela e a inteligência dêle. Shaw respondeu assim: "imagine se, ao contrário, viesse a nascer com a minha beleza e a sua inteligência".

A sua morte, aos 49 anos, em Nice (14 de setembro de 1927), foi das mais estranhas. Saiu a passeio num carro de corrida, uma Bugatti, com uma écharpe longa em torno ao pescoço. A écharpe, esvoaçando furiosamente, prendeu-se numa das rodas do carro, e ela é estrangulada instantaneamente e, depois, o seu corpo, ainda atado ao pano, é arrastado do veículo e lançado com violência sobre a calçada, quase dilacerado, cheio de sangue.

Ela própria, no período de sua autobiografia, que terminou pouco antes de morrer, dizia que a sua existência era mais rica do que qualquer romance ou fita de cinema. Mas o cinema, até então, não concebera um argumento em torno de Isadora. Na opinião de muitos, isso

se deve ao fato de que filmar a sua vida correspondia, até há pouco, a uma modalidade da história, quase proibitiva diante do código de moral que presidia a indústria cinematográfica, antes da abertura libertária nos anos 60. Chegou-se até a pensar no papel para atrizes de porte de Greta Garbo, Rita Hayworth, Elizabeth Taylor ou Shirley MacLaine, mas nada ultrapassou os meros projetos.

Vanessa Readgrave, destacando-se em filmes como Morgan, Camelot, Blow-Up e a última versão de A Carga da Brigada Ligeira, tornou-se Isadora no cinema, numa superprodução da Universal. A fim de recrear o temperamento daquela que, hoje, retrospectivamente, é cognominada de "primeira mulher-hippie", ela entregou-se ao estudo dos menores detalhes, desde a retomada das aulas de dança até a ligeira visão de verdadeiros Isadora num filme de alguns minutos e mal enfocado, realizado por um russo.

O diretor do filme, Karel Reiz, tcheco de nascimento e formado na universidade de Cambridge, destacou-se de início como crítico da revista Sequence e como autor de um livro sobre a técnica da montagem. Assim como ocorreu com a maioria dos cineastas franceses da nouvelle vague, pulou da máquina de escrever para a de filmar, começando com Mamma Don't Allow, uma fita experimental de jazz, realizada juntamente com outro diretor, Tony Richardson (aliás, divorciado de Vanessa). A seguir, conheceu logo o êxito da crítica, mediante fitas como Saturday Nigth Sunday Morning, This Sporting Life e Morran, Isadora, quando além da protagonista, aparecem conhecidos atôres, como James Fox, Jason Robards Jr. e o iugoslavo Ivan Tchenko, no papel de Iessienin, é a sua primeira tentativa dentro do espírito da superprodução.

O cinema ainda é a forma mais aperfeiçoada de máquina do tempo. Chegou a vez de Isadora Duncan principiar a sua ressurreição artificial, para consumo de milhões e enlatada para a posteridade.

## O que você deve fazer

Elisete Garden-Party.

- Use manteiga Margaret, em seus bôlos e assados.
- Compre, agora mesmo a nossa vitrola condensada e economize 15.118 cruzeiros.
- Você vai adorar a nova retilínea com pedal e 12 pés azul-turquesa.
- Faça o curso de madureza por correspondência.
- Economize tempo e sabão, comprando uma máquina de lavar roupa.
- Você tem crédito imediato na Loja do Buguinha.
- Se o seu problema é porcas,

parafusos e aduelas a solução é Costa Mamede e Cia.

- Desfrute ao máximo a alegria de viver, tomando o Laxativo Nuclear.
- Um milhão de tuberculose precisa da sua ajuda!
- Não diga velhice; diga E-TER-NIL!
- O prezado ouvinte já tomou o seu Morangoflex hoje?
- Interne os seus filhos em Petrópolis e pague pelo Credi-Cultura!
- A Clínica Andorinha espera você, para uma sonoterapia profunda!

## Aéro Clube - um pioneiro

Pederneiras Ramos, esposa do Exmo. Sr. Dr. Nerêu Ramos.

Além das finalidades acima mencionadas, compete ao Aéro Clube de Santa Catarina:

- a) — formar pilotos;
- b) — promover ou tomar parte em provas de aviação;
- c) — estabelecer prêmios para estimular a aviação civil;
- d) — construir ou propagar pela construção de pistas de pouso no Estado.

Para a obtenção da Licença de Piloto Privado, o candidato é submetido a exames pela Banca Examinadora do DAC — órgão que controla a Aviação Civil no Brasil. O curso teórico compreende as seguintes matérias: **REGULAMENTOS:** trata do tráfego aéreo em todo o território nacional; **NAVEGAÇÃO:** trata de conduzir uma aeronave a um determinado ponto da terra; **METEOROLOGIA:** estudo dos fenômenos meteorológicos; **AERODINÂMICA:** parte da física que estuda a ação do ar sobre os corpos em mo-

vimento; e **MOTORES:** estuda o funcionamento dos motores de aviação.

Possui o Aéro Clube de Santa Catarina, um hangar de alvenaria com uma área de 1.200 m<sup>2</sup>, com capacidade para abrigar 10 aviões pequenos, contando ainda com — secretaria, sala de estar, sala de aula, sala de pintura, oficina mecânica, box para a guarda de veículos, depósito também de alvenaria para guarda de combustível, bar, sala do Departamento de Paraquedismo e casa do guarda-campo.

Para pouso e decolagem de suas aeronaves, utiliza-se o Aéro Clube de uma pista de grama, com extensão de 600 metros de comprimento por 30 de largura.

Fato que está tendo grande repercussão no seio da entidade, é o trabalho que a atual diretoria está desenvolvendo para a ampliação e reforma da atual pista de pouso, aumentando de 600 para 900 metros o seu comprimento. A terraplenagem, já em fase de conclusão, deverá

estar terminada até o final do presente mês.

Outro acontecimento que causou grande júbilo entre os aficionados da aviação, foi o recebimento de uma nova aeronave, gentilmente cedida pelo Departamento de Aviação Civil — DAC. Conta o Aéro Clube, atualmente, com seis aviões, sendo: 1 PT-19 (fairchild), 1 Neiva P-56 C; 1 Niess e 3 CAP-4 (Paulistinha).

Vale salientar que o Aéro Clube tem tido alto índice de aprovação nos cursos ora ministrados.

Compõem-se a atual diretoria dos seguintes membros: DIRETOR PRESENTE: Arno Carvalho; DIRETOR SECRETARIO: João Alberto Silva; DIRETOR TESOUREIRO: Sérgio Reitz. **CONSELHO SUPERIOR:** Dr. Aloísio Costa, Dr. Hamilton Vasconcelos, Cap. Valdir Schmidt, Genésio Santos, Antônio Carvalho, e Adroaldo Cassol, sendo Instrutor de Pilotagem o Sr. Edgar Teixeira Pinto, e Relações Públicas o Sr. João Batista Soares.



# Jôgo de Paixões

Com a obra que já deixou ao cinema, George Stevens, responsável por alguns belos filmes do cinema americano, não tinha nenhuma necessidade de voltar, para uma reatré, tão insípida e neutra, como este JOGO DE PAIXÕES (The Only Game in Town)

Elisabeth Taylor e Warren Beatty, formam a dupla central, com grandes diferenças de idade, em uma trama arrastada, onde o diálogo, quase sempre, comanda o espetáculo, ligado que está o roteiro a uma peça teatral que deu origem ao filme.

O tema é a procura do amor, em Las Vegas: uma mulher solteira, já bem madu-

ra, independente, a espera de casamento, e viveado aventuras, enquanto ele não chega, e um jovem, sempre bem humorado e viciado no jogo.

O diretor de SHANE, quase se neutraliza nesta experiência: um filme onde raríssimos são os momentos em que se vislumbra a presença da direção. O trabalho de fotografia de Henri Decae, preocupando-se também com a beleza do rosto de Elisabeth Taylor, permite que se assista o filme até o final, muito embora saia-se do cinema, com a nitida impressão de desperdício e perda de tempo.

A presença de Humphrey Bogart e James Cagney, através a televisão, no fil-

me, além de fragmentos de antigas canções, como Blue Moon e My Melancholy Baby, entre outras, são motivação estimulante para alguns espectadores; entretanto, a obra é essencialmente fria e acomodada, beirando, de quando em quando, a faixa da saturação.

George Stevens não precisava ter feito um filme assim inexpressivo e que, não atinge a nada; mas quiz fazer e nada se pode fazer a respeito.

O seu lugar na história do cinema já está assegurado de há muito; não se constitui em nenhuma ameaça, esta aventura de amor e jogatina, na iluminada Las Vegas.

TEATRO / Mário Alves Neto

# Príncipe Valente ensina o caminho

Semana da criança. Tarde de um dia comum de trabalho. Teatro ALVARO DE CARVALHO totalmente tomado pelos alunos dos grupos escolares da capital, muita confusão, muita alegria, mas principalmente muita participação de todos, muita vibração entusiástica do público infantil. O que estava sendo encenado? — Nada mais, nada menos do que um espetáculo de teatro infantil, representado por gente local, feito e preparado na simplicidade de um trabalho correto, objetivo e de grande mérito, — embora sem o decidido apóio e compreensão dos órgãos oficiais da cultura.

PRÍNCIPE VALENTE, O HERÓI DA FLORESTA — é um original de ORLANDO MIRANDA, trata-se de uma história simples, sem maiores complicações, buscando uma dinâmica bem do interesse e do agrado da garotada, baseada na luta simbólica do bem contra o mal, figurados pelo PRÍNCIPE e pelo FEITICEIRO respectivamente. Claro que o bem, a verdade, enfim o herói sai vitorioso, transmitindo uma mensagem não só de otimismo, como também de auto-sugestão para a percepção mágica da criança na sua plena identificação com um tipo de herói necessário e bem adequado.

GENI BORGES, conhecedora do assunto e que todo o ano realiza uma montagem de teatro infantil, nesta capital, dirige a peça com muito acerto, precisão e total domínio no controle atoral, considerando as limitações do elemento selecionado e as necessidades de um público composto por crianças. Torna-se importante citar o trabalho de GENI, no tocante à seleção dos elementos interessados em trabalhar na peça, pois consegue, graças à sua grande experiência, adequar os tipos exatos para cada personagem, deixando-os expandirem-se conforme suas possibilidades, criando o básico de um espetáculo infantil — a movimentação livre no palco e a fácil compreensão da estória através a perfeita identificação de cada personagem.

Com uma boa base de partida, o restante surge pouco a pouco, numa marcação simples, na perfeita exploração dos momentos-chaves da peça, chegando ao final com um saldo positivo em seu trabalho, facilmente percebido pela alegria contagiante da platéia, com sua total participação durante todo o desenrolar do espetáculo.

Dos atôres destacamos FERNANDO LUIZ CASTRO (o feiticeiro) que com

uma presença viva e agressiva, fazendo uma empostação de voz excelente consegue atingir um ótimo nível de desempenho, obrigando a não a depender de sua capacidade de mexer com a platéia, ritando-a, fazendo-a manifestar-se, enfim mantendo o perfeito equilíbrio do espetáculo, graças à sua exata compreensão do papel e maior ainda demonstração de grande capacidade interpretativa.

MARIA DE FATIMA LIMA faz um COELHO JUJU alegre descontrado, dando muita vida e harmonia ao desenrolar da peça. MARCUS VINICIUS (o príncipe), JOÃO BOSCO (BINGO) e ADALTO LUIZ (o esquio) estão bem, dentro do mínimo que seu tipos exigiam.

Cenário simples e objetivos, iluminação bem de acordo com o que a criança necessitava para ver e compreender.

Portanto, o PRÍNCIPE VALENTE mostrou o caminho que pode e deve ser seguido, isto é, um teatro infantil local de boa qualidade feito para os alunos dos diversos colégios da capital. Esperamos que o bom exemplo frutifique, deixando de lado as apresentações inúteis, de má categoria e comerciais, que MARIA ALZIRA, vindo de PORTO ALEGRE, costuma nos trazer.

LITERATURA / Di Soares

# Alice no País das Maravilhas

Pela Companhia Editora Nacional acaba de sair, em edição especial, o livro ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS, cuja tradução foi supervisionada por Maria Teresa C. De Giacómo e ilustrada magistralmente por Darcy Penteadó.

Com esse lançamento comemora a Nacional, com justiça, o cinquentenário de atividades editoriais de Octalles Marcôndes Ferreira, seu Diretor-Geral, durante tantos anos companheiro de Monteiro Lobato. Hoje, líder no campo do livro didático, a Nacional tem também um considerável lastro no livro infantil.

Essa exigente, esmerada e impecável edição de ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS já se acha nas livrarias e é uma feliz sugestão para quem quiser ofertar a uma criança um presente de muito gosto — e proveito.

MEMÓRIAS DE BRITO BROCA

Com o lançamento das MEMÓRIAS DE BRITO BROCA, presta a Livraria

José Olympico Editora mais um valioso trabalho às letras nacionais. O velho minerador de livros que foi Brito Broca, incansável no labor de divulgar obras e autores pouco conhecidos, revela-se nesse livro de memórias — que não chegou a ver impresso —, uma arguto observador da vida humana, cheio de ternura e de comunicabilidade para com o seu próximo. Volume da Coleção Documentos Brasileiros, organizado e prefaciado por Francisco de Assis Barbosa.

NORDESTE — POLOS DE DESENVOLVIMENTO

Vivendo "in loco" os problemas da sua região, M.O. de Andrade — Catedrático de Ciências Econômicas da Universidade de Pernambuco — debate no livro NORDESTE — POLOS DE DESENVOLVIMENTO, toda uma textura social, carente de soluções viáveis e de elementos capazes de lhe proporcionar a visão do progresso. O autor passa em revista teorias e técnicas que deram resulta-

dos positivos em outros países, possuidores de problemas idênticas, para concluir que a solução que mais se enquadra à nossa realidade é a da "teoria dos polos de desenvolvimento ao espaço brasileiro". Lançamento da Editora Brasileira, de São Paulo.

SUPER-PODER DA MEMÓRIA

A Editora Bestseler, de São Paulo, prosseguindo em sua nova fase, lança PODER DA MEMÓRIA, de Harry Lorayne, livro que tem a seu favor, no mínimo, a cuidadosa tradução/adaptação que a editora mandou fazer. A preocupação do autor é inculcar no leitor uma série de preceitos práticos, de aplicação imediata na vida diária. Apoiando-se numa série de "vínculos", Lorayne vai mostrando como adestrar a memória para fisíonomias, números, dados, idéias, etc., de modo a tornar menos frágil a memória das pessoas, muitas vezes prejudicadas pelo lufa-lufa da agitada vida moderna.

# Música Popular

Augusto Buechler

FESTIVAL

Como as matérias para o Caderno 2 devem ser entregues pelos seus colaboradores com uma certa antecedência — medida indispensável, diga-se de passagem — não será possível fazer um comentário global sobre as músicas da fase nacional do 5º FIC, nesta edição. Estou escrevendo na sexta-feira; na véspera, portanto, do segundo espetáculo da fase nacional. Então é evidente que eu só poderei dar a minha opinião sobre o primeiro espetáculo — alguma coisa sobre a fase internacional.

1º ESPETÁCULO

Uma coisa que todos sentiram no sábado, quinta-feira, ou melhor, duas: músicas fracas, intérpretes idem. Nada do que foi que houve, mas que estava fraco estava! Será que a pré-seleção não foi bem feita ou esses 41 classificados foi realmente, o que deu para salvar de todas as músicas que foram enviadas ao Festival?

Evidentemente, houve excessões. Fábio, por exemplo. Um cantor que temia ser vaiado e que acabou sendo o mais aplaudido da noite. Fábio foi um exemplo característico da falta de interesse à música que vai cantar. "Encouraçado" foi bem interpretado e o público não se fez de rogado; botou prá aplaudir.

Ivan Lins, interpretando O Amor é o Melhor, de Ronaldo Monteiro de Souza, foi o preferido da noite. Ivan Lins, aliás, dia a dia vem subindo de cotação na música brasileira. Está situado dentro da escola de Tim Maia. Tem 2º lugar no ranking formado em química industrial e é o único branco dentro do movimento MPB. A sua gravação de maior sucesso intitulada "Ainda Estou Aqui". Inclusive, a Rádiorio já o contratou para a parte musical dos próximos lançamentos de telenovela. Ivan será finalista, sem dúvida.

Outra música que eu não ouvi foi "Ainda Estou Aqui", da Beth Carvalho. Ela garantiu — há pouco mais de duas semanas — que o vocal As Gatas, que lhe faria acompanhamento, era muito bom. Que é que vocês acham? que elas podem ser consideradas as "The Beatles" brasileiras?

Gostei muito do som do conjunto Som Rádiorio. Coisa fora do comum. O nome do conjunto, pelo menos, é interessante.

Achei fora do comum a música número 1860-1980. Uma interpretação bastante movimentada — com um ritmo para Luis Antônio — e uma retaguarda de metais simplesmente fantástica. O solo de órgão, no início, estava descomunal.

Ah!, já ia me esquecendo de Quebra-Cabeça, que teve aquela interpretação da Brazuca de Antônio Adolfo. Ele não se modificando; sempre atual. E a música que eles interpretaram foi muito boa, também.

Uma música muito muito bacaninha, com um ritmo agradávelíssimo foi Simão Lê-Lê, interpretada por Jorge Teles e outros. Que, infelizmente, não consta o nome no programa que eu tenho.

Quem teve a oportunidade de gravar o disco que já ouviu toda a fita deve ter notado que a música "Um Maluco Assim", cantada por Márcio Greick foi uma das que teve boa recepção. E o Márcio escolheu muito bem, mais duas vezes para lhe dar o prêmio. O resultado foi muito bom.

Na minha opinião — eu que gostei da música —, Namorada, interpretada por Antônio Marcos e Vanusa vai fazer o seu sucesso só quando terminar o festival. Gostei bastante da música de Fred Falcão e Arnaldo Meireiros. A Vanusa, como sempre, mandando para o ar aquela sua voz metálica, tão bacana.

E chega de comentar as músicas. Detesto dar muitas opiniões sobre músicas de festival, assim, de supetão. A gente, depois de ouvir com mais calma, depois de passar o corre-corre do festival, acaba mudando de idéia sobre determinadas músicas e se arrepende do que escreveu. Então é melhor assim: só fiz comentários superficiais.

Vocês podem pensar que é brincadeira minha, mas no ano passado as músicas, "Beijo Sideral" de Marcos e Paulo Vale e "Quem Mandou", senão me engano do Sérgio Bittencourt, não me agradaram. Mais tarde é que eu gostei delas. Acho, até, que uma dessas duas é que deveriam ter vencido a fase nacional, no ano passado. Isso é prá vocês entenderem o motivo das minhas precauções. São essas coisas.

INFLUENCIA DE TIM MAIA

Uma coisa que muito me chamou a atenção foi a influência de Tim Maia, na interpretação de diversas músicas. No momento, Ivan Lins e Luis Antônio, que interpretou a música "Ainda Estou Aqui", 1860-1980". A extensão da voz e a vibração foram recursos bastante utilizados por esses dois intérpretes — o que, evidentemente, não lhes dá qualquer mérito.

A FASE INTERNACIONAL

Até o momento em que estou escrevendo, as duas figuras de maior destaque, no que toca a convidados são: Nicole Croisille e o conjunto Wallace Collection. Outras ainda chegarão.

Mas o que interessa, mesmo, é a relação das músicas que disputarão a fase nacional. Já trouxe a vocês as duas relações da fase nacional. Vai agora, parte da internacional; isto por que a última relação que recebi, ainda não estava completa. Ainda restavam algumas dúvidas. A relação vai por ordem alfabética:

- Alemanha — "Wie Weis Ich Dass Es Liebe Ist"  
Int: Marianne Roseberg.
- Andorra — "Como Um Pajaro".  
Int: Rosa Moreno.
- Austria — "Du Bist Mein Elt".  
Int: Marika Lichter.
- Bélgica — "Who Can Tell Me My Name".  
Int: Wallace Collection.
- Bulgária — "Requiem".  
Int: Lili Ivanova.
- Canadá — "Put It Off Till September".  
Int: Les Alexandrins.
- Espanha — "Elisabeth".  
Int: Nino Bravo.
- Estados Unidos — "\*\*\*\*"  
Int: Richie Havens.
- Grécia — "Kyna Yergena".  
Int: Marinella.
- Holanda — "Just Be You".  
Int: Rita Teys.
- Hungria — "Nyaro Mokulas".  
Int: Marika Kesmarki.
- Inglaterra — "Out of the Darkness".  
Int: Vince Hill.
- Irlanda — "One Way Woman".  
Int: Joe Dolan.
- Israel — "Mofras Soded".  
Int: Aliza.
- Iugoslávia — "The World Is Mine".  
Int: Radoyka.
- Japão — "When the World Sings".  
Int: Katsuko Kanai.
- Libano — "Tell Me What To Do".  
Int: Sammy Clark.



# Panorama do Conto Catarinense

Celéstino Sachet

Uma das melhores publicidades que vimos até hoje é a da GRAFIPAR tentando vender a "História de Santa Catarina". Quem não mostrar interesse pelo produto, seria catarinense, apenas, por acaso. Embora o fôsse por nascimento. Em resumo: ser catarinense é problema de opção.

Pois, Iaponam Soares, lá do Rio Grande do Norte, é um dos bons "catariões-70". O môço é doutor em catarinensismo. Em poucos anos, acumulou muito mais informações sobre a Santa do que muita gente que por aqui desabou por obra e graça da cegonha.

Há dois anos, publicou "Ernani Rosas no Cinquentário do Poema do Ôpio", certidão de batismo nas letras aqui da terra. Em começos deste, foi a vez de "Marcelino Antônio Dutra — Um Aspecto Formativo da Literatura Catarinense". Esgaravatação histórico-literário do Poeta do Brejo e seu tempo.

Agora, tem pronto o "Panorama do Conto Catarinense". Já nas oficinas da Editora Movimento de Pôr-

to Alegre. A estourar em breve nas livrarias. E o Di, assim é conhecido, pediu-nos a orelha. Para o livro. Eis o que escrevemos:

"Jocosamente costuma-se dizer que o velho Jeová experimentou criar o mundo em Santa Catarina: mares, lagos e rios; montanhas, planícies e planaltos; praias, campos e florestas foram aqui ensaiados. E distribuídos ao acaso. Sem nenhuma lógica. Sem nenhum critério. E daí, as ilhas geográficas que se cruzam. Que se entrecruzam. Que se discredulam: litoral de S. Francisco, da Grande Florianópolis, do Sul; Vale do Itajaí, do rio do Peixe e do rio Uruguai; planalto dos campos de Lages e do Oeste; serra Geral e do Mar; planície do extremo-Sul.

Este ecumenismo geográfico impossibilitou que nosso Estado, pudesse se apresentar com uma característica individualizadora. Capaz de marcar-lhe presença no contexto dos seus irmãos brasileiros.

Não há entre nós marcas acentuadamente nossas. E que levem outras a deduzir: "isto é Santa Catarina". Assim como o churrasco lembra Rio Grande do Sul; a terra ro-

xa, Paraná; o café, S. Paulo; o samba, Guanabara; as jangadas, Nordeste e o Grande Rio, Amazônia.

E se nos debruçarmos sobre o mapa de nosso Estado, haveremos de concluir de que a própria configuração jurídico-política não acompanhou a norma geral, pelo menos das províncias da região Sul.

Ao passo que os outros três (S. Paulo, Paraná e Rio Grande) como um bloco unitário envolvem-se em torno de si, Santa Catarina se nos afigura como um grande T deitado. Com a base voltada em direção à Argentina.

Sem nenhuma característica individualizadora, sem nenhum forte núcleo humano capaz de polarizar, em torno de si, as constantes migrações internas e desvios de interesses sócio-culturais que se prolongam para outras capitais (Pôrto Alegre e Curitiba), já pela sua configuração a céu aberto, já pela dificuldade de comunicação terrestre rápida e eficiente (comunicação que existe logo depois dos limites), o território catarinense é um constante convite... à fuga. À desintegração. Ao desconhecimento de que, afinal, temos algo que ver com Florianópolis.

Destá forma, o norte interrelaciona-se com o sul do Paraná. O sul de Santa Catarina e, praticamente, o norte do Rio Grande. O extremo Oeste, misturando-se, étnica e geograficamente, com aqueles dois irmãos gulosos.

E a colonização, contribuiu para entornar, ainda mais, o caldo catarineta. De primeiro, as povoações ilhadas de S. Francisco, Destêrro e Laguna. Em meados do século XVIII, a inundação açoriana na grande Florianópolis. Cem anos de póis, os alemães no Vale. Vinte anos mais tarde, os italianos no Sul. Há pouco mais de 50 anos, os gaúchos teuto-italianos do Oeste. Sem contar a paulistização dos campos de Lages.

E, então, as diferenças contrastantes entre Lages e Laguna. Entre Joaçaba e Blumenau. Entre Chapecó e Florianópolis. Diferenças geográficas. Diferenças étnicas. E até diferenças linguísticas.

E daí, as distorções. Pelo amor de Deus, não confundam mais Blumenau com Santa Catarina!

Os extensos campos da BR-116, o celeiro agro-pastoril do Oeste, as minas de carvão do sul, a praia

de Camporiú, o turismo litorâneo, a serra do Rio do Rastro, são pedaços de um todo. Ainda não somado.

Na impossibilidade de marcar sua presença física, nosso Estado, busca na cultura a libertação de sua personalidade. Porque é ele, ser possível, soldar no cadinho da inteligência e do arrôjo (de quem muito precisa vencer!), a capacidade de seus filhos.

E esta arrancada vem de pouco tempo. Talvez de cinco anos. De primeiro foi a Universidade Federal de Santa Catarina. Depois, o ensino superior fora da Capital. Em Joinville, em Blumenau, em Rio do Sul, em Itajaí, em Tubarão, em Craciúma, em Lages, em Joaçaba. Em Chapecó. A seguir os canais de televisão. Os suplementos dominicais e domingueiros. As atividades do Departamento de Cultura da SEC. Da Academia Catarinense de Letras. Da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. O intercâmbio entre escritores catarinenses e gaúchos. E vice-versa.

E de repente, não mais que de repente, estoura a "Antologia de Autores Catarinenses". O "Funda-

mentos da Cultura Catarinense". A reedição da História de Santa Catarina do professor Oswaldo Rodrigues Cabral. Sem contar com os trabalhos de Sívio Coelho dos Santos, Osvaldo Ferreira de Mello, Neru Corrêa, Theobaldo Costa Jamundá. E as pesquisas históricas de Iaponam Soares.

Que, agora, nos enfrenta com este "Panorama do Conto Catarinense".

E nas suas páginas, arrancadas do anonimato e do esquecimento de velhos jornais ou emboloradas gavetas, os contos populares. A geração simbolista. O esteticismo de Othon d'Eça, Altino Flôres e Tito Carvalho. Os "novos" que sacudiram a parnasianice de uns poucos quantos. E um Rodrigo de Haro. E tantos mais. Todos em vésperas de sacudir as vestes das vestais litero-badalativas deste país.

"O "Panorama" aí está. Mergulhe nele. E verá que Santa Catarina está às portas de desdobrar sua imagem externa. Imagem que será imperecível porque embasada na vontade de quem trabalha. Porque cimentada no fazer de quem acredita no seu trabalho."

## O Formoso Drama de uma Vida Obscura

Humberto de Campos

Não sei se foi comentado ou, mesmo, compreendido, na sua beleza trágica, o jeito de dignidade e de altruísmo desse guarda-livros paulista que, em Niterói, meteu uma bala no coração, na segunda-feira de Carnaval. O modo por que um homem se mata, revela a sua coragem. O motivo por que ele se mata revela a sua sensibilidade. E esse suicida de Niterói deixou, com a sua morte, uma grande lição à vida.

Casado quarta-feira da semana passada no seu Estado Natal, havia esse Herculano Jorge Estêves tomado o trem para o Rio de Janeiro, afim de passar a "lua de mel", sonho eterno e mentiroso dos namorados. O seu casamento constituía o coroamento da maior ilusão que tivera na terra. Amára uma jovem, e não fora correspondido. Procurou esquecê-la, e não pôde. Procurou substituir por outras, nas paredes do coração, o retrato dela, e este reaparecia sempre, com aquela persistência que tráz o selo da fatalidade. Amar uma, quem não o amava, era o seu destino. Persistiu, por isso, confiando ao tempo o milagre que não pudera ver realizado pela dedicação. Fêz da pertinácia à sua arma de guerra. E como Constantino Magno, ficou na certeza de que,

com aquele sinal venceria.

Nada há, porém, mais inexpugnável do que um coração de mulher quando ela o fecha por dentro e esconde as chaves na mão. Não tendo na vida de seu, senão o amor, guarda-o ela como o tesouro mais precioso do mundo, para um Príncipe Encantado, que espera a cada momento. E como Herculano Estêves não trazia no braço as insignias do Príncipe Encantado aguardado pela moça a quem amava, era de balde que lhe pedia correspondência para o seu afeto desditoso.

Conhecendo as suas qualidades de homem digno e bom, numerosas pessoas do meio em que viviam se interessavam por aquilo que ele com siderava a sua felicidade. A própria família da moça estava solidária com ela. E tal foi a insistência, o trabalho de catequese, que uma tarde, a rapariga, vencida na luta em que defendia as portas do seu coração, aquiesceu:

— Está bem, querem que eu case? Casarei. Dar-lhe-ei a minha mão e a minha estima. Não lhe darei, todavia, o meu coração, porque não quero mentir a mim mesma. Não o amo, e queria guardar a minha vida para o homem a quem viesse a amar. Sou, porém, mulher, e não dispõho de minha vontade. Minha família quer, obedecerei.

Para Herculano Estêves, foi esse

o dia mais feliz de sua vida.

Que lhe importava a ele o amor, se a mulher a quem amava era sua? Com o tempo, as provas constantes da sua dedicação ela capitularia. E, então a felicidade seria completa, absoluta, integral.

— É de imaginar, assim, o que foi, como sofrimento e com alegria, esse noivado, assim Herculano, radiante na sua esperança. A noiva, calada na sua decepção, marchando para o sacrifício de olhos baixos, sentindo que ia dar em holocausto a sua vida inteira, que povoara de sonhos amáveis. Até que se realizou o casamento, e os recém-casados embarcaram para o Rio de Janeiro, e do Rio para Niterói.

E eis que, ali se encontram os dois a sós, e falam com franqueza um ao outro. Nôbre, sincera, leal, a moça paulista abre de par em par as portas do coração e da alma, e, com a serena altivez ditada pela revolta confessa a sua condição de vítima naquele drama do destino.

— Aqui estou, e pertence-lhe. A igreja e a Lei determinaram que seja a sua mulher. Se-lo-ei. Mas aquilo que você conquistou com a sua tenacidade perante os meus, foi apenas o meu corpo. A minha alma, esta não é sua. Não é seu o meu coração, porque apesar dos meus esforços, não consegui acordá-lo para você. Não amo ninguém.

Não tenha ciúmes de outros homens porque nenhum deles passou pela minha vida. Mas você, também, não conte com o meu amor. Não o amo.

Quem sabe se, um dia, virás a querer-me?

— Não creio. Não o amarei nunca. Bastará a lembrança de que você me desejou mesmo sabendo que não era amado, para que não tenha de você senão uma impressão dolorosa. Herculano sentiu que o mundo se desmoronava aos seus pés. Só então os olhos se lhe abriam para receber a luz da verdade. De que lhe serviria aquele corpo sem alma? Não seria infame possuir, apertar nos braços, uma formosa mulher sem lhe ter, igualmente, o coração? Aquela núpcia, em tais condições, seriam as núpcias de um homem com um cadáver. Seria uma profanação, semelhante à dos necrófilos, dos loucos que violam os túmulos para violentar as virgens, transformando em leito de amor as tábuas de um caixão azul, enfeitado de rosas.

A noite tódá Herculano refletiu sobre o seu caso. A sua insistência para conquistar a criatura que era, agora, sua mulher, constituía um ato de egoísmo cuja punição acabava de encontrar. Teria ele, na verdade o direito de, para consumação daquilo que supusera sua felicidade,

sacrificar o destino alheio? Aquela mulher, moça ainda, não queria casar senão por amor. A sua resolução era digna e bela. Que pôde a mulher na vida, aspirar, acima da felicidade no amor? E ele a sacrificara, ele insistira para que ela, a custa do seu sonho o fizesse feliz. E ali estavam os dois, desgraçados. Ali estavam os dois com a vida inutilizada. E ele era o culpado de tudo!

Após essas reflexões, tomou uma resolução heroica e admirável! Morreria, libertando assim, com o seu desaparecimento, aquela a quem egoisticamente escravizara. No dia seguinte, pela manhã, sentou-se à mesa do seu quarto, e escreveu esta declaração — "Sou obrigado a suicidar-me para deixar em liberdade o ente a quem dedico tanto amor." Datou. Assinou. Tirou da mala o revólver. Apontou o coração. Apertou o gatilho. E... estava partida a corrente que ele próprio forjara.

Esse Herculano podia talvez, fazer como tantos outros cavalheiros que, com o seu ouro, comprar uma jovem, e com ela se casar, sem lhe consultar o coração. Não são amados? Que lhes importa? O que eles queriam era o corpo. Esses, eles o tem.

Foi Evaristo de Moraes quem me contou, se me não engano, o caso

de um toureiro espanhol que matou, no Rio, um rapaz, por causa da rapariga com que vivia. Leviana e interesseira, esta o traía com toda a gente, e ele o sabia que era traído. Uma noite, porém, o toureiro matou um moço brasileiro, com ciúmes da companheira.

Inquirido, explicou a razão do crime. Por ciúmes? — Estranhou o delegado. Mas o senhor não sabia que ela o enganava com outros homens? Sabia, respondeu o criminoso. Mas a esses, ela se entregava por dinheiro. Eu não tinha ciúmes deles porque eles tinham apenas o seu corpo. E o moço que matei, não.

E num arranco — A esse, eu matei, porque ele me tomou a sua alma. A alma, nas mulheres, é tudo. Aquê que jamais teve a dedicação de uma, embora tenha apertado nos braços milhares de lindos corpos, não conheceu a graça e a beleza da vida. As mulheres não são apenas carne: é, acima de tudo, espírito. A rosa sem o perfume é um punhado de pétalas que o vento leva...

Herculano Jorge Estêves compreendeu assim. E foi belo o seu sacrifício, magnífico na sua renúncia. Não valia a pena ter vivido, e sofrido, tanto, para, ao fim do seu sonho, receber, nos braços quentes, um cadáver de mulher.

## Diálogo 70% Imaginário

Carlos Drummond de Andrade

ELA — (MUITO FORMAL) Vou deixar com o senhor o questionário do recenseamento. As respostas — vejam bem — devem ser claras e sinceras.

ELE — Mas a senhorita me garante que haverá sigilo?

ELA — Absoluto. É de lei.

ELE — Mesmo que eu conte tudo?

ELA — Tudo o quê?

ELE — Suponhamos que, no item da profissão eu bote: contrabandista?

ELA — O senhor não vai fazer uma coisa destas.

ELE — A senhorita não disse que as respostas devem ser claras e sinceras?

ELA — Então o senhor é contrabandista?

ELE — Não disse que sou. Podia ser.

ELA — Contrabandista não é profissão.

ELE — Como não é? Tem muita gente que vive disso; sustenta a família com isso!

ELA — Bom... não me compete resolver. Bote como quiser.

ELE — Vou botar jornalista. Perguntei, porque a senhorita me disse que o IBGE quer estabelecer a composição da mão-de-obra nacional, apurando a ocupação de cada um. E parte dessa mão-de-obra, se aplica em coisas ilícitas. Conheço um sujeito na Paraíba, que vive de assassinatos. Tem clientela e tudo.

ELA — (MEIO IMPACIENTE, JÁ) Ouça, meu senhor, eu não sou recenseadora na Paraíba.

ELE — É o que eu estava pensando. Seria uma pena se a senhorita não se dedicasse aos moradores desta rua.

ELA — Obrigada pela preferência. Mas o senhor vai demonstrá-la, preenchendo, bem direitinho, este papel. É só botar um X no quadrinho destinado a cada resposta.

ELE — E tenho que dizer quanto

ganho, também?

ELA — Claro que tem!

ELE — Mas eu já disse ao Imposto de Renda.

ELA — Ao Imposto de Renda o senhor mentiu, não foi? Veja lá!

ELE — Como é que a senhorita sabe?

ELA — Eu não sei. Imagino. Me disseram que todo mundo faz isso.

ELE — E agora, vou confessar ao IBGE, que soneguei rendimentos?

ELA — O IBGE não conta a ninguém. Vamos, coragem!

ELE — Mas se ele não conta a ninguém, ajuda a fraudar o fisco. Isso não está direito!

ELA — E o senhor, acha que está direito mentir duas vezes? Pense no segredo da confissão. Faça de conta que eu sou o padre.

ELE — Isso nunca. A senhorita não é padre coisa nenhuma!

ELA — De qualquer maneira, o senhor está se confessando.

ELE — Absolutamente. Eu não confessei que fiz declaração falsa ao

Imposto de Renda. A senhorita é que acha que eu devo ter feito.

ELA — Tanto melhor. Confirme, agora, a declaração exata, no local.

ELE — Também não disse que fiz declaração exata.

ELA — Vamos admitir que fez. (IMPACIENTE) Arre! Mantenha-a perante o IBGE. Seja bonzinho...

ELE — (MELOSO) Sabe de uma coisa? a senhorita diz isso de um jeito... fala de um modo tão veludoso, que sinto até vontade de...

ELA — (CORTA) Bravos!

ELE — ... de exagerar a minha renda, inventando milhões.

ELA — Mas, para quê?

ELA — Para elevar a taxa da renda nacional per capita.

ELA — O senhor é louco!!!

ELE — Nunca me senti tão equilibrado como agora. Quería só ver a sua reação.

ELA — Bem, e qual foi a minha reação?

ELE — Não de todo má. Louco, é quase elogio.

ELA — Para o seu gosto, pelo menos.

ELE — a senhorita já classificou este quase recenseado. Vou guardar tudo na memória. Mas eu queria dizer-lhe outra coisa.

ELA — Diga.

ELE — Esse negócio de recensear todas as pessoas que passaram em nossa casa a noite de 31 de Agosto para 1º de Setembro...

ELA — Que é que tem?

ELE — (EXPLICATIVO) Olhe, não é que eu esteja pensando em nada malicioso, não. Mas não há um meio de alterar a data?

ELA — Mas como? Fazer o censo variar de data, conforme o agrada e a conveniência de cada um?!!

Qual, o senhor não regula mesmo!

ELE — Logo na noite de 31...

ELA — Há alguma coisa de extraordinário, na noite de 31?

ELE — Meu horóscopo diz que eu não devo facilitar com ela.

ELA — E o senhor acredita em horóscopos?!

ELE — Neste comecei a acreditar.

ELA — E por que?

ELE — (HIPER "SALIVADOR") Porque ele me preveniu que eu encontraria uma jovem com uma pasta na mão — como a senhorita — e eu encontréi.

ELA — (JÁ MAIS DERRETIDA) O senhor mentiu a Imposto de Renda, pensou em mentir ao IBGE e agora está mentindo para mim!...

ELE — Senhorita, as informações devem ser claras e sinceras, não é mesmo? Pois é. E aqui estamos nós perdendo tempo, enquanto podíamos estar fazendo milhões de coisas mais interessantes. Aqui na esquina, por exemplo, há um barzinho genial, com boa música. (VÃO SAINDO, ELE COM A MÃO SOBRE O OMBRO DELA). Ah, espere um pouco. (VOLTA) Vou botar um X no quadrinho da palavra solteiro. (SAEM)